

GENEALOGIA DA FAMÍLIA CESTARI, DE MONTESANO SULLA MARCELLANA

*Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho*¹

Resumo: *Estudo genealógico da família Cestari, originária de Montesano sulla Marcellana, na Província de Salerno, e seu entrelaçamento com outras famílias da Itália meridional, além de dados biográficos de alguns de seus membros.*

Abstract: *Genealogical study of the Cestari Family from Montesano sulla Marcellana in the Province of Salerno and its entanglement to other Southern Italian families, and some biographical data of family members.*

Os Cestari são uma das mais antigas e importantes famílias do Vale de Diano, na Província de Salerno, Região da Campânia, na Itália, cuja presença em Montesano sulla Marcellana é registrada desde, pelo menos, o século XVI².

Por se tratar de um sobrenome frequente em Montesano sulla Marcellana, para a elaboração do presente trabalho, elegemos quatro ramos da família Cestari, em razão da projeção econômica e política de cada um, mas, infelizmente, não conseguimos estabelecer a relação de parentesco entre eles.

O mais antigo ramo aqui tratado é o do genearca *Maestro* Angelo Cestari, nascido em meados do século XVI, de quem são trinetos os Condes Ferdinando Maria Cestari e Domenico Cestari, que residiam em Nápoles (§§ 1º e 2º).

O segundo ramo que destacamos tem início no *Maestro* Antonio Cestari, nascido na segunda metade do século XVI, de quem descendem os irmãos Reverendos Cono, Bruno e Bernardo Cestari, que viviam em Montesano sulla Marcellana (§§ 3º a 9º).

Outro ramo que teve presença política e econômica muito marcante em Montesano sulla Marcellana é o de Dom Giovanni Domenico Cestari e seu sobrinho Notário Vincenzo Cestari, ambos da segunda metade do século XVI (§§ 10º a 60º). Entre os descendentes deste último, destacamos Dom Nicola Cestari,

¹ Os nomes em negrito que aparecem na genealogia descrita ao longo deste trabalho são de antepassados do autor.

² FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 15 e 17.

líder republicano que foi barbaramente assassinado por sanfedistas, após a reação à implantação da República Napolitana de 1799, na referida localidade. O filho dele, Dom Tommaso Cestari, era ardente liberal, membro da carbonária e tomou parte nos movimentos políticos de 1820-1821, por meio dos quais as províncias meridionais se insurgiram contra a Dinastia Bourbonica, razão pela qual ele acabou sendo preso e faleceu no cárcere, em Salerno, no ano de 1823. A trágica história de Dom Nicola Cestari e seus familiares deu origem ao romance histórico *La breve stagione del "galantuomo"*, de Felice De Martino³.

Apesar de não termos conseguido comprovar o parentesco entre os três primeiros ramos da família Cestari aqui descritos, há indícios de que tenham alguma proximidade, pois seus membros eram sepultados na Igreja de *S. Andrea*, em Montesano sulla Marcellana, além de os descendentes do *Maestro* Antonio Cestari e do Notário Vincenzo Cestari terem relação de apadrinhamento em alguns batismos.

Por fim, tratamos de outro ramo da família, que frequentemente utilizava a variante Cestaro, estabelecido em Nápoles, cuja origem *montesane* e o parentesco com Dom Nicola Cestari, assassinado em 1799, são apontados por alguns autores⁴. Trata-se dos descendentes do Magnífico Giuseppe Cestaro, pai do consagrado pintor Dom Giacomo Cestaro e avô do Abade Giuseppe Cestari (que teve importante papel na República Napolitana de 1799, falecendo em combate), do Abate Gennaro Cestari, de Dom Nicola Cestari e Dom Andrea Cestari, estes últimos exilados na França por envolvimento no movimento republicano (§ 61º). Porém, não conseguimos comprovar a efetiva origem *montesane* desse ramo da família, nem o parentesco deles com Dom Nicola Cestari, assassinado em 1799.

³ Salerno: Edizione Marte, 2004, 126 p.

⁴ CASSESE, Leopoldo. *"Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano"*, p. 81; D'AMICO, Giuseppe. *"Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari"*, p. 13; FULGIONE, Giuseppe. *"Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari"*, p. 43.



Panorama de Montesano sulla Marcellana, em 1939

§ 1º

- I- *Magister* ANGELO CESTARI⁵ teve a seguinte descendência⁶:
- 1(II)- BARTOLOMEO CESTARI casou-se com CORNELIA PADULA, deixando geração que segue.
 - 2(II)- ANTONIO CESTARI, casado com PORZIA GILIBERTO, com geração que segue no § 2º.
 - 3(II)- MERCURIO CESTARI.
 - 4(II)- GIOVANNI ANTONIO CESTARI.
- II- BARTOLOMEO CESTARI casou-se com CORNELIA PADULA, filha de Antonio Padula. Ambos eram naturais de Montesano⁷, onde a escritura de constituição do dote para o matrimônio foi feita em 18-NOV-1590⁸. Deste ato, consta

⁵ Magister ou maestro significa mestre.

⁶ O testamento de Bartolomeo Cestari menciona os nomes dos seus irmãos (Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Bartolomeo Barone, caixa 720, fls. 283-284v). Em complementação a essa informação, o ato de constituição de dote para o casamento de Cornelia Padula com Bartolomeu Cestari aponta os nomes dos pais de ambos os nubentes (Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Monaco Dionigi, caixa 716, fls. 128).

⁷ Em 1862, Montesano passou a se chamar Montesano sulla Marcellana [SICA, Angelo; AROMANDO, Giuseppe; VANNATA, Francesco (organizadores), “150 Da Montesano a Montesano sulla Marcellana”, p. 26].

⁸ Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Monaco

que a cerimônia do casamento seria celebrada na Igreja de *S. Andrea*, na referida localidade. Ele fez testamento em Montesano, no dia 28-FEV-1605, do qual se depreende que o casal teve os seguintes filhos⁹:

- 1(III)- GIOVAN BATTISTA CESTARI.
- 2(III)- ANGELO CESTARI.
- 3(III)- ELISABETTA CESTARI
- 4(III)- PORZIA CESTARI.

§ 2º

II- ANTONIO CESTARI, filho do *Magister* Angelo Cestari (n.º. I do § 1º), faleceu antes de 1605 e foi casado com a Magnífica PORZIA GILIBERTO ou PORZIA CILIBERTA¹⁰, natural de Saponara, atual Grumento Nova, Província de Potenza. Ele foi inventariado em 3-SET-1622, em Montesano¹¹. O casal teve¹²:

- 1(III)- *Magnificus U.J.D.* GIOVAN BATTISTA CESTARI^{13,14}, que foi casado, em primeiras núpcias, com a Magnífica FULGENZIA BARRESE e, depois, casou-se com a Magnífica Dona LUISA DE RUGGERO ou ALOISIA DE RUGGERO, também chamada ALOISIA DE RUGGERO CARAFA. Com geração que segue.

Dionigi, caixa 716, fls. 128.

⁹ Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Bartolomeo Barone, caixa 720, fls. 283-284v.

¹⁰ Cf. testamento de Bartolomeo Cestari (Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Bartolomeo Barone, caixa 720, fl. 284).

¹¹ Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Monaco Dionigi (1622-1647), caixa 718, fls. 15v/20v.

¹² A informação de que o U.J.D. Giovan Battista Cestari era filho do falecido Antonio Cestari com Porzia Giliberto, de Saponara, consta de uma escritura de ratificação que ele fez em 17-MAIO-1632 (Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Monaco Dionigi, caixa 718, fl. 11v/15v). A Magnífica Porzia Giliberto já era falecida em 1668, conforme consta de uma procuração outorgada por seu filho (Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 723, fl. 10).

¹³ *U.J.D.* é a abreviação de *utriusque juris doctor*, ou seja, doutor em leis civis e canônicas.

¹⁴ *Magnificus* (Magnífico) era um título que os padres e os tabeliães utilizavam em documentos para designar pessoas ricas, importantes ou notáveis de uma localidade, muito difundido no Reino de Nápoles nos séculos XVI a XVIII. Não é sinônimo de dom e, por vezes, são utilizados de forma cumulativa. A designação de dom, por sua vez, é uma forma de tratamento de párcos e de pessoas respeitáveis, muito utilizada em territórios da Itália meridional que estiveram sob domínio espanhol. No presente trabalho, utilizamos as expressões magnífico e dom apenas àqueles que são assim tratados em documentos oficiais, civis ou eclesiásticos.

- 2(III)- SUPPLIZIA CESTARI foi casada com o *U.J.D.* OTTAVIO SALATO, natural de Gioi. Pelo que se depreende de uma escritura de ratificação, datada de 17-MAR-1632, passada em Montesano, o Doutor Ottavio Salato moveu uma ação, perante a *Regia Corte*, contra seu cunhado, Doutor Giovan Battista Cestari, tendo por objeto o dote de Supplizia Cestari. A lide versava sobre cerca de 22 *ducati*¹⁵ anuais, que representavam o “censo del capitale” de 250 *ducati*, que Doutor Ottavio Salato deveria pagar ao Doutor Giovan Battista Cestari. Para sanar o litígio, os dois cunhados, mediante intervenção arbitral de dois juriconsultos do foro de Nápoles, fizeram, nesta cidade, um compromisso em 5-MAR-1632, que foi transcrito na escritura de ratificação passada em Montesano¹⁶.
- 3(III)- ROBERTO CESTARI é mencionado no inventário do pai, mas já era falecido em 1632¹⁷.
- 4(III)- Dom VINCENZO CESTARI, clérigo regular, o qual, como secular, chamava-se GIULIO CESTARI¹⁸. Na época do inventário paterno era monge.

III- Magnífico *U.J.D.* GIOVAN BATTISTA CESTARI, nascido em Montesano, casado com a Magnífica FOLGENZIA BARRESE¹⁹, natural de Marsico, filha de ... Barrese e da Magnífica Camila Spera, neta materna do Magnífico Doutor Giovanni Spera, marido e herdeiro da Magnífica Perna Sacco²⁰. Após ficar viúvo, o Magnífico Doutor Giovan Battista Cestari casou-se com a Magnífica Dona ALOISIA DE RUGGIERO ou LUISA DE RUGGIERO ou, ainda, ALOISIA DE RUGGIERO CARAFA, também viúva²¹, que veio a falecer em 20-

¹⁵ Ducato, cujo plural é ducati, é uma unidade monetária que corresponde a 5 tari ou 10 carlini ou 200 tornesi ou, ainda, 100 grana (VUOLO, Giuseppe; ARTECA, Gennaro. *Gli Statuti Della Terra di Montesano*, p. 29, nota 26).

¹⁶ Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Monaco Dionigi, caixa 718, fls. 11v/15v.

¹⁷ Cf. escritura de ratificação datada de 17-MAR-1632, na qual Porzia Ciliberta participou, representada pelo *U.J.D.* Fulvio de Juliano (Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Monaco Dionigi, caixa 718, fls. 11v/15v).

¹⁸ Cf. escritura de ratificação datada de 17-MAR-1632 (Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Monaco Dionigi, caixa 718, fls. 11v/15v).

¹⁹ Num manuscrito sobre a família Barrese, que se encontra arquivado na Biblioteca Nacional de Nápoles, não encontramos o nome de Folgenzia Barrese. Entretanto, há menção de que, no ano de 1658, um Dr. Giovan Battista Cestaro recebeu bens do Magnífico Francesco Barrese em razão de um débito (BARRESE LI PRATI, Eligio. *Abbozzo di Memorie per la Casa Barrese li Prati di questa Città di Marsico*, p. 40).

²⁰ Cf. escritura datada de 12-ABR-1667 (Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 723, fl. 8v).

²¹ De seu primeiro consórcio, a Magnífica Dona Aloisia De Ruggiero Carafa teve o filho

AGO-1688, com 66 anos de idade²². O jurisconsulto Giovan Battista Cestari possuía bens em Nápoles²³, tendo falecido em 1670, deixando descendência de ambos os consórcios. Com a primeira mulher, teve:

1(IV)- Magnífica GIULIA CESTARI ou GIULIA CAMILLA CESTARI, nascida aos 23-MAIO-1626 e batizada no dia 27 seguinte, em Montesano, tendo como padrinho o Magnífico Doutor Francesco Gogliermينو²⁴. Em uma escritura datada de 12-ABR-1667 vê-se que ela já era falecida e que havia doado a seu pai o privilégio da Capela *Santissima Ascensione*, na Igreja de Santa Maria, em Marsico, que herdara da antepassada Perna Sacco²⁵.

2(IV)- VINCENZO ANTONIO FERRANTE AGOSTINO CESTARI nasceu aos 28-AGO-1627, sendo batizado por Dom Geronimo Monaco, *rettore* da Paróquia da Igreja de *S. Andrea*, em Montesano²⁶.

Com a segunda mulher, o *U.J.D.* Giovan Battista Cestari teve²⁷:

3(IV)- *U.J.D.* Dom GIUSEPPE CESTARI, que se casou com Dona CATERINA DURANTE, com quem teve geração que segue.

4(IV)- Clérigo Dom GENNARO CESTARI nasceu por volta de 1654 e recebeu a *prima tonsura* em 1671, do Bispo Aragona, sendo que, na visita pastoral de 1680, estava a serviço da Igreja Paroquial de *S. Andrea*, em Montesano²⁸. Por uma escritura de permuta, datada de 22-MAR-1679, ele e os irmãos *U.J.D.* Dom Giuseppe Cestari e Dom Antonio Cestari comparecem, na condição de filhos e herdeiros do *U.J.D.* Giovan Battista Cestari, o qual, em 1659, concedeu ao

Abade Dom Francesco De Leonardis, conforme se depreende de escritura datada de 1º-MAIO-1656, por meio da qual ele e seu padrao doaram bens a Dona Lucrezia Cestari (Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Angelo Fanzi, caixa 724).

²² Os dados sobre a idade e dia de falecimento de Dona Aloisia de Ruggiero, assim como o ano de falecimento de seu marido, Giovan Battista Cestari, constam de uma lápide na Chiesa dei Cappuccini, em Montesano sulla Marcellana. Ver foto e transcrição do texto da lápide em latim em: FULGIONE, Giuseppe. Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari, p. 17 e 55, letra “a”.

²³ Cf. se depreende de procuração outorgada em 30-SET-1622 (Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Monaco Dionigi, caixa 718, fls. 14v/20v).

²⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1618-1628).

²⁵ Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 723, fl. 8v.

²⁶ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1618-1628).

²⁷ Cf. escritura de permuta datada de 22-MAR-1679, onde não se vê o nome da mãe (Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Francesco Antonio Greco, caixa 725).

²⁸ Arquivo Diocesano de Teggiano, S. Visita - 1680 - Montesano e Sanza – cart. 88.

Arcipreste Dom Flavio de Luise (ou Dom Flavio Aloisio) uma casa no lugar chamado *Sotto San Nicola*, em Montesano, tendo recebido em troca um imóvel na *Strada della Piazza*, contígua a outra casa de propriedade do *U.J.D.* Giovan Battista Cestari ²⁹.

5(IV)- Dom ANTONIO CESTARI também era clérigo em 1679.

6(IV)- Dona LUCREZIA CESTARI que, por escritura datada de 1º-MAIO-1656, recebeu, em doação *causa mortis* de seu pai e de seu irmão uterino Abade Francesco de Leonardis, uma *casa palatiata* e seus móveis³⁰. *Provavelmente é a mesma* Lucrezia Cestari que fez testamento em 14-JUN-1713, em Montesano, no qual pediu para ser sepultada na Igreja de *S. Andrea*, na referida localidade, e instituiu seu marido GEROLAMO CESTARO como herdeiro³¹.

IV- *U.J.D.* Dom GIUSEPPE CESTARI foi *avvocato fiscale* da *Regia Udienza* de Salerno³² e, sucessivamente, tesoureiro do *Regio Fisco* dos tribunais administrativos e judiciários de Teramo e de Chieti³³. Já era falecido em 1737³⁴. Foi casado com Dona CATERINA DURANTE, com quem teve os seguintes filhos³⁵:

1(V)- Conde Dom FERDINANDO CESTARI ou Dom FERDINANDO MARIA CESTARI, nascido no dia 28-JAN-1698, em Nápoles, onde foi batizado na Igreja de *S. Maria di Tutti i Santi*³⁶. Após cinco anos de estudos públicos em Nápoles, o Magnífico Ferdinando Cestari tornou-se doutor em leis canônicas e civis em 1725. Segundo registros do *Almo Collegio dei Dottori* da referida cidade, ele matriculou-se como *istitutista* em 19-NOV-1707, passando para

²⁹ Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Francesco Antonio Greco, caixa 725.

³⁰ Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Angelo Fanzi, caixa 724.

³¹ Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Antonio Abbatemarco, caixa 728, fls. 41v-43v.

³² *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Antonio Abbatemarco, caixa 730, fl. 10v.

³³ FULGIONE, Giuseppe. “Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari”, p. 16 e 55, letra “a”; FULGIONE, Giuseppe. “Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana”- pôster e cartão com legenda, nota 5.

³⁴ Cf. escritura datada de 17-JUL-1737 (Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Antonio Abbatemarco, caixa 730, fl. 10-19v).

³⁵ Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Donato Aleva, caixa 732.

³⁶ Cf. certidão de batismo constante dos registros do Collegio dei Dottori (Archivio di Stato di Napoli – Collegio dei Dottori – Contenitore 64 – facoltà legge 1725).

o segundo ano *della legge* em 13-NOV-1708, para o terceiro ano em 18-NOV-1710, para o quarto em 2-NOV-1717 e, por fim, no quinto ano *della legge* em 8-NOV-1723³⁷. Por escritura passada perante o Notário Antonio Pennino, em Nápoles, aos 26-JAN-1732, Dom Ferdinando Maria Cestari e seu irmão, Dom Domenico Cestari, venderam a Dom Nicola Gerbasio todos os seus bens situados em Montesano, inclusive o *palazzo* situado no lugar denominado *La Piazza*, conforme se depreende de ato notarial datado de 17-JUL-1737³⁸. O Conde Ferdinando Maria Cestari veio a falecer no dia 27-JUN-1760, sendo sepultado na Igreja de *San Giovanni a Carbonara*, em Nápoles, deixando viúva a Senhora Dona MARIANNA CASABURO (ou CASABURI)³⁹. Ela faleceu em Nápoles, no dia 7-JAN-1794⁴⁰.

- 2(V)- Conde Dom DOMENICO CESTARI faleceu em 18-ABR-1762, com testamento do dia anterior, legando seus bens ao Monastério de *San Giovanni a Carbonara*, em Nápoles, onde morou por muitos anos. Contudo, houve contestação pedindo a nulidade de seu testamento e outras pretensões, movida por seus sobrinhos: Marquês Dom Filippo Villapiana⁴¹ e *Cavaliere* Dom Gennaro Villapiana, filhos da irmã uterina do testador, Marquesa Dona Beatrice Letizia, casada com o Marques Dom Onofrio Villapiana⁴². Entre os vários argumentos, alegaram que Dom Domenico Cestari havia manifestado a um amigo a intenção de deixar os bens aos sobrinhos Villapiana, com usufruto

³⁷ Archivio di Stato di Napoli – Collegio dei Dottori – Contenitore 64 – fls. 95 e seguintes.

³⁸ Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Antonio Abbatemarco, caixa 730, fl. 10-19v.

³⁹ Arquivo Paroquial da Igreja de Santa Maria di Tutti i Santi em Nápoles - Livro de Óbitos.

⁴⁰ Archivio di Stato di Napoli – Archivi Privati – Archivio Serra di Gerace, Manoscritti, Tavole Genealogiche, família Cestari, vol. V, p. 1695.

⁴¹ Marquês Filippo Villapiana nasceu em 19-SET-1706, tendo se casado aos 30-JUN-1742, com Maria Emmanuela Carafa, dos Marqueses de Tortorella, tendo ele falecido em 27-ABR-1778 e ela em 13-JUL-1788 (Archivio di Stato di Napoli – Archivi Privati – Archivio Serra di Gerace, Manoscritti, Tavole Genealogiche, família Villapiana, vol. VI, p. 2160).

⁴² O Marquês Onofrio Villapiana, falecido aos 24-OUT-1743, casou-se em 2-JUL-1699, com Beatrice Letizia di Nicola Francesco. Ele era filho de Filippo Villapiana (falecido aos 22-AGO-1706) e de Isabella Letizia di Francesco e Beatrice del Murio, que se casaram em 7-MAIO-1671; neto paterno de Onofrio Villapiana e de Grazia Galleria; por fim, bisneto por linha masculina de Caprio Villapiana (Archivio di Stato di Napoli – Archivi Privati – Archivio Serra di Gerace, Manoscritti, Tavole Genealogiche, família Villapiana, vol. VI, p. 2160).

para as duas irmãs do testador, que viviam no Monastério da *Consolazione*. Inicialmente, foi determinado o sequestro dos bens do testador. Por instrumento do dia 1º-DEZ-1762, ficou estipulado que os irmãos Villapiana renunciariam à pretensão de nulidade do testamento, cedendo os direitos referentes aos bens dotais de Dona Caterina Durante, mas, em contrapartida, receberiam 5000 *ducati* dos *PP. di San Giovanni a Carbonara*, no período de um ano. A questão somente foi decidida em 1774⁴³. A herança dos falecidos Condes Dom Domenico Cestari e Dom Ferdinando Cestari figura entre os “*Forastieri bonatenenti non abitanti*” no *Catasto Onciario*⁴⁴ de Sala, em 1764, com muitos bens e a expressiva renda de 406 onças e 23 *carlini*⁴⁵.

3(V)- Dom FRANCESCO CESTARI é mencionado na ação de anulação do testamento de seu irmão Dom Domenico Cestari⁴⁶.

⁴³ CIRILLO, Giuseppe Pasquale, “*Per lo Marchese D. Filippo Villapiana contro PP. di S. Giovanni a Carbonara*”, p. 171-218 (disponível na internet).

⁴⁴ *Catasto Onciario* ou *Onciario Carolino* ou, apenas, *Onciario* foi um cadastro criado na reforma fiscal instituída por Carlos de Bourbon, na primeira metade do século XVIII, no qual se relacionavam as famílias, seus bens e rendas, em cada localidade, para a cobrança de tributos. Levava o nome de *Onciario*, pois a avaliação dos bens era feita em *once*, antigo padrão monetário (LAMATTINA, Gaetano. *Caggiano e il suo Casale di Pertosa. La Necropoli di Acerronia. La Diocesi di Satriano*, p. 155 e 157). A *oncia* era utilizada sobretudo nas escrituras contábeis e não como moeda corrente, correspondendo a 6 *ducati* ou 30 *tari* (VUOLO, Giuseppe; ARTECA, Gennaro. *Gli Statuti Della Terra di Montesano*, p. 29, nota 26).

⁴⁵ *Archivio di Stato di Napoli, Regia Camera della Somaria - Catasti Onciari - faldone 4337, fl. 639.*

⁴⁶ CIRILLO, Giuseppe Pasquale, “*Per lo Marchese D. Filippo Villapiana contro PP. di S. Giovanni a Carbonara*”, p. 203 (disponível na internet).

639
7 19 — 2

Ereditio del fu Affo Conte D. Dom. e D. Ferd. Cestari
 e affo il Sr. D. Madeto Bone affo
 Campo con olive avanti li Cappuccini — on. 15
 Temp. con lague ad Angelo — on. 10
 Campo con olive sotto la Madonna del Monte 1. d. 20.
 Defrute ad M.^o della Misericordia seu Galan
 Duca — on. 2. d. 15.
 Vign. Depute ad Sebastiano — on. 6. d. 20.
 Il frutto dell' olive si raccogliono nel campo
 de S. Rostato — on. 8. d. 10.
 Il frutto dell' olive si raccogliono nel campo
 dello de Samuele — on. 3. d. 10.
 Il frutto dell' olive si raccogliono nel campo
 di Pietro Eugenio a Pupulo — on. 0. d. 10.
 La p.^a del frutto dell' olive nel campo a
 Reataffio dalli gredi del Sr. Felice Lanc
 nella — on. ?
 La difesa D.^a Justina — on. 200
 Lira per lenti in denaro si piggono da duca
 se possono p.^a ogni stabile an. 7. 40. 39½ — on. 134. d. 19½
 Dal Mac. D. D. Michele de Labini an. l'orto di
 no. 2 di vago — on. 6
 Da D. Dom. Giuliano an. stop. 10. e mig. 2 di gao — on. 2
 Da Strazi Romano stop. 5. letina mig. di gao — on. 2. d. 1.
 Da D. Dom. Vanello an. stop. 14. di gao — on. 5. d. ½
 on. 406. d. 83.

11. — 82½
7 27 — 29

Herança dos Condes Dom Domenico e Dom Ferdinando Cestari no *Catasto Onciario* de Sala, em 1764 (Archivio di Stato di Napoli - Regia Camera della Somaria - Catasti Onciari - faldone 4337, fl. 639).

§ 3º

Desentroncado

- I- *Magister* ANTONIO CESTARI foi casado com a honesta STELLA DE PETRONE. Por escritura datada de 17-MAR-1595, ela doou bens aos filhos Aniballe, Roberto e Scipione Cestari⁴⁷. Stella De Petrone ainda fez testamento em Montesano, aos 13-NOV-1614⁴⁸. O casal teve numerosa descendência:
- 1(II)- POLITE CESTARI, com geração que segue.
 - 2(II)- Magnífico ANIBALLE CESTARI casou-se, primeiro com a Magnífica BEATRICE TOSCANO. Contraiu núpcias, pela segunda vez, com PORZIA PADULA. Teve geração que segue no § 4º.
 - 3(II)- ROBERTO CESTARI.
 - 4(II)- *Magister* SCIPIONE CESTARI, que foi casado com BEATRICE DE RISTAINO, deixando a descendência que segue no § 5º.
 - 5(II)- Dona ISABELLA CESTARI foi casada com Dom FABRIZIO POLLESI, natural da *terra Bonati* (ou seja, de Vibonati), tendo sido constituído dote de 1000 ducados, conforme escritura passada em Montesano, no dia 5-NOV-1595⁴⁹.
- II- POLITE CESTARI, nascida em Montesano, onde fez testamento aos 30-SET-1628, no qual pede para ser sepultada na Igreja de *S. Nicola*, em sua terra natal. Nas suas disposições de última vontade, menciona alguns sobrinhos, filhos de seus irmãos Aniballe e Scipione, e nomeia como herdeira sua filha⁵⁰:
- 1(III)- GIOVANELLA FINAMORE.

§ 4º

- II- ANIBALLE CESTARI, filho do *Magister* Antonio Cestari e de Stella de Petrone (nº. I do § 3º). Foi casado com CAMILLA FRABASILE, com quem teve os seguintes filhos, conforme se depreende de escritura de *Divisio Interfratres*, datada de 24-OUT-1628, entre os herdeiros do falecido Aniballe Cestari⁵¹:

⁴⁷ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Monaco Dionigi, caixa 717, fls. 208/209.

⁴⁸ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Monaco Dionigi (1612-1620), caixa 718, fls. 75v/78.

⁴⁹ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Monaco Dionigi, caixa 717, fls. 44/v.

⁵⁰ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Monaco Dionigi (1622-1647), caixa 718, fls. 19v/22.

⁵¹ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 5-6v.

- 1(III)- Reverendo Dom FRANCESCO ANTONIO CESTARI.
- 2(III)- PAOLO CESTARI.
- 3(III)- GERONIMO CESTARI.
- 4(III)- PERNA CESTARI, que também é mencionada no testamento da tia Polite Cestari.

§ 5º

- II- *Magister* SCIPIONE CESTARI ou SCIPIONE CESTARO, natural de Montesano, filho do *Magister* Antonio Cestari e de Stella de Petrone (n.º. I do § 3º). Contraiu núpcias aos 22-MAIO-1616, em Tramutola, com BEATRICE DE RESTAINO⁵², da terra de Tramutola, filha de ... e de Laura Fusara, cujos *capitoli matrimoniali* (pacto antenupcial) datam de 1º-MAIO-1616⁵³. Da visita pastoral de 1728, em Montesano, consta o *jus patronatus* da Capela de Santa Maria do Monte Carmelo, erigida por ele e seu filho Aniballe Cestari⁵⁴. O casal teve:
 - 1(III)- GIULIA CESTARI foi casada duas vezes, conforme se depreende de escritura datada de 26-NOV-1645⁵⁵.
 - 2(III)- OTTAVIO CESTARI é citado no testamento da tia Polite Cestari.
 - 3(III)- Magnífico ANIBALLE CESTARI ou ANIBALLE CESTARO, que se casou duas vezes: primeiro com a Magnífica BEATRICE TOSCANO, depois com PORZIA PADULA. Teve geração que segue.

- III- Magnífico ANIBALLE CESTARI ou ANIBALLE CESTARO, natural de Montesano, contraiu núpcias, pela primeira vez, com a Magnífica BEATRICE TOSCANO, filha dos Magníficos Andrea Toscano e Giulia Padula, tendo celebrado pacto antenupcial em 19-MAIO-1646⁵⁶. Casou-se, pela segunda vez, após celebrar pacto antenupcial aos 22-ABR-1657⁵⁷, com PORZIA PADULA, filha única de Giovanni Domenico Padula e neta de Tommaso Padula.
Aniballe Cestari e sua segunda mulher, Porzia Padula, tiveram:
 - 1(IV)- Magnífico PIETRO ANTONIO CESTARO ou PIETRO CESTARI, que foi casado com a Magnífica AGATA AMENDOLA, com quem teve

⁵² Arquivo Paroquial de Tramutola – Livro de Matrimônios.

⁵³ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Monaco Dionigi (1612-1620), caixa 718, fls. 105-106v.

⁵⁴ Arquivo Diocesano de Teggiano, *Visita Pastorale* – Montesano - 1728.

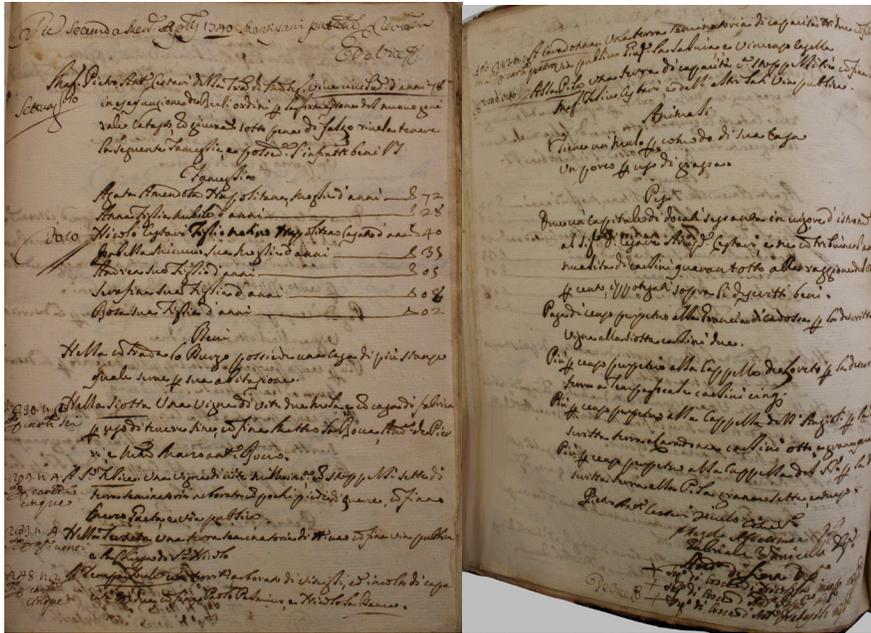
⁵⁵ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Monaco Dionigi (1622-1647), caixa 718, fls. 1/2v.

⁵⁶ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 12v/17.

⁵⁷ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 723, fls. 10/v.

descendência que segue.

- 2(IV)- FELICE CESTARI, que contraiu núpcias com ANNA GRECO, com geração descrita no § 6°.



Magnifico Pietro Antonio Cestari com seu núcleo familiar e bens, no *Catasto Onciario* de Montesano, em 1740 (*Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario* de Montesano – *Volume di Rivele, faldone 4288*). Foto de Michele Cartusciello.

- IV- Magnifico PIETRO ANTONIO CESTARI ou PIETRO CESTARI (ou CESTARO), natural de Montesano, casou-se com a Magnífica AGATA AMENDOLA, napolitana. O casal figura no *Catasto Onciario* de Montesano em 1740, ele com 78 anos e ela com 72, ocasião na qual residiam numa casa de muitos cômodos, na *Strada lo Burgo*, além de possuírem vinhas e terras seminatórias⁵⁸. Tiveram a seguinte descendência:

- 1(V)- Magnífica CANDIDA CESTARI ou CANDIDA FRANCESCA CESTARI, nascida em 10-NOV-1702, foi batizada em Montesano, no dia 13 subsequente⁵⁹.

⁵⁸ *Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario* de Montesano – *Volume di Rivele, 1740, faldone 4288*.

⁵⁹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

- 2(V)- GIUSEPPE CESTARI foi batizado em Montesano, no dia 16-ABR-1705, com o nome de GIUSEPPE ANDREA ANTONIO. Teve como padrinhos: Doutor Físico Dom Domenico Cestari⁶⁰ e Girolama Pettinato⁶¹.
- 3(V)- ANNA ROSA CESTARO foi batizada em Montesano, aos 17-MAR-1710, pelo padre Doutor Dom Giuseppe Maria Cestari. Seu padrinho foi o Doutor Físico Donato Antonio Greco⁶². Figura como solteira e residindo com seus pais no *Catasto Onciario* de 1740, em Montesano⁶³. Veio a falecer aos 14-FEV-1746, sendo sepultada na Igreja de *S. Andrea*⁶⁴.
- 4(V)- Magnífica TEODORA CESTARI foi batizada aos 25-JAN-1712, em Montesano, com o nome de TEODORA FRANCESCA ANTONIA, tendo como padrinho Antonio Abbatemarco⁶⁵. Casou-se com o Magnífico LUCA RISOLO, natural de Casella (atual Caselle in Pittari), com pacto antenupcial celebrado em Montesano, aos 20-OUT-1731⁶⁶.
- 5(V)- Magnífico NICOLA CESTARI, casado com ISABELLA MICUCCIO, com geração que segue.
- V- Magnífico NICOLA CESTARI, nascido em Nápoles, casou-se com ISABELLA MICUCCIO. Figuram no *Catasto Onciario* de Montesano em 1740, ele com 40 anos de idade e ela com 35 anos⁶⁷. Tiveram:
- 1(VI)- SERAFINA CESTARI, com 8 anos de idade no *Catasto Onciario* de 1740.
- 2(VI)- ANDREA CESTARI, com 5 anos em 1740.
- 1(VI)- ROSA CESTARI recebeu o sacramento do batismo aos 31-JAN-1738, em Montesano⁶⁸. Também figura no *Catasto Onciario* de 1740.
- 2(VI)- Magnífico ANTONIO CESTARI, casado com DEODATA ABATEMARCO ou ADEODATA ABATEMARCO, com geração que segue.
- 3(VI)- GIUSEPPE ANGELO ALESSANDRO CESTARI foi batizado em Montesano, aos 7-DEZ-1744, tendo nascido no dia 5 anterior. Seu

⁶⁰ Doutor Físico significa médico.

⁶¹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

⁶² Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

⁶³ *Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario* de Montesano – *Rivele*, 1740, *faldone* 4288.

⁶⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1701-1747).

⁶⁵ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749), fl. 20.

⁶⁶ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Antonio Abbatemarco, caixa 729, fls. 45v-48.

⁶⁷ *Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario* de Montesano – *Volume di Rivele*, 1740, *faldone* 4288.

⁶⁸ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

padrinho foi o Magnífico Notário Luca Abbatemarco⁶⁹.

- VI- Magnífico ANTONIO CESTARI, batizado aos 23-NOV-1740, em Montesano⁷⁰, onde se casou, em 11-FEV-1777, com a Magnífica DEODATA ABATEMARCO ou ADEODATA ABATEMARCO, filha do Notário Francesco Abatemarco e de Agnese Martino. Tiveram:
- 1(VII)- CATARINA NICOLETTA CESTARI foi batizada em Montesano, aos 22-ABR-1779⁷¹.
 - 2(VII)- CATARINA CESTARI recebeu o sacramento do batismo em Montesano, no dia 17-MAIO-1781⁷².
 - 3(VII)- NICOLA GIUSEPPE CESTARI, batizado em Montesano, a 7-JAN-1784. Seus padrinhos foram os Magníficos Gioacchino Abatemarco e Rosa Cestari⁷³.
 - 4(VII)- ISABELLA ROSA CESTARI foi batizada aos 16-JUN-1786, em Montesano⁷⁴.
 - 5(VII)- FRANCESCO SAVERIO CESTARI recebeu o sacramento do batismo a 5-JAN-1789, em Montesano⁷⁵.
 - 6(VII)- AGNESE ANUNZIATA CESTARI nasceu aos 23-MAIO-1791 e foi batizada no dia 25 subsequente, em Montesano. A madrinha foi Serafina Cestari⁷⁶.
 - 7(VII)- ARCANGELO MARCO CESTARI, batizado em Montesano, aos 26-ABR-1794, sendo sua madrinha, Serafina Cestari⁷⁷.
 - 8(VII)- AGNESE ROSA CESTARI, que foi batizada em Montesano, a 3-JUN-1797, sendo padrinhos os Magníficos Notário Felice Tomarelli e Cristina Rivellese⁷⁸.
 - 9(VII)- ISABELLA CESTARI, batizada em Montesano, no dia 5-MAIO-1801.

§ 6º

- IV- Magnífico FELICE CESTARI, nascido em Montesano, filho do Magnífico Aniballe Cestari e de Porzia Padula (n. III do § 5º). Casou-se em Montesano,

⁶⁹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

⁷⁰ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

⁷¹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

⁷² Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

⁷³ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

⁷⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

⁷⁵ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

⁷⁶ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

⁷⁷ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

⁷⁸ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

no dia 11-JUL-1694, com a Magnífica ANNA GRECO, sendo testemunhas do ato: Nicola Greco e Antonio Rinaldo⁷⁹. Ele deixou testamento datado de 20-AGO-1730, no qual nomeou os filhos como herdeiros universais⁸⁰, tendo falecido, em sua terra natal, com 91 anos de idade, aos 21-JAN-1749, no estado de viúvo⁸¹. Foi sepultado na Igreja de *S. Andrea*. Tiveram:

- 1(V)- DOMENICO CESTARI, mencionado no testamento do pai.
- 2(V)- Magnífico CRISTOFORO CESTARI foi casado, em primeiras núpcias, com PRUDENZA MARGAGLIONE. Depois, casou-se com GIUSTINA RADESCA, com quem teve geração que segue.
- 3(V)- Sacerdote CONO CESTARI, nascido em 6-MAR-1699 e batizado em Montesano no dia 8 subsequente, com o nome de ALESSANDRO CONO LUCIANO, tendo como padrinho o Magnífico Nicola Greco⁸². No testamento do pai, foi qualificado como subdiácono. Figura no *Catasto Onciario* de 1754, com os irmãos Sacerdote Bruno Cestari e Michele Cestari, proprietários de casa própria na *Contrada Borgo*, em Montesano⁸³. Veio a falecer, aos 77 anos de idade, no dia 30-ABR-1776, em Montesano, onde foi sepultado na Igreja de *S. Andrea*⁸⁴.
- 4(V)- ROSA BARBARA CESTARI foi batizada em Montesano, aos 22-FEV-1701⁸⁵. Não é mencionada no testamento do pai.
- 5(V)- Magnífica DOROTEA CESTARI, batizada com o nome de ROSA DOROTEA aos 19-MAR-1702, em Montesano⁸⁶, onde faleceu em 12-DEZ-1743. Foi casada com BIAGIO PASCALE⁸⁷.
- 6(V)- Magnífica AGNESE CESTARI ou MARGHERITA AGNESE CESTARI, batizada aos 29-MAR-1704, em Montesano⁸⁸, onde veio a falecer no dia 23-DEZ-1764, já viúva de VINCENZO VERRICELLI⁸⁹.
- 7(V)- Reverendo Dom BRUNO CESTARI foi batizado aos 23-NOV-1705, em Montesano, sendo-lhe imposto o nome de GIUSEPPE BRUNO⁹⁰.

⁷⁹ Arquivo Diocesano de Teggiano, *Fede di matrimonio*.

⁸⁰ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Antonio Abbatemarco, caixa 729, fls. 11-13.

⁸¹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1748-1779).

⁸² Arquivo Diocesano de Teggiano, *Fede del battesimo*.

⁸³ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 18, nota 4.

⁸⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1748-1779).

⁸⁵ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

⁸⁶ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

⁸⁷ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1748-1779).

⁸⁸ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

⁸⁹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1748-1779).

⁹⁰ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

- Era capelão na Igreja de *S. Maria Ascensione*, quando faleceu em Montesano, aos 27-JUL-1767⁹¹.
- 8(V)- Reverendo Dom BERNARDO CESTARI ou BERNARDO CESTARO, nascido em 2-DEZ-1707, tendo sido batizado dois dias depois, em Montesano, com o nome de BERNARDO ANTONIO⁹². No dia 1º-OUT-1751, em sua casa situada na *Contrada detta Lo Borgo*, em Montesano, fez testamento nomeando como herdeiros os Reverendíssimos Senhores Dom Cono e Dom Bruno Cestari, seus irmãos. Entre as disposições de última vontade, pediu para ser sepultado na Igreja de *S. Andrea*, sua paróquia, no túmulo dos sacerdotes⁹³. Ao falecer em 8-OUT-1751, era sacerdote em Montesano⁹⁴.
- 9(V)- PORZIA CESTARI (ou CESTARO) é mencionada no testamento paterno como casada com o Magnífico ANTONIO MARGAGLIONE.
- 10(V)- Magnífico MICHELE CESTARO ou PAOLO MICHELE CESTARI, casado com a Magnífica CARMINA ABBATEMARCO, com quem teve geração que segue no § 7º.
- 11(V)- Magnífico DONATO CESTARI, cujo nome completo era DONATO ANTONIO CRESCENZO CESTARI, casado com SERAFINA ABBATEMARCO, com geração que segue no §9º.
- V- Magnífico CRISTOFORO CESTARI (ou CESTARO) casou-se, pela primeira vez, em 11-JAN-1726, em Montesano, com PRUDENZA MARGAGLIONE⁹⁵. Ele veio a falecer, na mesma localidade, no dia 8-ABR-1764, tendo sido casado com GIUSTINA RADESCA⁹⁶. Do segundo consórcio teve:
- 1(VI)- MICHELE ARCANGELO CESTARI, batizado em Montesano, no dia 11-SET-1756. Sua madrinha foi Catarina Masullo e a parteira Apollonia de Pierri⁹⁷.

§ 7º

- V- Magnífico MICHELE CESTARO, filho dos Magníficos Felice Cestari e Anna Greco (nº IV do § 6º). Seu nome completo era PAOLO MICHELE CESTARI e

⁹¹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1748-1779).

⁹² Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

⁹³ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Antonio Abbatemarco, caixa 730, fls. 20v/21.

⁹⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1748-1779).

⁹⁵ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Matrimônios (1695-1749).

⁹⁶ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1748-1779).

⁹⁷ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

foi batizado em 3-MAIO-1710, pelo Doutor Dom Giuseppe Maria Cestari, arcepreste de Montesano, tendo como madrinha Girolama Pettinato⁹⁸. Faleceu aos 30-AGO-1755, em sua terra natal, onde foi sepultado na Igreja de *S. Andrea*⁹⁹. Casou-se em 9-NOV-1743, na Igreja Matriz de *S. Nicola*, em Montesano¹⁰⁰, com a Magnífica CARMINA ABBATEMARCO, falecida com 75 anos de idade, aos 13-ABR-1787, em Montesano¹⁰¹. Tiveram:

- 1(VI)- GIUSEPPE MARIA NICOLA DOMENICO CESTARI, batizado em Montesano, no dia 2-DEZ-1744, tendo como padrinhos a Magnífica Dona Rosa Cestari e Dom Tommaso Cestari, ambos filhos de Dom Nicola Cestari¹⁰².
- 2(VI)- FRANCESCO SAVERIO NICOLA CESTARI foi batizado em Montesano, aos 17-MAR-1747, tendo como padrinhos Tommaso e Teresa Cestari¹⁰³.
- 3(VI)- CRISPINO EUGENIO CESTARI, que, *provavelmente*, trata-se do Magnífico EUGENIO CESTARI, que se casou com a Magnífica LEONARDA GUIDO e, depois, com a Magnífica ROSA GAGLIARDI ou ROSA MARINA GAGLIARDI ou, ainda, ROSA MARIA GAGLIARDI, com quem teve geração que segue.
- 4(VI)- PASQUALE FELICIANO ANTONIO CESTARI foi batizado em 10-JUN-1751, pelo *U.J.D.* Dom Francesco Antonio Greco, reitor na Igreja de *S. Andrea*, em Montesano¹⁰⁴.
- 5(VI)- BERNARDO PROSPERO LUDOVICO CESTARI foi batizado em Montesano, no dia 7-NOV-1752, sendo madrinha a Magnífica Agnes Abbatemarco¹⁰⁵.
- 6(VI)- NICOLA MARIANO CESTARI, batizado a 3-FEV-1754, em Montesano, tendo como padrinhos os Magníficos Doutor Físico Gennaro Stretizza e Agnes Abbatemarco. A parteira foi Apollonia de Pierre¹⁰⁶.
- 7(VI)- BERNARDO CESTARI foi batizado em Montesano, no dia 11-MAR-1756, tendo como madrinha a Magnífica Agnes Abbatemarco¹⁰⁷.
- 8(VI)- Magnífico FELICE CESTARI, casado com CHERUBINA TOMARELLI, com geração que segue no § 8º.

⁹⁸ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

⁹⁹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1748-1779).

¹⁰⁰ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Matrimônios (1695-1749).

¹⁰¹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1780-1800).

¹⁰² Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

¹⁰³ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

¹⁰⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

¹⁰⁵ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

¹⁰⁶ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

¹⁰⁷ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

- VI- CRISPINO EUGENIO CESTARI nasceu no dia 16-JUL-1748, tendo sido batizado em Montesano, no dia 20 subsequente, pelo Reverendo Dom Rocco Monaco¹⁰⁸. *Provavelmente* trata-se do Magnífico EUGENIO CESTARI, *possidente*, que se casou com a Magnífica LEONARDA GUIDA, natural de Lacusliberi (atual Lagonegro, na Província de Potenza), falecida em Montesano, com 34 anos, no dia 20-ABR-1787, cujo cadáver foi depositado na sepultura da família Cestari, na Igreja de *S. Andrea*. Contraiu núpcias, pela segunda vez, com a Magnífica ROSA GAGLIARDI ou ROSA MARINA GAGLIARDI ou, ainda, ROSA MARIA GAGLIARDI, *civile*, com quem teve os seguintes filhos:
- 1(VII)- ANNA FRANCESCA BEATRICE CESTARI, batizada em Montesano, no dia 11-JAN-1791, sendo padrinho o Magnífico Dom Pietro Guida¹⁰⁹.
 - 2(VII)- MARIA CARMELA CESTARI foi batizada em Montesano, aos 12-MAIO-1793. Os padrinhos foram: Magnífico Dom Nicola Abatemarco e Dona Patrizia Abatemarco¹¹⁰.
 - 3(VII)- GIUSEPPA ANNA CESTARI, batizada no dia 10-OUT-1795, em Montesano¹¹¹.
 - 4(VII)- NICOLA MARIA CESTARI, batizado em Montesano, no dia 10-JUL-1798, como NICOLA MARIA BERNARDO CESTARI¹¹². *Possidente*, faleceu em 6-JUL-1878, na casa situada na *Piazza Vecchia*, em Montesano, já viúvo de ELEONORA APA¹¹³.

§ 8º

- VI- Magnífico FELICE CESTARI, filho dos Magníficos Michele Cestaro e Carmina Abbatemarco (nº. V do § 7º). Casou-se em Montesano, no dia 6-MAIO-1781, com CHERUBINA TOMARELLI, filha dos Magníficos Giuseppe Tomarelli e Lucrezia Macieri¹¹⁴. Pais de:

1(VII)- MICHELE CESTARI recebeu o sacramento do batismo em Montesano,

¹⁰⁸ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

¹⁰⁹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

¹¹⁰ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

¹¹¹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

¹¹² Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

¹¹³ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme nº. 2015898 – DGS 7417037 – imagem 2659 – Registro de Óbitos – ano 1878 – número de ordem 65, in <https://familysearch.org>, consultado em 4-SET-2020. Agradeço ao genealogista italiano Michele Cartusciello por localizar e me indicar esse assento de óbito.

¹¹⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Matrimônios (1750-1802).

no dia 13-MAIO-1787¹¹⁵.

2(VII)- ARCANGELO CESTARI, batizado em Montesano, a 5-NOV-1788¹¹⁶.

3(VII)- BERNARDO CESTARI foi batizado em Montesano, aos 22-JUL-1791¹¹⁷.

§ 9º

V- Magnífico DONATO CESTARI, cujo nome completo era DONATO ANTONIO CRESCENZO CESTARI, filho dos Magníficos Felice Cestari e Anna Greco (nº IV do § 6º). Nasceu a 2-ABR-1712, tendo sido batizado no dia 7 subsequente, pelo Arcipreste de Montesano, Doutor Dom Giuseppe Maria Cestari¹¹⁸. Casou-se na Igreja Matriz de *S. Nicola*, em Montesano, no dia 4-OUT-1749, com SERAFINA ABBATEMARCO, filha do Notário Antonio Abbatemarco e de Angela Protarillo¹¹⁹. Já viúvo, ele veio a falecer em 14-SET-1782, em Montesano¹²⁰. O casal teve¹²¹:

1(VI)- ANNA DIONISIA CESTARI, batizada em Montesano, no dia 14-OUT-1751, pelo Reverendo Alberico Abbatemarco.

2(VI)- GESUALDA CESTARI foi batizada aos 22-MAIO-1754, em Montesano, pelo Reverendo Roberto Verricela. Os padrinhos foram: Doutor Físico Carlo Abbatemarco e a Magnífica Giudite Rivellese.

3(VI)- ROSA CELESTINA CESTARI, batizada a 5-ABR-1757, em Montesano, pelo Reverendo Alberico Abbatemarco. A madrinha foi a Magnífica Marianna Abbatemarco.

4(VI)- *Magnificus* BERNARDO CESTARI recebeu o sacramento do batismo no dia 5-ABR-1760, em Montesano, tendo como padrinhos os Magníficos Giuseppe Cestari e Marianna Abbatemarco. Veio a falecer, na mesma localidade, a 4-ABR-1796.

§ 10º

Desentroncado

I- ... CESTARI, pai de:

1(II)- Dom GIOVANNI DOMENICO CESTARI já era falecido em 1643, por ocasião do testamento de seu sobrinho, Notário Vincenzo Cestari,

¹¹⁵ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

¹¹⁶ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

¹¹⁷ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

¹¹⁸ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

¹¹⁹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Matrimônios (1695-1749).

¹²⁰ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1780-1800).

¹²¹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

- o qual pediu para que fossem rezadas missas por sua alma¹²².
- 2(II)- ... **CESTARI**, com geração que segue.
- II- ... **CESTARI**, que teve¹²³:
- 1(III)- Notário **VINCENZO CESTARI**, com geração que segue.
- 2(III)- Dom **GIOVANNI CESTARI** também já era falecido, em 1645, por ocasião do inventário do Notário Vincenzo Cestari, seu irmão¹²⁴.
- III- Notário **VINCENZO CESTARI**, natural de Montesano, fez testamento em 19-NOV-1643, redigido na sua casa, situada nas imediações do lugar dito *Santa Maria la Grazia*, sob a porta da Terra de Montesano, vulgarmente conhecida como *Porta la Ravata*, no qual, entre outras disposições, pede para seu corpo ser acompanhado nas Igrejas de *S. Nicola* e de *S. Andrea*, bem como sepultado nesta última¹²⁵. Foi inventariado em Montesano, aos 20-DEZ-1645, deixando uma casa de vários cômodos, com *orto* e cisterna ao lado, confrontando com os bens de Pietrangelo Cestaro, herdeiros de Santoro Cestaro, Tommaso de Persico Cestaro e outros; além de diversos bens móveis que guarneciam a casa, alguns animais, bem como uma vinha na *Massaria Porcile*¹²⁶ e outras terras¹²⁷. Em seu testamento, nomeou como herdeiro universal e particular seu filho¹²⁸:
- 1(IV)- Dom **GIOVANNI DOMENICO CESTARI**, que contraiu primeiras núpcias com a Magnífica **BEATRICE ANGELA FERRO** e, depois, com GIOVANNA CERULLO. Teve geração de ambos os consórcios, conforme segue.

¹²² *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 40v-42.

¹²³ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 75-76.

¹²⁴ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fl. 75v.

¹²⁵ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 40v-42.

¹²⁶ *Massaria* ou *masseria* é uma fazenda.

¹²⁷ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 75-78.

¹²⁸ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 40v-42.



Palazzo Cestari, situado na atual Via Dottore Nicola Cestari, n. 60, anterior Via Croce, n. 8; antiga Strada Amendola, no lugar dito Santa Maria della Grazia, em Montesano (foto do autor, em MAIO-2018).

IV- Dom **GIOVANNI DOMENICO CESTARI** ou apenas **DOMENICO CESTARI**, que já era falecido por ocasião do inventário do pai em 1645¹²⁹. Nascido em Montesano, foi casado, primeiro, com a Magnífica **BEATRICE ANGELA FERRO**, filha do *A.M.D.* **Giovanni Paolo Ferro**¹³⁰, ambos naturais de Sassano¹³¹. Por ocasião desse matrimônio, o pai da nubente deu em dote 400 *ducati*¹³².

¹²⁹ Pelas datas do testamento e do inventário do Notário Vincenzo Cestari vê-se que seu filho, Dom Giovanni Domenico Cestari, faleceu entre 19-NOV-1643 e 20-DEZ-1645.

¹³⁰ *A.M.D.* é a abreviação de *Artis Medicinae Doctor*, ou seja, doutor da arte médica. É o mesmo que *dottor fisico* ou *medico fisico* ou, simplesmente, médico (CARTUSCIELLO, Michele – comunicação pessoal).

¹³¹ Cf. escritura de doação datada de 7-OUT-1639, em favor do então Clerigo Vincenzo Cestari (*Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 30v-31).

¹³² Cf. se deprende de escritura datada de 20-DEZ-1645, entre o então Clérigo Vincenzo Cestari e o *Dottor Físico* Giovanni Paolo Ferro, que faz menção ao pacto antenupcial do casal Giovanni Domenico Cestari e Beatrice Angela Ferro, celebrado perante o notário de Montesano, Angelo Giuliano (*Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 73-75).

Beatrice Angela Ferro faleceu antes de 1639 e deixou, para seu irmão carnal, Clérigo Giuseppe Massimo: 10 anéis de ouro, de um total de 25 anéis do mesmo metal que ela possuía¹³³.

Depois, Dom Giovanni Domenico Cestari casou-se com a Magnífica GIOVANNA CERULLO ou GIOVANNA CERULLA, natural de Centola, filha do Notário Marcello Cerullo¹³⁴. Ela fez testamento em Montesano, em 5-JUN-1661¹³⁵. Do primeiro matrimônio, Dom Giovanni Domenico Cestari teve um único filho¹³⁶:

1(V)- Magnífico *Dottor Fisico* **VINCENZO CESTARI**, casado com **AGNESE PADULA**, com quem teve geração que segue.

Dom Giovanni Domenico Cestari e sua segunda mulher, Magnífica Giovanna Cerullo, tiveram apenas dois filhos¹³⁷:

2(V)- **DIEGO CESTARI** ou **DIDACO CESTARI**, nascido em Montesano, onde, com seu meio irmão *Dottor Fisico* Vincenzo Cestari, fundou a venerável capela sob a denominação de *S. Maria Gratia*, conforme se depreende de escritura datada de 23-JAN-1656¹³⁸. Ele e sua irmã estavam sob tutela do avô materno, Notário Marcello Cerullo, na

¹³³ Cf. se depreende de escritura datada de 20-DEZ-1645, entre o então Clérigo Vincenzo Cestari e o *Dottor Fisico* Giovanni Paolo Ferro (*Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 73-75).

¹³⁴ A naturalidade e filiação de Giovanna Cerullo constam do pacto antenupcial, de 1645, para seu segundo casamento com Francesco Padula. Desse documento também consta que o pacto antenupcial referente ao seu primeiro matrimônio, com Giovanni Domenico Cestari, foi feito perante o notário de Centola, Pompeo Ciccanello (*Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722)

¹³⁵ Após ficar viúva, Giovanna Cerullo casou-se com o Magnífico Francesco Maria Padula, nascido em 18-JAN-1627 e batizado em Montesano aos 22-JAN-1627, com o nome de Francesco Antonio Maria, filho dos cônjuges Giovanni Battista Padula e Giulia Rinaldo (Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos - 1618-1628). Foram pais de: A) Girolamo Padula, clérigo; B) Pietrantonio Padula; C) Carlo Padula (cf. testamento de Giovanna Cerullo, datado de 5-JUN-1661 - *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 723, fls. 18v/19v).

¹³⁶ Cf. escritura de doação datada de 7-OUT-1639, em favor do então Clerigo Vincenzo Cestari (*Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 30v-31).

¹³⁷ Cf. escritura de doação datada de 7-OUT-1639, em favor do então Clerigo Vincenzo Cestari (*Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 30v-31).

¹³⁸ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Angelo Fanzi, caixa 724.

- 3(V)- escritura de inventário do avô paterno Notário Vincenzo Cestari¹³⁹. Magnífica GIULIA CESTARI é mencionada no testamento de sua mãe¹⁴⁰. Foi casada com Magnífico CLAUDIO PETROSILLO, tendo sido feito pacto antenupcial por escritura de 2-DEZ-1662, da qual participaram, além dos nubentes, o irmão da noiva, por parte de pai, Magnífico Doutor Físico Vincenzo Cestari, e a mãe dela, com o expreso consentimento do segundo marido, Magnífico Francesco Maria Padula¹⁴¹.



Brasão dos Cestari, esculpido em pedra, que existia sobre o portão do palazzo da família, em Montesano sulla Marcellana.

- V- Magnífico *Dottor Físico* VINCENZO CESTARI¹⁴² nasceu em 16-MAIO-1623, sendo batizado em Montesano¹⁴³. Aparece qualificado como clérigo, tanto numa escritura de doação datada de 7-OUT-1639, por meio da qual recebeu bens de seu pai, Dom Giovanni Domenico Cestari, com o consentimento do avô Notário Vincenzo Cestari¹⁴⁴; quanto no inventário deste último, em

¹³⁹ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 75-78.

¹⁴⁰ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 723, fls. 18v/19v.

¹⁴¹ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 723, fls. 17v-20.

¹⁴² *Dottor físico* significa médico.

¹⁴³ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1618-1628).

¹⁴⁴ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca

20-DEZ-1645, no qual teve como curador o avô materno Doutor Físico Giovanni Paolo Ferro¹⁴⁵. Desistiu da vida religiosa e veio a se casar com a Magnífica **AGNESE PADULA**, nascida no dia 21-JAN-1621 e batizada em Montesano¹⁴⁶, filha de **Giovanni Battista Padula** e de **Giulia Rinaldo**. O Doutor Físico Vincenzo Cestari instituiu, em seu favor, bem como de sua linha de descendência e de toda a família Cestari, o direito de *ius patronatus* da Venerável Capela de *S. Maria delle Grazie*, em Montesano, com o consentimento do Reverendíssimo Senhor Bispo de Capua, conforme ato datado de 23-JAN-1656, lavrado pelo Notário Giovanni Angelo Fanzi, de Montesano¹⁴⁷.



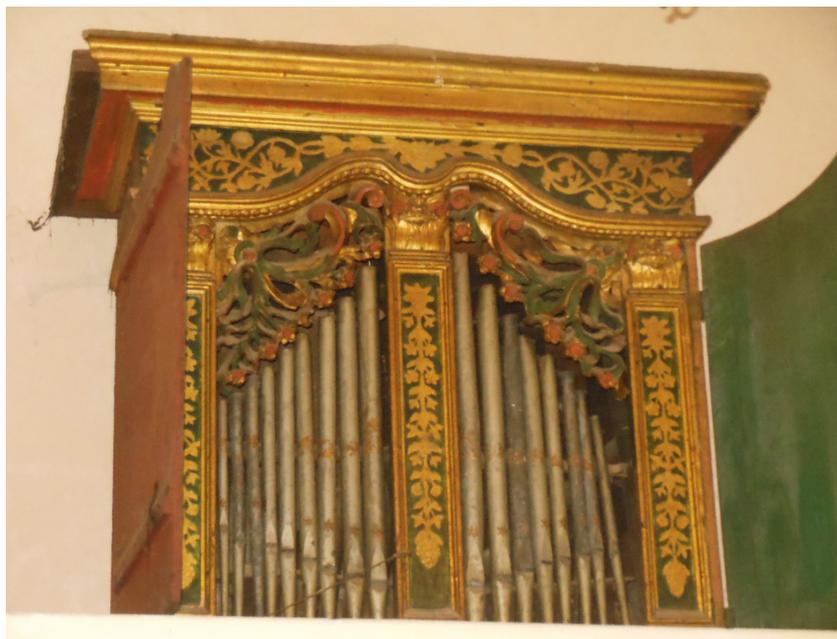
Instituída em meados do Século XVII, pelo médico Vincenzo Cestari, a Capela de *Santa Maria delle Grazie* (Capela Cestari), em Montesano sulla Marcellana, com seu altar de madeira, tendo ao centro a imagem de Nossa Senhora, com o Menino Jesus, e à direita, São Vicente Mártir (fotos do autor, em SET-2014).

Antonio Greco, caixa 722, fls. 30v-31.

¹⁴⁵ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 722, fls. 75-78.

¹⁴⁶ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1618-1628).

¹⁴⁷ É o que se infere de ato datado de 15-ABR-1657, pelo Notário de Montesano Luca Antonio Greco, de Montesano, por meio do qual o Douro Físico Vincenzo Cestari doa bens à referida capela (*Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – caixa 723, fls. 6v/8).



Órgão de tubos no balcão da Capela de *Santa Maria delle Grazie*, da família Cestari (foto do autor, em SET-2014).

Por escritura de 15-ABR-1657, o médico Vincenzo Cestari doou em favor da Capela de *S. Maria delle Grazie* cerca de 250 livros de medicina, filosofia, lógica, leis, história, poética, arte, métrica, astrologia, teologia e outros de diversos temas espirituais. Restou estabelecido que tais livros não poderiam ser vendidos, alienados, locados, nem gravados, sob pena de nulidade; bem como que nenhum capelão que estivesse fora da linha do doador pudesse fazer uso deles; além de, havendo muitos filhos e descendentes, a preferência de uso dos livros seria dos homens em relação às mulheres. No caso de extinção da linha de descendentes do doador, os livros deveriam ser avaliados e leiloados em praça pública, com grande participação do povo. No mesmo ato, ele também doou à referida capela, aumentando o dote para que pudesse ser bem servida, 15 ovelhas e duas vacas, uma de nome *Navicella*, com um novilho; e outra chamada *Brunetta*, com uma novilha. Tais animais não deveriam ser alienados, mas mantidos para que se multiplicassem em favor da referida capela¹⁴⁸.

¹⁴⁸ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 723, fls. 6v-8.

Dom Vincenzo Cestari já havia falecido em 19-SET-1687, quando o comissário apostólico Lelio Ferro visitou as igrejas de Montesano, entre elas a de *S. Andrea*, onde havia o altar de *S. Maria della Provvidenza*, que foi de sua propriedade¹⁴⁹.

O Doutor Físico Vincenzo Cestari faleceu em 8-MAR-.... e a Magnífica Agnese Padula faleceu em 15-SET-...¹⁵⁰, deixando a descendência que segue:

- 1(VI)- *Dottor Físico* GIOVANNI BATTISTA AGOSTINO CESTARI, nascido em 5-MAIO-1648¹⁵¹.
- 2(VI)- GIOVAN DOMENICO AGOSTINO CESTARI, clérigo em 1661¹⁵².
- 3(VI)- Doutor **TOMMASO CESTARI**, casado com a Magnífica **GIROLAMA PETTINATO**, com quem teve geração que segue no § 11º.
- 4(VI)- Reverendo Doutor Físico Dom DOMENICO CESTARI, nascido por volta de 1653, foi promovido a sacerdote aos 31-JUL-1678. Segundo relatório da visita pastoral de 1680, em Montesano, estava agregado ao serviço da Igreja de *San Nicola*, mas era *filianus* da Igreja de *Sant'Andrea*. Na mesma ocasião, ele tinha os benefícios de *Santa Maria della Provvidenza* e de *Santa Maria delle Grazie*, que eram de sua família, com bula expedida em 19-FEV-1677¹⁵³. Era proprietário da Igreja de *S. Maria delle Grazie*, quando foi visitada pelo comissário apostólico Lelio Ferro, em 19-SET-1687¹⁵⁴. Fez testamento nuncupativo, datado de 20-AGO-1718, depositado perante o Notário Francesco Antonio Monaco, nomeando seu irmão Arcipreste Dom Giuseppe Maria Cestari como seu herdeiro universal e, depois da morte deste, em substituição, os seus sobrinhos Doutor Nicola Cestari, Clérigo Cesare Antonio Cestari e Vincenzo Cestari, filhos do falecido Doutor Tommaso Cestari¹⁵⁵. Veio a falecer antes de 1720 e foi sepultado na Igreja de *S. Nicola*, em Montesano¹⁵⁶.

¹⁴⁹ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 18.

¹⁵⁰ Os dias de falecimento do Doutor Físico Dom Vincenzo Cestari e da Senhora Agnese Padula constam do testamento de Dom Giuseppe Maria Cestari, filho do casal, mas sem referência aos anos respectivos (*Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Distrito de Sala Consilina – Notário de Montesano, Donato Alleva, caixa 732*).

¹⁵¹ *Archivio di Stato di Salerno – Acta Doctoratus*.

¹⁵² Cf. escritura de doação de 26-JUN-1661 (*Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Notário de Montesano, Luca Antonio Greco, caixa 723*).

¹⁵³ Arquivo Diocesano de Teggiano, *S. Visita - 1680 - Montesano e Sanza – cart. 88*.

¹⁵⁴ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 18.

¹⁵⁵ *Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario de Montesano – Volume di Rivele, 1740, faldone 4288*.

¹⁵⁶ Cf. testamento de Dom Giuseppe Maria Cestari, de 29-MAIO-1720 (*Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili – Distrito de Sala Consilina – Notário de Montesano, Donato Alleva, caixa 732*).

- 5(VI)- Reverendíssimo *U.J.D.* Dom GIUSEPPE MARIA CESTARI, nascido por volta de 1665, recebeu a *prima tonsura* cerical aos 27-MAR-1678. Do relatório da visita pastoral de 1680, em Montesano, consta que ele era provido de todas as necessidades, dispensado da escola, frequentava os sacramentos com devoção e mandado a servir a igreja com fervor¹⁵⁷. Foi arcepreste de Montesano, onde faleceu com 89 anos, no dia 8-FEV-1753, sendo sepultado na Matriz de *S. Nicola*¹⁵⁸. Fez testamento nuncupativo aos 29-MAR-1720, nomeando como herdeiros universais e particulares seus sobrinhos *Dr. Sig. Nicola Cestari* e *Rev. Sig. D. Cesare Antonio Cestari*. Entre outras disposições, deixou valores para o clero da Igreja de *S. Nicola*. Estabeleceu, ainda, que os porcos da casa e aqueles que dividia com Giacomo La Rocca deveriam ficar para a Senhora Dorotea Bigotti, mulher de seu sobrinho Senhor Nicola Cestari. Também deixou para a Capela de *S. Maria delle Grazie*, patronato da família Cestari, a metade que tinha dos porcos que estavam com Carlo Avigliano, os quais deveriam ser vendidos e o valor apurado utilizado para que o Capelão Dom Cesare Antonio Cestari comprasse toalhas, castiçais, flores e outros aparatos de adorno do altar¹⁵⁹. Fez outro testamento em 9-FEV-1740, ocasião em que residia no *palazzo* situado na *Strada S. Maria della Grazia*, em Montesano, nomeando como herdeiros os Senhores Dom Cesare Antonio e Tommaso Cestari, respectivamente seu sobrinho e sobrinho neto¹⁶⁰.
- 6(VI)- Magnífica TERESA CESTARI, casada com Magnífico DOMENICO ALIANO, que segue.

- VI- Magnífica TERESA CESTARI casou-se em 1685, com Magnífico DOMENICO ALIANO, cuja família era originária de Moliterno¹⁶¹. Ela fez testamento datado de 25-MAR-1733, quando residia em Montesano, na casa situada na *Strada della sotto il Castello*. Entre outras disposições testamentárias, pediu para ser enterrada na Igreja de *S. Nicola*, sua paróquia. Nesse documento, vê-se que o casal teve¹⁶²:
- 1(VII)- Reverendo Senhor Dom MICHELE ALIANO, indicado como

¹⁵⁷ Arquivo Diocesano de Teggiano, *S. Visita* - 1680 - Montesano e Sanza – cart. 88.

¹⁵⁸ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1748-1779).

¹⁵⁹ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Distrito de Sala Consilina – Notário de Montesano, Donato Alleva, caixa 732.

¹⁶⁰ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Antonio Abbatemarco, caixa 730, fls. 2v/4.

¹⁶¹ FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*” - pôster e cartão com legenda, nota 9.

¹⁶² *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Distrito de Sala Consilina – Notário de Montesano, Antonio Abbatemarco, caixa 729.

universal e particular herdeiro no testamento de sua mãe.
2(VII)- ... casou-se com GIOVAN BATTISTA RIVELLEZE.



Pátio interno do *Palazzo Cestari*, com elementos de heráldica sobre os arcos do balcão, onde se vê, esculpidos em pedra: ao centro, o brasão dos Cestari; à esquerda, o dos Bigotti; e à direita, o dos Pettinato (foto do autor, MAIO-2018).



Brasão da família Pettinato, existente no *Palazzo Cestari* (foto do autor)

§ 11º

VI- *U.J.D. TOMMASO CESTARI* faleceu aos 31-AGO-1716 e foi sepultado na Igreja de *S. Andrea*, em Montesano¹⁶³, filho do Doutor Físico Dom Vincenzo Cestari e da Magnífica Agnese Padula (n. V do § 10º). Foi casado com a Magnífica **GIROLAMA PETTINATO**, falecida em Montesano, com 82 anos, em JUN-1737 e sepultada na mesma igreja¹⁶⁴.

Magnífica Girolama Pettinato deixou testamento nuncupativo, datado de 9-ABR-1735, designando, como herdeiros universais e particulares, seu filho *Sig. D. Cesare Antonio Cestari* e seu neto *Sig. Tommaso Cestari*. No referido documento, ela menciona, ainda, que seu falecido pai, Magnífico **Giuseppe Pettinato**, constituiu dote para seu matrimônio em 1675. Entre outras disposições, ela pediu que, por ocasião de sua morte, rezassem na Capela de *S. Maria delle Grazie*, patronato de seus filhos, bem como manifestou a vontade de ser enterrada na sepultura de sua família, na Igreja de *S. Andrea*, sua paróquia. A Dom Cesare Cestari deixou uma parte correspondente a *ducati trecento*. Dispôs, entre outras coisas, “*che il vestito di lama¹⁶⁵ d’oro di color tarquino (?), una ad il panno di testa vallonato d’argento, una cateniglia (catenella) d’oro et uno sproviere¹⁶⁶ guarnito ad rizza vestito in potere di esso signor D. Cesare affine le dia ad una delle figlie del fu dottor Sig. Nicola Cestari, cioè a quella che si collocherà altrimenti, e non collocandosi nessuna di esse, restia in beneficenza di esso sig. Tommaso*”¹⁶⁷. Para o cumprimento das suas últimas vontades, nomeou seu cunhado *Dr. Sig. D. Giuseppe Maria Cestari*¹⁶⁸. Tiveram:

- 1(VII)- Reverendíssimo *U.J.D. Dom CESARE ANTONIO CESTARI* que, em 1720, era capelão da Igreja de *S. Maria delle Grazie*, em Montesano, conforme se depreende do testamento de seu tio Dom Giuseppe Maria Cestari. Depois, tornou-se arcepreste de Montesano, onde faleceu com 56 anos, em 7-ABR-1752, após 17 dias de enfermidade, sendo sepultado na Igreja de *S. Andrea*¹⁶⁹.
- 2(VII)- Magnífico Dom **NICOLA CESTARI**, que se casou com a Magnífica

¹⁶³ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1701-1747).

¹⁶⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1701-1747).

¹⁶⁵ *Lamè* é um tecido.

¹⁶⁶ Provavelmente é um tipo de roupa.

¹⁶⁷ A testadora Girolama Pettinato quer que um vestido seja dado a uma de suas netas, filhas do falecido Dr. Nicola Cestari, se se casarem. Caso contrário, o vestido deveria ser entregue a seu neto Tommaso Cestari para doação a caridade.

¹⁶⁸ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Distrito de Sala Consilina – Notário de Montesano, Antonio Abbatemarco, caixa 729, fls. 20-23.

¹⁶⁹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1748-1779).

Dona **DOROTEA BIGOTTI**, com descendência que segue.

- 3(VII)- Dom VINCENZO CESTARI é citado no testamento do tio Doutor Físico Dom Domenico Cestari em 1718, tendo falecido antes de 1740¹⁷⁰.
- 4(VII)- ANGELA CESTARI, batizada em Montesano, pelo Pároco Dom Carlo Pascale, aos 20-JUN-1700, tendo como padrinhos o Magnífico Nicola Gerbasio e Girolama La Magna¹⁷¹.
- 5(VII)- AGNESE CESTARI, monja beneditina que, em 1739, vivia no Mosteiro de *S. Croce della Saponara* (atual Grumento Nova), tendo declarado que recebeu de seu irmão Dom Cesare Antonio Cestari e de sua cunhada Dona Dorotea Bigotti o valor de *ducati dieci* relativo a seu vitalício, tanto em dinheiro quanto em coisas comestíveis¹⁷².

VII- Magnífico Dom **NICOLA CESTARI**, *U.J.D.*, que, em 1722, herdou de Giovanni Domenico Cestari um crédito de 300 *ducati* concedido à *Università* de Montesano¹⁷³; ¹⁷⁴. Nesse mesmo ano ele fez erigir uma fonte em sua propriedade rural em *Eliceto*¹⁷⁵. Veio a falecer em Montesano, aos 23-JAN-1735, sendo sepultado na Paróquia de *S. Andrea*¹⁷⁶.

Foi casado com a Magnífica Dona **DOROTEA BIGOTTI**, nascida aos 15-ABR-1691, em Sala (atual Sala Consilina), onde foi batizada no dia 18 subsequente, na *Parrocchia di S. Leone*, com o nome de **MADDALENA AGATA DOROTEA BIGOTTI**, tendo como madrinha Antonia Pannella, *quondam* Angelo, da Paróquia de *S. Nicola*¹⁷⁷. Ela era filha do Magnífico *U.J.D. Nicola Bigotti* (ou **Bigotto**) e da Magnífica **Rosa Parisi** (ou **Parese**),

¹⁷⁰ *Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario* de Montesano – *Volume di Rivele*, 1740, *faldone* 4288.

¹⁷¹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

¹⁷² *Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario* de Montesano – *Volume di Rivele*, 1740, *faldone* 4288.

¹⁷³ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 18.

¹⁷⁴ *Università* é a denominação utilizada na Itália Meridional, no período da Idade Média, para designar os centros habitados com pelo menos 2000 moradores. Deriva do latim *Universitas civium*, ou seja, a *coletividade de cidadãos*, os quais viam na união a possibilidade de oposição à prepotência do feudatário e de reconhecimento dos direitos essenciais. Essa denominação perdurou até a ocupação francesa (1806) quando foi substituída por *Comune* (VUOLO, Giuseppe; ARTECA, Gennaro. *Gli Statuti della Terra di Montesano*, p. 10).

¹⁷⁵ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, foto 5.

¹⁷⁶ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1701-1747).

¹⁷⁷ Arquivo Diocesano de Teggiano – Livro de Batismos - *Parrocchia di San Leone* – Sala Consilina.

esta natural de Moliterno, mas ambos fregueses da Paróquia de *S. Leone*, em Sala, sendo neta paterna dos Magníficos **Giuseppe Bigotti e Caterina Pandelli** (ou **Pannella**), neta materna de **Ottaviano Parisi**.

Em 1740, Dona Dorotea Bigotti figura no *Catasto Onciario* de Montesano como mãe e tutora dos infantes Dom Tommaso, de 9 anos de idade; Dona Rosa, de 15 anos; Dona Teresa, de 13 anos; e Dona Serafina, de 11 anos. Por esse cadastro, verifica-se que possuía considerável patrimônio em imóveis e muitos animais, além de treze empregados, sendo: três servas, um criado, sete serventes de casa, um *massaro*¹⁷⁸ e um *molettiere* (muladeiro). Na mesma habitação dela também viviam o tio e o irmão de seu falecido marido, Doutores Dom Giuseppe Maria Cestari e Dom Cesarantonio Cestari, este último Arcipreste de Montesano¹⁷⁹.

Na condição de viúva do Doutor Dom Nicolò Cestari e tutora dos filhos menores, Dona Dorotea Bigotti apresentou manifestação perante o Ilustríssimo Senhor Duque Marquês *Preside e Governatore dell'Armi* na *Regia Udienza* de Salerno, esclarecendo que, diante de despesas altíssimas para manutenção de seus rebanhos bovinos, ovinos e caprinos pastando na Basilicata durante o inverno, não se lucrava muito com a atividade, de modo que os animais deveriam ser vendidos para pagamento de impostos¹⁸⁰.

¹⁷⁸ *Massaro* é aquele que administra um negócio agrícola, próprio ou alheio (PETRÒCCHI, P. “*Nòvo Dizionário Universale della Lingua Italiana*”, v. I, p. 803, e v. II, p. 168; CATTANA, Anna. - e NESCI, Maria Teresa. “*Zanichelli Dizionário Compatto della Lingua Italiana*”, p. 734).

¹⁷⁹ *Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario* de Montesano – *Volume di Rivele*, 1740, *faldone* 4288.

¹⁸⁰ *Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario* de Montesano – *Volume di Rivele*, 1740, *faldone* 4288.



Fonte erguida em 1722, pelo Doutor Nicola Cestari, em *Eliceto*, propriedade rural que, até hoje, pertence a um de seus descendentes. Outrora, sobre o arco, havia um brasão dos Cestari em pedra. Na arquitrave se lê: *U.I.D. N. CESTARI A.D. MDCCXXII F.F.* (foto do autor, em SET-2014).



O brasão da família Bigotti pode ser visto, num afresco, no teto do arco de ingresso do *Palazzo Cestari*, em Montesano sulla Marcellana (foto do autor, MAIO-2018).



Capela de *San Giuseppe* (Capela Bigotti), em Sala Consilina, erguida em 1735, pelo Reverendo Abade Dom Giuseppe Bigotti¹⁸¹, irmão da Magnífica Dorotea Bigotti. Sobre a porta de ingresso, há um brasão da família Bigotti, esculpido em pedra (fotos do autor, em MAIO-2018).

¹⁸¹ LOMBARDI, Gelsomina; PUGLIESE, Micaela. “*Dal romantico ao barocco: l’architettura religiosa minore*”, p. 174 e 189.



Brasão da família Bigotti esculpido na tampa de mármore de uma antiga sepultura, no piso da *Sala delle Campane*, na Cartuxa de São Lourenço, em Padula¹⁸². No campo do brasão há um cão lebreiro, com três faixas abaixo (foto do autor, em SET-2014).

¹⁸² D’ALESSIO, Maria Teresa. “*La sepoltura della famiglia Bigotti nella Certosa di Padula*”, in *Bollettino della Soprintendenza per i BAP di Salerno e Avellino*, p.29-35.

Dona Dorotea Bigotti fez testamento em 8-JAN-1764, do qual se depreende que residia em Montesano, na *Contrada detta L'Amendola sui S^a Maria della Grazia*. Nomeou como universal e particular herdeiro seu filho, Senhor Dom Tommaso Cestari, sobretudo e especialmente dos seus “*beni mobili stabili gioie oro argento monetato e non monetato racoglienze, nomi di debitori e sopra ogni altra cosa da detta eredità*”. Entre outras disposições, ela pede para ser enterrada na Igreja de *S. Andrea*, sua paróquia, na sepultura *jus patronatus* de sua família¹⁸³. Ela faleceu no dia 10-JAN-1764, em Montesano¹⁸⁴.

O Doutor Senhor Dom Nicola Cestari e Dona Dorotea Bigotti tiveram a seguinte descendência:

- 1(VIII)- Soror ISABELLA CESTARI, monja professa no Monastério de Santa Clara, em Tricarico, que, aos 22-SET-1739, com as suas irmãs Sorores Ana Rosa Cestari, Agnese Cestari e Petronilla Cestari, firmou documento declarando ter recebido de sua mãe e do tio Dom Cesare Cestari o costumeiro vitalício anual no montante de 40 *ducati*, tanto em dinheiro quanto em bens comestíveis¹⁸⁵.
- 2(VIII)- Soror ANNA ROSA CESTARI, que, em 1739, era monja professa no Monastério de Santa Clara, em Tricarico¹⁸⁶.
- 3(VIII)- Soror AGNESE CESTARI, monja professa no Monastério de Santa Clara, em Tricarico, no ano de 1739¹⁸⁷.
- 4(VIII)- Magnífica PETRONILLA CESTARI, nascida aos 31-MAIO-1719 e batizada em 3-JUN-1719, em Montesano, com o nome de ROSA GIOVANNA PETRONILLA¹⁸⁸. Em 1739, era monja professa no Monastério de Santa Clara, em Tricarico¹⁸⁹.
- 5(VIII)- Magnífica Dona ROSA CESTARI, casada com o Magnífico Dom PASQUALE DE RAGUTIIS ou PASQUALE DE RAUTIIS, com geração que segue.
- 6(VIII)- Dona TERESA CESTARI, nascida em 4-SET-1724 e batizada após dois dias, em Montesano, como ROSARIA ROSA AURORA

¹⁸³ *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Distrito de Sala Consilina – Notário de Montesano, Antonio Abbatemarco, caixa 731.

¹⁸⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1748-1779).

¹⁸⁵ Documento transcrito em: *Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario* de Montesano – *Volume di Rivele*, 1740, *faldone* 4288.

¹⁸⁶ *Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario* de Montesano – *Volume di Rivele*, 1740, *faldone* 4288.

¹⁸⁷ *Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario* de Montesano – *Volume di Rivele*, 1740, *faldone* 4288.

¹⁸⁸ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

¹⁸⁹ *Archivio di Stato di Napoli, Catasto Onciario* de Montesano – *Volume di Rivele*, 1740, *faldone* 4288.

TERESA CESTARI ¹⁹⁰.

7(VIII)- Dona SERAFINA CESTARI nasceu em 10-MAR-1726 e foi batizada após dois dias, em Montesano, tendo como padrinho o *U.J.D.* Magnífico Dom Domenico Cestari, por seu procurador Doutor Físico Angelo Abbatemarco¹⁹¹. Com os irmãos Dom Tommaso e Donas Rosa e Teresa Cestari, todos menores, figuram em uma escritura datada de 16-OUT-1740, como herdeiros do *U.J.D.* Nicola Cestari¹⁹².

8(VIII)- Magnífico Dom **TOMMASO CESTARI**, cujo nome completo era **TOMMASO MICHELE GIUSEPPE DOMENICO FRANCESCO ANTONIO PASQUALE STANISLAO BERNARDO LUDOVICO ONOFRIO VINCENZO CESTARI**, casado com a Magnífica Dona **ROSA FILIPPA SCAFATI** ou apenas Dona **ROSA SCAFATI**, que segue no § 12º.

VIII- Magnífica Dona ROSA CESTARI, nascida aos 26-ABR-1722 e batizada dois dias depois, em Montesano¹⁹³. Casou-se na Matriz de *S. Nicola*, em Montesano, aos 10-JAN-1746, com o Magnífico Dom PASQUALE DE RAGUTHIS ou PASQUALE DE RAUTHIS, *U.J.D.*, natural de Tramutola¹⁹⁴. Ele era notário em sua terra natal e foi qualificado como *nobile vivente* no *Catasto Onciario* de 1746, quando tinha 27 anos. Segundo esse cadastro, viviam na residência desse casal em Tramutola: Isabella Cesareo, *ava*, de 63 anos; Anna Angelina, de Montesano, *balia*, de 30 anos; Serafina Vassalla, de Montesano, *serva*, com 24 anos; Marzia Di Filippo, de Castello Saraceno, *serva*, com 25 anos; Michele Branchini, *laccheo* (lacaio), de 15 anos; Giacchino Lombardo, *lettighiero* (liteireiro), de 30 anos; Giovanni Paciello, *ortolano* (hortelão), de 40 anos. Na ocasião, Dom Pasquale De Rautiis tinha renda imponible de 702 onças e renda tributável de 321 onças¹⁹⁵. Tiveram, pelo menos:

1(IX)- Dona MARIA LAURA, com 10 meses de idade por ocasião do *Catasto Onciario* de 1746.

¹⁹⁰ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

¹⁹¹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

¹⁹² *Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Montesano, Antonio Abbatemarco, caixa 730, fls. 14v/15.

¹⁹³ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

¹⁹⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Matrimônios (1695-1749).

¹⁹⁵ BONSERA, Santino G; ORIOLO, Remo; TROCCOLI, Giuseppe D. “*Tramutola. Note e ricerche storiche*”, p. 168.

§ 12º

VIII- Magnífico Dom **TOMMASO CESTARI**, *U.J.D.*, foi batizado em 9-NOV-1730, na Paróquia de *S. Nicola*, em Montesano, tendo-lhe sido imposto o nome de **TOMMASO MICHELE GIUSEPPE DOMENICO FRANCESCO ANTONIO PASQUALE STANISLAO BERNARDO LUDOVICO ONOFRIO VINCENZO**¹⁹⁶, filho dos Magníficos Dom Nicola Cestari e Dona Dorotea Bigotti (n.º. VII do § 11º). Veio a falecer às 4 horas do dia 13-OUT-1780, vítima de *apoplectico morbo*, em Montesano, sua terra natal, onde foi sepultado na Igreja de *S. Andrea*, no altar de *Santa Maria della Provvidenza*, pertencente a sua família¹⁹⁷.

Após obter dispensa de Roma, datada de 11-DEZ-1754, em razão de impedimento de 3º e 4º graus de consanguinidade, casou-se em 9-JAN-1755¹⁹⁸, na Igreja de *S. Matteo* na Cidade de Nocera dei Pagani, com a Magnífica Dona **ROSA FILIPPA SCAFATI** ou apenas Dona **ROSA SCAFATI**, nobre, natural de Nocera dei Pagani, onde foi batizada aos 28-FEV-1736, filha do ilustríssimo Senhor Dom **Giuseppe Scafati**, *galantuomo*, e da Senhora Dona **Marianna Saja** (ou **Saija**) *gentildonna*¹⁹⁹, sendo neta paterna do *A.M.D.* **Giovanni Battista Scafati** e da Senhora **Chiara Ferrara**²⁰⁰.

¹⁹⁶ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1700-1749).

¹⁹⁷ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1780-1800); FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 19 e 55, “b” e “c”, onde se vê, inclusive, as transcrições dos assentos de óbito e de batismo, sendo que, neste último, foi omitido o nome “Onofrio”.

¹⁹⁸ O dia do casamento está ilegível no *processetto matrimoniale*, mas consta de: FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 19.

¹⁹⁹ Arquivo Diocesano de Nocera Inferiore – *Processetto Matrimoniale* – Igreja de *S. Matteo* de Nocera dei Pagani – *busta* 46.

²⁰⁰ Os nomes dos pais de Dom Giuseppe Scafati constam de uma escritura de 1722 instituindo dote de 400 *ducati* para sua irmã Caterina Scafati, cujo nome religioso era Sórora Maria Vittoria Scafati, no Monastério de *S. Anna*, em Nocera (*Archivio di Stato di Salerno – Protocolli Notarili* – Notário de Nocera, Andrea Scafati, *fasci* 3973, fl. 396/v).



Na clausura do Convento de *S. Maria degli Angeli*, em Nocera Superiore, pintado sob um afresco que representa o Trânsito de Santa Clara, há um brasão dos Scafati²⁰¹ (foto de Michele Cartusciello).

²⁰¹ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 19.



No teto do arco de ingresso do *Palazzo Cestari*, em Montesano sulla Marcellana, também pode ser visto o brasão da família Scafati, em um afresco muito danificado pelo tempo (foto do autor, MAIO-2018).

Após o bárbaro assassinato de seu filho mais velho, Dona Rosa Filippa Scafati ficou cega pelo trauma²⁰². Ela faleceu no dia 7-DEZ-1811, em Montesano, onde residia na *Strada Amendola*²⁰³, deixando a seguinte descendência havida com Dom Tommaso Cestari:

- 1(IX)- Dom **NICOLA CESTARI**, cujo nome completo era **NICOLA GAETANO GIUSEPPE MARIO ANTONIO ANDREA SAVERIO BENEDETO VINCENZO CESTARI**, casou-se com Dona **MARIA TERESA SAN PIETRO** ou **TERESA SANTOPIETRO**, com quem teve geração que segue.
- 2(IX)- Dom **CESARE CESTARI**, batizado com o nome de **CESARE ANTONIO EMMANUELE GIUSTINO**, aos 26-SET-1757, em Montesano²⁰⁴, onde faleceu em 29-ABR-1788²⁰⁵. Em 1772, era noviço reverendo.

²⁰² CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 92, nota 1; FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 29-30.

²⁰³ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Montesano sulla Marcellana - Registro de Óbitos – 1811 - n.º. 164.

²⁰⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

²⁰⁵ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1780-1800).

- 3(IX)- BEATRICE GIROLAMA NICOLETTA CESTARI, nascida às 12 horas do dia 29-MAR-1759, sendo batizada em Montesano, no dia 31 subsequente, pelo Reverendo Abade Dom Nicola Bigotti, de Sala. Seus padrinhos foram: Reverendo Dom Tommaso Lomanto, por procuração de Dom Pascale Sabini, de Sassano, e Dona Dorotea Bigotti, por procuração de Dona Camilla Ferri, também de Sassano²⁰⁶.
- 4(IX)- MARIA AGNESE CESTARI, batizada em 18-FEV-1763, em Montesano, sendo padrinho Dom Nicola Cestari²⁰⁷. Dona AGNESE CESTARI, mônaca, faleceu aos 86 anos de idade, no dia 13-SET-1842, em sua casa na *Strada Amendola*, em Montesano²⁰⁸.
- 5(IX)- GIUSEPPE MARIA ANTONIO CESTARI foi batizado em 8-JUN-1764, em Montesano, pelo Reverendo Dom Nicola Bigotti, de Sala, sendo padrinhos: Magnífico Dom Nicola Cestari, por procuração do Magnífico Dom Francesco Antonio Ferri, de Sassano²⁰⁹.
- 6(IX)- Dom DOMENICO CESTARI, batizado em Montesano no dia 16-NOV-1765, sendo-lhe imposto o nome DOMENICO VINCENZO DIDACO²¹⁰. Faleceu em Montesano, no dia 19-JUN-1781²¹¹.
- 7(IX)- VINCENZO CESTARI nasceu às 4 horas de 7-MAR-1768, sendo batizado em Montesano no dia 9 do mesmo mês e ano, pelo *U.J.D.* Pietro Antonio Abbatemarco, arcepreste. Foi-lhe imposto o nome VINCENZO TOMMASO MICHELE ARCÂNGELO GIOVANNI DI DEO e seus padrinhos foram: Magnífico Dom Francesco Sabini, de Sassano, por seu procurador Dom Cesare Cestari. A parteira foi Anna de Luca²¹².
- 8(IX)- Dona MARIA GAETANA CESTARI ou Dona GAETANA CESTARI, batizada em Montesano, pelo Ecônomo Lorenzo Abbatemarco, aos 27-MAIO-1770, com o nome de GIROLAMA MARIA GAETANA²¹³. Por ato do Notário Felice Calenda, de Nocera dei Pagani, datado de 14-ABR-1781, seus pais instituíram dote de 600 *ducati* em favor do Monastério de *S. Chiara*, para ela estudar

²⁰⁶ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

²⁰⁷ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

²⁰⁸ *Archivio di Stato di Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Morti – 1842 – número de ordem 118 – imagem 129, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 29-JUL-2020.*

²⁰⁹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

²¹⁰ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

²¹¹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Óbitos (1780-1800).

²¹² Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

²¹³ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

e se tornar freira²¹⁴.

9(IX)- Dona GIROLAMA CESTARI, batizada como MARIA GIROLAMA RACHELE TERESA CESTARI, em Montesano, aos 16-NOV-1772. O padrinho foi seu irmão *Novizio Reverendo* Cesare Cestari e Patrizia Abbatemarco, esta por procuração da Magnífica Dona Arcangela Sabini, mulher de Pietro Bigotti, de Sala²¹⁵. Casou-se na Igreja de *S. Nicola*, em Montesano, aos 29-MAR-1796, com o *U.J.D.* Dom MICHELE GATTA²¹⁶, cujo nome original era ANGELO ANDREA GENOVESE, nascido em Castiglione aos 22-DEZ-1777, que foi adotado por seu parente Dom Diego Gatta, sacerdote e jurista de Sala²¹⁷; ²¹⁸.

O Sacerdote Diego Gatta assumiu posição reformista e anticurialista, atacando a igreja oficial, sendo, por isso, confinado em um monastério²¹⁹. Com o movimento republicano de 1799, a família Gatta sofreu represálias, e Dom Diego Gatta se recolheu em Sala Consilina visando proteger o consistente patrimônio familiar, que, naquele momento, estava em risco pela ação de sanfedistas. De fato, pouco tempo depois, as massas realistas passaram a agir: sequestraram o jurista, espoliaram seus bens, incendiaram o antigo e importante *Palazzo* Gatta, situado no *rione* dito *In mezzo alla terra*, além de sua vasta e importante biblioteca²²⁰.

Doutor Michele Gatta também era envolvido no movimento republicano e, por tal motivo, foi assassinado em 3-MAIO-1799, deixando a mulher grávida²²¹. A *gentildonna* GIRONIMA CESTARI

²¹⁴ Arquivo Diocesano de Nocera Inferiore.

²¹⁵ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

²¹⁶ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Matrimônios (1750-1802).

²¹⁷ FULGIONE, Giuseppe. “*La storia scritta nella pietra. Diego Gatta insigne giurista salernitano*”, in “L’agenda di Salerno e província”, p. 25-26; FULGIONE, Giuseppe. “*Un grande del diritto e della storia Diego Gatta di Sala Consilina*”, in “Il Saggio”, ano XIV, nº. 162, SET-2009, p. 18.

²¹⁸ Sobre a família Gatta, de Sala Consilina, ver: CANCRO, Mario. “*Terre Lucane*”, p. 98 e 126-127, nota 6; SPINELLI, Enrico. “*Contributi alla Storia Culturale del Vallo di Diano (secc. XV-XIX)*”, p. 19-36.

²¹⁹ CANCRO, Mario. “*Terre Lucane*”, p. 98.

²²⁰ FULGIONE, Giuseppe. “*La storia scritta nella pietra. Diego Gatta insigne giurista salernitano*”, in “L’agenda di Salerno e província”, p. 25-26; FULGIONE, Giuseppe. “*Un grande del diritto e della storia Diego Gatta di Sala Consilina*”, in “Il Saggio”, ano XIV, nº. 162, SET-2009, p. 18.

²²¹ FULGIONE, Giuseppe. “*La storia scritta nella pietra. Diego Gatta insigne giurista salernitano*”. In: L’agenda di Salerno e província, p. 25-26; FULGIONE, Giuseppe. “*Un grande del diritto e della storia Diego Gatta di Sala Consilina*”, in “Il Saggio”,

faleceu, em Montesano, na casa onde residia, situada na *Strada Amendola*, em 8-ABR-1845²²².

10(IX)- GIUSEPPE MARIO ANTONIO CESTARI, batizado aos 22-OUT-1774, em Montesano²²³.

IX- Dom **NICOLA CESTARI**, *U.J.D.*, nasceu em 15-OUT-1755, em Montesano, onde foi batizado na Igreja Matriz de *S. Nicola*, com o nome de **NICOLA GAETANO GIUSEPPE MARIO ANTONIO ANDREA SAVERIO BENEDETO VINCENZO**²²⁴, tendo sido barbaramente assassinado em 17-FEV-1799²²⁵. Foi casado com a Magnífica Dona **MARIA TERESA SAN PIETRO** ou **MARIA TERESA SANTOPIETRO** ou apenas **TERESA SANTOPIETRO**, *gentildonna*, nascida por volta de 1756, natural de Vignola (atual Comuna de Pignola, na Província de Potenza), filha do Senhor **Giuseppe Santo Pietro**, gentilhombre, e de **Sofia Masellis**, gentil dama²²⁶, neta paterna do *U.J.D.* Dom **Nicola Santo Pietro** e de Dona **Eleonora Ferrari** (ou **Ferrara**), neta materna do Doutor Dom **Silvestro de Masellis** e de Dona **Francesca Parisi**.

ano XIV, n.º 162, SET-2009, p. 18.

²²² *Archivio di Stato di Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Morti – 1845– número de ordem 34 – imagem 39, in* www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

²²³ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

²²⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1750-1780).

²²⁵ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 27 e 56, onde se lê, inclusive, as transcrições dos assentos de batismo e de óbito.

²²⁶ Cf. ato de registro de óbito de Maria Teresa San Pietro (*Ufficio dello Stato Civile da Comuna de Montesano sulla Marcellana - Registro de Óbitos – 1851 - n.º 26*).



Fachada do *Palazzo Cestari*, em Montesano sulla Marcellana, onde Dom Nicola Cestari, *utriusque juris doctor* (doutor em leis civis e canônicas), foi barbaramente assassinado em 1799 (foto do autor, MAIO-2018).

Homem rico e prudente, o *dottore in lege* Dom Nicola Cestari era uma das figuras mais influentes de Montesano, com uma indiscutível ascendência sobre boa parte da população²²⁷. De personalidade autoritária e pragmática, exerceu seu domínio político local, direta ou indiretamente, por cerca de vinte anos²²⁸.

Em 1785, Dom Nicola Cestari, na condição de *sindaco* da Universidade de Montesano²²⁹, solicitou ao Bispo de Capaccio, Angelo Maria Zuccari, que restabelecesse a celebração de batismos e de matrimônios na Igreja de *Sant' Andrea*, ligada à família Cestari, o que se justificaria pelo aumento da população que chegava a 5000 almas. Contudo, a mencionada autoridade eclesiástica não acolheu o pedido, por se tratar de filial da Paroquial Igreja Matriz de *San Nicola*, não sendo o caso de desmembramento²³⁰.

²²⁷ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 81.

²²⁸ D'ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 91-92.

²²⁹ *Sindaco* é o chefe do poder executivo municipal, que se traduz para o português como prefeito. Não se confunde com o *prefetto*, que é o chefe de polícia da província.

²³⁰ D'ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di*

Embora Dom Nicola Cestari tenha sempre gerido, com proibidade, os negócios políticos econômicos da *Università* de Montesano, e fosse benquisto por parte do povo²³¹, sua longa atividade de administrador, naturalmente, não poderia isentá-lo de acusações justas ou infundadas, nem do rancor de uma grande parte da população²³².

Antigos e novos rancores colocavam em conflitos os representantes das famílias mais influentes do local²³³. Dom Nicola Cestari era odiado por Dom Francesco Paolo Gerbasio e Dom Emerico Gerbasio (pai e filho), pelo Barão Giuseppe Antonio Gerbasio e por Dom Giuseppe Gerbasio *quondam* Matteo²³⁴. Os Gerbasios, visando removê-lo de sua posição, fomentaram o rancor popular²³⁵, dando a entender coisas inverídicas contra a estima de Dom Nicola Cestari²³⁶. Os familiares de Gioacchino Abbatemarco também odiavam Dom Nicola Cestari por vários motivos.

Em 7-FEV-1792, Dom Nicola Cestari foi nomeado presidente da municipalidade e *capo eletto* de Montesano²³⁷. Nessa condição, ele teve que proceder ao alistamento militar obrigatório, determinado pelo soberano, em razão da guerra contra a França²³⁸. Gioacchino Abbatemarco protestou contra a decisão da convocação de seu filho, Rosario Abbatemarco, sendo fomentado por Dom Francesco Paolo Gerbasio, que também tinha dependentes que seriam incluídos no alistamento²³⁹.

Com isso, Dom Francesco Paolo Gerbasio, arvorando-se em defensor dos direitos do povo, fomentou a indignação popular contra as instruções reais e, sobretudo, contra o executor delas. Então, Dom Nicola Cestari

Napoli”, p. 82-83.

²³¹ Cf. testemunho de seu moleiro Francesco Grassano, de alcunha *Cicerone*, no Processo Cestari, na *Regia Udienza Provinciale*, parcialmente transcrito em: D’AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 33-34.

²³² CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 81.

²³³ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 79.

²³⁴ Cf. testemunho de Francesco Grassano, de alcunha *Cicerone*, no Processo Cestari, na *Regia Udienza Provinciale*, parcialmente transcrito em: D’AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 33-34.

²³⁵ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 81.

²³⁶ Cf. testemunho de Francesco Grassano, de alcunha *Cicerone*, no Processo Cestari, na *Regia Udienza Provinciale*, parcialmente transcrito em: D’AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 33-34.

²³⁷ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 27.

²³⁸ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 85; CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 81.

²³⁹ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 85.

noticiou à *Regia Udienza di Salerno* quem foi o instigador do tumulto, o qual foi processado²⁴⁰.

Em seguida, houve imposição da *decima* sobre os bens e foi determinada a venda das terras das *cappelle laicali* para fazer frente às necessidades do Estado²⁴¹. Dom Nicola Cestari encarregou-se de executar a resolução soberana. Para o cumprimento dessa medida, ele obteve parecer do conterrâneo Angelo Maria Abbatemarco, que residia em Nápoles. Foi criada uma comissão composta pelo *Dottor Fisico* Carlo Abbatemarco (pai de Angelo Maria²⁴²), Dr. Nicola Gaudio e do Notário Nicola Barbella, os quais procederam à divisão dos novos tributos e a venda das terras das *cappelle laicali* da Corte Real. Não se sabe precisamente como foram executadas tais operações, porém, entre os compradores das propriedades das *cappelle laicali* estavam os membros da referida comissão e o próprio Dom Nicola Cestari²⁴³.

Excluídos dessa operação, Dom Giuseppe Gerbasio, Dom Antonio Gerbasio, Dom Emerico Gerbasio, o Sacerdote Dom Vincenzo M. Lauria e seu irmão Michele Lauria, bem como o *Mag.* Gioacchino Abbatemarco e filhos disseminaram o mau humor do povo contra Dom Nicola Cestari e (Carlo) Abbatemarco, fazendo a plebe rude acreditar que estes queriam empobrecer o povo, usurpar os bens das *cappelle* para fins privados, fomentando as pessoas a fazerem saques²⁴⁴.

²⁴⁰ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 81.

²⁴¹ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 86.

²⁴² Ver árvore genealógica incompleta da família Abbatemarco em: VUOLO, Giuseppe; ARTECA, Gennaro. “*Gli Statuti della Terra di Montesano*”, p.20.

²⁴³ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 81-82.

²⁴⁴ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 81-82.



Porta da capela na varanda do *Palazzo Cestari*, datada de 1783 (fotos do autor, em MAIO-2018).



Na capela do *Palazzo Cestari*, imagem de São Miguel Arcanjo, com o brasão da família em sua base (fotos do autor, em MAIO-2018).



Altar da capela do *Palazzo Cestari*, recentemente restaurado, com o brasão da família na lateral esquerda (foto do autor, MAIO-2018).

Por ocasião de outro alistamento obrigatório, em 1798, Gioacchino Abbatemarco, que já tinha um filho servindo ao exército, pretendia que o outro fosse liberado. Porém, Dom Nicola Cestari, na condição de *prosindaco* da *Università* de Montesano, manteve a convocação de mais um filho de Gioacchino Abbatemarco, determinando a inclusão de Giuseppe Abbatemarco no lugar de Gaetano Abbatemarco, que estava doente²⁴⁵. Com isso, Gioacchino Abbatemarco entendeu ser vítima de represália do *capo eletto*²⁴⁶.

Além disso, dois anos antes, Dom Nicola Cestari, como advogado, havia defendido a Igreja Paroquial de *S. Andrea* numa ação judicial movida por Gioacchino Abbatemarco, o qual pretendia a restituição de alguns territórios que alegava ser dos seus antepassados²⁴⁷.

Não se pode esquecer outro desentendimento, surgido alguns anos antes, quando foi necessário atender à ordem real do *onciario* sobre os bens fundiários particulares em Montesano, ocasião na qual Gioacchino Abbatemarco, pretendendo a isenção do pagamento, apoiado por Dom Giuseppe Gerbasio e pelos irmãos Sacerdotes Dom Nicola e Dom Vincenzo Lomanto, procurou

²⁴⁵ D'ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 86.

²⁴⁶ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 82.

²⁴⁷ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 82.

levantar a população, colocando a culpa tanto em Dom Nicola Cestari quanto em Dom Nicola Gaudio, eleito deputado para tal *onciario*²⁴⁸.

Além dessas inimizades pessoais, havia um grande descontentamento popular contra Dom Nicola Cestari, pois ele era procurador da *Real Certosa di San Lorenzo*²⁴⁹, em Padula, detentora do feudo de Montesano, e, nessa condição, ele defendia o direito de os monges coletarem a *bagliva*²⁵⁰ em detrimento de seus concidadãos²⁵¹.

Nesse contexto, aos 27-AGO-1798, formou-se o parlamento para a eleição dos novos administradores de Montesano e, na tumultuada assembleia, as classes mais baixas derrubaram os *galantuomini* e fizeram a nomeação do cargo de *sindaco* (prefeito) e de *capo eletto* recaírem sobre duas pessoas do partido popular, ou seja, Giosuè Monaco e Domenico Barbella, ambos ardentes líderes do povo, apoiados demagogicamente pelos Gerbasios. O programa administrativo deles se resumia, precipuamente, em negar o pagamento dos direitos da *bagliva* para a Cartuxa de São Lourenço, em Padula, e de mover ação judicial contra ela, à custa do município, para reaver os pagamentos anteriores, que Dom Nicola Cestari, na condição de lugar-tenente da Corte local²⁵², sempre satisfizes²⁵³.

Com isso, Dom Nicola Cestari recorreu e conseguiu anular a eleição, bem como obteve a nomeação interina para os cargos, de dois “*galantuomini*” amigos seus: Dom Attanasio Greco Quintana e Domenico Frabasile²⁵⁴.

²⁴⁸ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 86.

²⁴⁹ *Certosa* é uma cartuxa, ou seja, um mosteiro da Ordem de São Bruno.

²⁵⁰ Os proventos da *bagliva* serviam para financiar obras públicas, além de pagar os *bàiuili* (ou *baglivi*) e outros magistrados locais. Os *bàiuili* ou *baglivi* eram oficiais da corte com múltiplos encargos referentes ao poder local. Tinham competência para julgarem as causas civis que não comportassem penas corporais, mas apenas pecuniárias, além de danos causados no campo. Eles também desempenhavam função de controle da polícia urbana e campestre, cuidando da higiene das habitações e da manutenção das estradas (VUOLO, Giuseppe; ARTECA, Gennaro. “*Gli Statuti della Terra di Montesano*”, p. 28, nota 24).

²⁵¹ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 87-88; CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 82.

²⁵² Lugar-tenente era o órgão jurisdicional que administrava a justiça local de acordo com as competências reconhecidas ao feudatário. O juiz era nomeado pelo feudatário e permanecia no cargo por um ano, salvo confirmação (D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 89, nota 19).

²⁵³ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 88-89; CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 82-83.

²⁵⁴ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 83.

Por mais uma vez, os interesses que ligavam Dom Nicola Cestari à *Certosa* de Padula tornam-se causa de outro episódio que tornam inimigos os três *guardiani della Grancia di Cadossa*²⁵⁵: Vitantonio Vassallo, Biase Petrola e Domenico Menta. Ele adquiriu o direito de exploração dos terrenos do mosteiro, até então exercido por contrato com o *granciere* Frei Benedetto Ferrara, aumentando o preço do contrato de 1000 para 1100 *tomoli* de mantimentos a favor dos monges e retirando dos três guardiães as vantagens que usufruíam na gestão precedente²⁵⁶.

Aos 23-JAN-1799, as tropas francesas entraram em Nápoles, notícia que se espalhou pelas províncias, animando os patriotas²⁵⁷, que iniciaram o movimento de democratização.

No dia 27 subsequente, Dom Emerico Gerbasio *del fu* Francesco enviou de Marsico Nuovo uma carta ao seu conterrâneo Dom Nicola Cestari, acompanhada de um cocar tricolor e uma sátira ao soberano, convidando-o a democratizar o *paese*²⁵⁸.

Então, Dom Nicola Cestari, pessoa equilibrada e amante da ordem, pediu conselho ao *capo eletto* da *Università* de Montesano, Dom Attanasio Greco Quintana, o qual lhe respondeu que, se Dom Emerico Gerbasio quisesse plantar a *árvore da liberdade* em Montesano, que o fizesse no jardim de sua casa²⁵⁹.

Alguns dias mais tarde, o cidadão *montesane* Angiolo Maria Abbatemarco, residente em Nápoles, enviou a Dom Nicola Cestari alguns proclamas impressos em francês e em italiano, com uma carta o incitando à democratização e colocando-o a par dos acontecimentos da capital. Ainda assim, os *galantuomini* locais não se animaram em provocar inovações e permaneceram sem qualquer

²⁵⁵ Trata-se da Abadia de *Santa Maria di Cadossa*, *grancia* da Cartuxa de São Lourenço de Padula (D'AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 31, nota 24). *Grancia* é uma expressão dialetal até hoje difundida na língua falada. De tradição espanhola, deriva do latim *granum* e do seu derivado *granica* (celeiro) e, por meio do francês *grange*, indicava comunidades autônomas que, fossem cartuxinas ou beneditinas, eram utilizadas para administração do poder e de edifícios. Essas construções, ainda hoje, se encontram em toda Itália Meridional, herança da dominação espanhola e representavam um grande negócio agrário, do qual faziam parte os monges, convertidos ou leigos, que, por sua vez, constituíam uma comunidade econômica que administrava a propriedade predial (D'ALESSIO, Maria Teresa. “*La sepoltura della famiglia Bigotti nella Certosa di Padula*”, in *Bollettino della Soprintendenza per i BAP di Salerno e Avellino*, p. 35, nota 18).

²⁵⁶ D'ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 89.

²⁵⁷ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 72.

²⁵⁸ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 74.

²⁵⁹ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 74.

manifestação favorável ou hostil ao novo governo²⁶⁰.

Por fim, Dom Nicola Cestari recebeu missiva de Vincenzo Origo, de Sarno, o qual, declarando-se encarregado de democratizar Montesano pelo Governo Republicano, advertiu-lhe que preparasse *l'albero della libertà*. Na manhã de 7-FEV-1799, um cidadão de Padula, que estava de passagem por Montesano, anunciou que, naquele mesmo dia, chegaria ali o seu conterrâneo Dom Ettore Netti para plantar a *árvore da liberdade*, assim como já havia feito em Padula e outros locais²⁶¹.



Árvore da liberdade, símbolo do movimento republicano de 1799.

Essa notícia gerou um sentimento de ciúme campanilístico, porque um *padulese* não poderia gabar-se de ter democratizado Montesano e, diante disso, foi feito um simulacro de cerimônia, sem o rito e simbologias preconizadas²⁶². Na tarde do mesmo dia 7-FEV-1799, com a chegada do comissário Vincenzo Orrigo, acompanhado de homens armados, vestidos ao modo republicano, o povo foi convocado a comparecer na praça, sob pena de fuzilamento; foram lidos os proclamas exaltando a liberdade trazida pelos franceses; impuseram ao relutante Sacerdote Dom Liborio Pepe que fizesse uma pregação comparando a revolução de Cristo, que nos livrou dos pecados,

²⁶⁰ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 74-75.

²⁶¹ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 75.

²⁶² D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 91.

com a dos franceses, que liberava da tirania²⁶³. Então, Dom Nicola Cestari foi eleito presidente da municipalidade republicana, incumbindo-se de replantar a *árvore da liberdade* em Montesano, segundo o rito e a forma republicana²⁶⁴. Os outros membros da Municipalidade Republicana eleitos na ocasião foram: Dom Emerico Gerbasio, Dom Giuseppe Monaco, Dom Gregorio Greco, Reverendo Dom Liborio Pepe, Dom Francesco Scacuti, Crescenzo Germino e Domenico Casella, munícipes; Dom Nicola Gaudio e Gennaro Cardinalle, juizes de paz; e o Notário Dom Nicola Tomaselli, secretário²⁶⁵. No domingo subsequente, 10 de fevereiro, após a exposição do sacramento e o canto do *Te Deum* na Capela de Santa Sofia, a cerimônia foi renovada mais solenemente, entre cantos e sons de violões e violinos. Debaixo da nova árvore, com uma boina vermelha, uma bandeira tricolor e um ramo de oliveira sobrepostos, bailaram animadamente Dom Emerico Gerbasio e uma senhora do vizinho *Casale* de Santa Maria, que dançou com um militar de Montesano²⁶⁶. Havia uma atmosfera de festa popular, dando a impressão de que todos haviam se reconciliado²⁶⁷.

No dia seguinte, o munícipe Giuseppe Monaco foi enviado a Nápoles para informar ao Governo Republicado a redemocratização de Montesano e receber instruções²⁶⁸.

O novo Governo Republicano ordenou que os membros do exército dissolvido depusessem as armas, as divisas e as insígnias reais, gerando descontentamento nos muitos militares de Montesano, entre eles Rosário Abbatemarco, que há seis anos servia com o grau de “*sergente dei Granatieri del Reggimento Real Campagna di Roma*”²⁶⁹.

Então, a municipalidade criou uma Guarda Urbana, instituída para garantir a ordem pública e evitar invasões de terras. Para a manutenção da guarda, seria necessária a aprovação de um novo tributo e foi marcado o dia 17-FEV-1799 para a votação pelo parlamento local. Diante disso, o povo rebelou-se, entendendo que se tratava de uma medida para tutelar os ricos²⁷⁰.

Com o objetivo de derrubar Dom Nicola Cestari, presidente da

²⁶³ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 92; CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 75-76.

²⁶⁴ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 76.

²⁶⁵ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 76.

²⁶⁶ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 76.

²⁶⁷ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 92.

²⁶⁸ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 77.

²⁶⁹ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 89.

²⁷⁰ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 83-84 e 89.

municipalidade republicana, entre os dias 13 e 14-FEV-1799, na casa de Gioacchino Abbatemarco, foi tramado um complô, com a participação dos cinco filhos dele (Sacerdote Nicola, Rosario, Giuseppe, Gaetano e Saverio Abbatemarco) mais Dom Giuseppe Gerbasio, além dos soldados dispensados Andrea Montemurro, Emanuele e Valeriano Vignati. Também participaram da trama Vitantonio Vassallo, Biase Petrola e Domenico Menta, guardiães da *Grancia di Cadossa*²⁷¹.

Para não levantar suspeitas, Dom Giuseppe Gerbasio partiu para Nápoles, deixando aos Abbatemarcos a incumbência de colocar o plano em prática. Nessa viagem, ele se encontrou, pela estrada, com Anastasio Greco Quintana, revelando o horror que ocorreria no dia seguinte em Montesano, aconselhando-o a não ir para lá²⁷².

Por volta das 19 horas do dia 17-FEV-1799, Rosario Abbatemarco saiu pelas ruas armado, com uma bandeira vermelha e gritando: “*Viva il re, morano i Giacobini*”²⁷³.

Assim, o *ex-sergente* Rosario Abbatemarco arregimentou pessoas humildes, armadas com espingardas, baionetas, bastões e machados, que se dirigiram à praça em frente à Igreja de Santa Sofia para derrubarem a *árvore da liberdade*²⁷⁴. A derrubada da *árvore da liberdade* foi diretamente efetuada por Carmine Minicucci, Anastasia Paladino e Eugênia Cardinale, com a ajuda de Nicola Cafaro, que estava armado para garantir a ação deles. Em seguida, as referidas mulheres transportaram a árvore do lugar dito *La Croce*, onde havia sido plantada, até o local chamado *Lo Murgione*, onde, com a assistência de Vincenzo Radesca, ela foi feita em pedaços com golpes de machado²⁷⁵.

Enquanto isso, os três guardiães da *Grancia di Cadossa* (Vitantonio Vassallo, Biase Petrola e Domenico Menta) percorriam a parte baixa do *paese* conclamando o povo²⁷⁶.

Da praça, o bando foi até a Igreja de *San Nicola* e retiraram as pessoas que escutavam a pregação. Agitando a bandeira vermelha, Rosario Abbatemarco foi até o altar e, depois de gritar “*Viva il re, morano i Giacobini*”, ordenou que cantassem o *Te Deum*, que foi entoado por seu irmão padre, Dom Nicola Abbatemarco²⁷⁷.

A numerosa multidão dirigiu-se à parte baixa do *paese* e, ao passarem pela

²⁷¹ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 90.

²⁷² D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 94, nota 3; CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 90, nota 1.

²⁷³ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 91.

²⁷⁴ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 91.

²⁷⁵ D’AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 22.

²⁷⁶ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 90-91.

²⁷⁷ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 91.

casa de Giuseppe Gerbasio, a mulher dele, Maria Giovanna D'Alonzo, proferia palavras de morte aos jacobinos: “*Ammazzate ssi Giacobini, e figli e Madri, e quanti ne trovate; brusciateli tutti!*”²⁷⁸.

Quando passaram diante da Capela de Santa Sofia, o Sacerdote Nicola Abbatemarco impôs, com ameaça de morte, que seu par, Dom Andrea Perretti, que estava na praça, empunhasse uma grande cruz de madeira e se colocasse à frente do cortejo dos revoltosos sanfedistas. Então, um homem gritou para a multidão: “*Mo' ha da essere ccà la testa di D. Nicola Cestari!*”²⁷⁹.

O velho Gioacchino Abbatemarco permaneceu na praça, enquanto seus filhos conduziram a plebe, ávida por vingança e sangue, até o *Palazzo Cestari*²⁸⁰.

Avisado sobre o que estava ocorrendo, o presidente da municipalidade, Dom Nicola Cestari, permaneceu em casa, convencido de que não tinha o que temer, pois não havia feito nada de mal. No *Palazzo Cestari*, também se encontravam sua mãe, Dona Rosa Filippa Scafati, seus quatro filhos mais novos e um amigo²⁸¹.

Sua mulher, Dona Teresa Santopietro, estava rezando na Igreja de *S. Maria delle Grazie*, de propriedade da família Cestari, enquanto os quatro filhos mais velhos (Tommaso, Giuseppe, Vincenzo e Michele) encontravam-se na propriedade rural de seu pai, *l'Eliceto*, com o moleiro da família, Francesco Grassano, de alcunha *Cicerone*²⁸².

Os insurgentes agruparam-se em frente ao *Palazzo Cestari*, chefiados pelos irmãos Rosario, Nicola, Giuseppe, Gaetano e Saverio Abbatemarco, filhos de Gioacchino Abbatemarco²⁸³. Os revoltosos arrombaram o portão e alcançaram Dom Nicola Cestari que, tardiamente, tentava salvar-se²⁸⁴.

²⁷⁸ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 91.

²⁷⁹ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 91-92.

²⁸⁰ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 92.

²⁸¹ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 92.

²⁸² D'ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 97; CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 92.

²⁸³ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 28-29.

²⁸⁴ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 92.



Portão de ingresso do *Palazzo Cestari*, sobre o qual, em 2016, foi colocado um brasão com elementos heráldicos das famílias Cestari, Bigotti e Scafati, em substituição ao antigo brasão dos Cestari, que, infelizmente, foi danificado (foto do autor, MAIO-2018).



Arcos de ingresso do *Palazzo Cestari*, em cujo teto há afrescos com brasões das famílias Cestari, Bigotti e Scafati (foto do autor, MAIO-2018).

Dom Nicola Cestari foi surpreendido no pátio interno do seu *palazzo* por Gaetano, Rosário e Giuseppe Abbatemarco; Emanuele e Valeriano Vignati; Andrea Montemurro, cognominado “*Quarantino*”; Vitantonio Vassallo, Biase Petrola e Domenico Menta. Nesse momento, Gaetano Abbatemarco segurou Dom Nicola Cestari pelo braço, o qual, depois de ser atingido por diversos golpes de punhais no peito e outras partes do corpo, implorou: “*Per carità non mi ammazzate, almeno fatemi prima confessare, e vedere mammà*”²⁸⁵.

Os algozes responderam: “*Si chiavato mmano a Nuie, che ài da confessà e vede’, mo’ te facimo vede’ mammà e chello che buoie*”, continuando a golpeá-lo, até que, por fim, Emanuele Vignati desferiu um golpe de baioneta no pescoço de Dom Nicola Cestari, que caiu morto ao solo. Então, os assassinos começaram a festejar, gritando alegremente: “*È fatto, è fatto!*”²⁸⁶. Na sequência, Rosário Abbatemarco cortou a genitália da vítima com uma baioneta e, depois de envolvê-la em um papel, colocou-a numa bolsa. Enquanto isso, Domenico Larocca cortou a cabeça do cadáver com golpes de machado²⁸⁷. Tudo foi executado diante do Padre Dom Nicola Abbatemarco, que cuspiu na cara de Dom Nicola Cestari e atirou-lhe pedras²⁸⁸, cuja presença teve peso moral para a consumação do crime, além de seu comportamento instigador²⁸⁹. Na sequência, os rebeldes espetaram a cabeça de Dom Nicola Cestari em um longo mastro de madeira, fornecido por Saverio Laguglia²⁹⁰, sendo levada para a praça, em um cortejo precedido da cruz, e colocada no mesmo lugar em que, dias antes, havia sido plantada a *árvore da liberdade*²⁹¹.

Apavorada, Dona Rosa Filippa Scafati se escondeu dentro de casa, protegendo os quatro netinhos com o próprio corpo e, em seguida, conseguiu fugir com as crianças, graças à ajuda de fiéis empregadas domésticas²⁹².

Enquanto o corpo decapitado de Dom Nicola Cestari permanecia no chão do pátio interno do *palazzo*, a serva Cristina Russo, de Montesano, e a babá Maria Spinelli, de Buonabitacolo, andaram pelos *casaleni*²⁹³ a procura de Dona Rosa Filippa Scafati, para salvá-la do massacre. Nesse meio tempo,

²⁸⁵ D’AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 23 e 31.

²⁸⁶ D’AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 31.

²⁸⁷ D’AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 23 e 31.

²⁸⁸ D’AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 23 e 31.

²⁸⁹ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 96.

²⁹⁰ D’AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 23 e 31.

²⁹¹ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 92.

²⁹² CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 92.

²⁹³ *Casaleni* é a forma dialetal de *casalini*, ou seja, grupo de casebres, normalmente utilizados para abrigar animais ou armazenar objetos ou produtos.

as empregadas foram alertadas por Basilio Barbella, de alcunha *Pagliere*, e Laura Cestari, de Montesano, de que os revoltosos ateariam fogo na casa, sugerindo que fugissem com as crianças e a velha senhora²⁹⁴.

Diante desse alerta, a babá Agnese Barbella pegou o bebê, cobriu-o com um pano e saiu pelo portão com Basilio Barbella e Laura Cestari. Concomitantemente, Gaetano Lombardo, de alcunha *Coronaro*, com ajuda de algumas mulheres, fizeram um buraco pela parte de fora do muro dos *casaleni*, que dava em um beco secreto, por onde saíram Dona Rosa Filippa Scafati, as outras três crianças e as empregadas Cristina Russo e Maria Spinelli, as quais se esconderam na vizinha habitação do próprio Gaetano Lombardo, de onde viram a fumaça que saía de dois quartos superiores do *Palazzo Cestari*²⁹⁵.

A eles se juntaram Dona Teresa Santopietro, que estava na igreja, e seus filhos mais velhos, que estavam na propriedade rural da família²⁹⁶. Num primeiro momento, a família Cestari refugiou-se em Sala, na casa de Dona Girolama Cestari, irmã de Dom Nicola Cestari²⁹⁷; ²⁹⁸. Depois, fugiram para Padula²⁹⁹.

O *Palazzo Cestari* foi saqueado, depredado e incendiado, sendo tudo destruído: móveis, documentos e uma importante biblioteca. Os danos do saque foram de cerca de 30 mil ducados³⁰⁰.

Durante a noite, os rebeldes acenderam uma fogueira sob o mastro com a cabeça de Dom Nicola Cestari e começaram a dançar ao redor, ao som de violões e tambores. Em um dado momento, Andrea Montemurro, cognominado *Quarantino*, Nicola Cafaro e Tommaso Barbella cortaram um pedaço da bochecha de Dom Nicola Cestari, assaram no fogo e comeram³⁰¹, num repugnante ato de canibalismo.

Na manhã seguinte, o cadáver de Dom Nicola Cestari encontrava-se na Igreja de *S. Andrea*, em Montesano, dentro de um caixão, todo flagelado e ensanguentado, com a cabeça sobre o peito, sendo realizado o funeral pelos padres ali presentes, e foi enterrado, por Diodato Verricelli e Angiolo

²⁹⁴ D'AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 32.

²⁹⁵ D'AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 32-33.

²⁹⁶ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 92.

²⁹⁷ D'ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 97.

²⁹⁸ Dona Girolama Cestari era casada com o Doutor Michele Gatta, que, poucos meses depois, foi assassinado em razão de seus ideais republicanos.

²⁹⁹ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 92, nota 2; FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 30.

³⁰⁰ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 93, nota 2.

³⁰¹ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 93, nota 1.

Lomanto, na sepultura *gentilizia* da família Cestari em frente ao altar de *Santa Maria della Provvidenza*³⁰². Seu assento de óbito foi assim registrado:

*“Anno Domini 17 nonagesimo nono die Dominica decimoseptimo mensis februaryi hora 22 circiter dominica secunda quadragesimae utriusque iuris doctor Nicolaus Cestari vir magnificae dominae Marie Theresiae Santo Pietro huius terrae Montisani annorum 45 circiter in C.S.M.E. (= communione sanctae matris ecclesiae) in eius palatio a non paucis dictis subditis dictae terrae in revolutionis motu occisus et capite abscisso, palatio espoliato post subito omnibus mobilibus ac flammis dato, cum terrore et lacrimis gentium meticulousae conscientiae, expectantium quod brev. studuit; qui alienae ruina letali non erit impunitus, eiusque cadaver in Divi Andreae delatum fuit e fuit sepultum in sepultura gentilizia familiae dicti domini Cestari ante aram altares dicti Sanctae Mariae Provvidentiae, presentibus testibus reverendo domino Joseph Greco a quo fuit cantata missa, domino Pascali Cardinale, aliisque. Revolutione seditiose concitata in matrici ecclesia Divi Nicolai in eo die posthabitis solitis functionibus concionari debebatur populo consultato: deinde seducto Palatium eiusdem dicti Nicolai cum comitatu ut plurimum facinerosum armis aggressi, fuit barbere occisus”*³⁰³.

Ainda no dia 18-FEV-1799, a população atacou a casa do pai do advogado Angelo Maria Abbatemarco e do seu tio Arcipreste Pietrantonio Abbatemarco³⁰⁴, a ponto de destruí-la. Também foi atacada a casa de Dom Giuseppe Monaco que, depois da democratização, foi até Nápoles a cargo da municipalidade, para obter a nova legislação. Sua mulher e um tio foram maltratados e feridos pelos rebeldes³⁰⁵.

Apesar de também fazer parte da Municipalidade Republicana recém-instalada, Dom Emerico Gerbasio participou do complô contra Dom Nicola Cestari e, no dia 19-FEV-1799, foi eleito superintendente geral do povo pelo parlamento local³⁰⁶.

Como chefe da nova administração, Dom Emerico Gerbasio instaurou uma ditadura populista em Montesano, determinando o sequestro de todos os bens dos Cestari, a apreensão dos títulos de crédito subtraídos no *palazzo* pelos revoltosos, também permitiu a destruição dos campos e

³⁰² D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 98, nota 7.

³⁰³ Ato de morte de Nicola Cestari, *Liber mortuorum* (1780-1800), f. 134 r, da Paróquia de S. Nicola, em Montesano, cuja imagem e transcrição constam em: SICA, Angelo; AROMANDO, Giuseppe; VANNATA, Francesco (organizadores), “*150 Da Montesano a Montesano sulla Marcellana*”, p. 13.

³⁰⁴ Ver árvore genealógica incompleta da família Abbatemarco em: VUOLO, Giuseppe; ARTECA, Gennaro. “*Gli Statuti della Terra di Montesano*”, p. 20.

³⁰⁵ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 93.

³⁰⁶ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 93-94.

o saque às propriedades dessa família, além de retirar grande quantidade de peixes do lago em *Eliceto* para abastecer a sua propriedade. Além disso, ele aboliu as taxas e tributos devidos à Cartuxa de São Lourenço, além de subtrair do mosteiro os benefícios dos moinhos, que deveriam ser revertidos em favor dos insurgentes³⁰⁷.

Após ter seu *palazzo* e propriedade rural depredados e espoliados, bem como seus bens sequestrados, Dona Maria Teresa Santo Pietro ficou em situação de miséria, tendo que cuidar dos oito filhos³⁰⁸. Ainda assim, ela foi compelida a pagar dez homens armados para proteger a sua vida e de seus familiares³⁰⁹. Diante disso, a família Cestari foi ajudada pelos monges da Cartuxa de São Lourenço³¹⁰.



Cartuxa de São Lourenço, em Padula (foto do autor, em MAIO-2018).

Pautada nos ideais de justiça, Dona Maria Teresa Santo Pietro demoveu de seus filhos a ideia de vingança³¹¹. Assim, arriscando a própria vida, ela

³⁰⁷ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 94 e 112-113.

³⁰⁸ AMBROGI, Marco. “*La storia in Parallelo. Aspetti culturali e social del Vallo di Diano attraverso le gesta delle sua protagoniste*”, p. 59-60.

³⁰⁹ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 30.

³¹⁰ DE MARTINO, Felice. “*La breve stagione del ‘galantuomo’*”, p. 106.

³¹¹ AMBROGI, Marco. “*La storia in Parallelo. Aspetti culturali e social del Vallo di Diano*”

buscou, obstinadamente, a punição dos assassinos de seu marido e a defesa de seus direitos³¹².

Inicialmente, Dona Maria Teresa Santopietro recorreu ao Bispo Lodovici e ao Cardeal Ruffo, sendo que este determinou o levantamento do sequestro dos bens da família Cestari e aquele intimou Dom Emerico Gerbasio para responder à acusação de falta de zelo na organização das massas³¹³.

Assim, Dom Emerico Gerbasio caiu em desgraça e foi sucedido por Dom Giuseppe Gerbasio *quondam* Matteo, que, nomeado *capo eletto*, continuou praticando arbitrariedades contra diversas pessoas³¹⁴.

Mesmo sob a Dinastia Bourbonica, que não via com bons olhos as famílias que haviam aderido aos movimentos de liberdade filo-franceses, Dona Maria Teresa Santo Pietro conseguiu a condenação de parte dos responsáveis pelo homicídio do marido³¹⁵.

Dom Giuseppe Gerbasio acabou sendo sentenciado e preso em Salerno, no dia 17-NOV-1801. Os irmãos Nicola, Rosário e Giuseppe Abbatemarco também foram presos, assim como os outros autores do homicídio de Dom Nicola Cestari, quais sejam: Saverio Laguglia, Vincenzo Paruolo, Serafino Frabasile, Biagio Petrola, Paulo Larocca e Gregorio Pascale³¹⁶. Contudo, após serem beneficiados por um indulto, todos foram soltos em 6-NOV-1802³¹⁷.

Com a queda da Monarquia Bourbonica, vencida pelo exército francês, Dom Emerico Gerbasio e os cinco irmãos Abbatemarco finalmente foram processados e condenados pelos homicídios de Dom Nicola Cestari, em Montesano, e de alguns franceses, em Casalnuovo (atual Casalbuono), que voltavam do Egito³¹⁸.

Em Montesano, a prisão dos acusados foi executada por Dom Tommaso Cestari e Dom Giuseppe Cestari (filhos mais velhos de Dom Nicola Cestari), à frente de uma patrulha de soldados franceses. Dom Emerico Gerbasio foi preso em 17-MAIO-1806 e os cinco irmãos Abbatemarco em 15-JUN-1806. Num primeiro momento, foram encarcerados em Salerno e, depois, levados

attraverso le gesta delle sua protagoniste", p. 60.

³¹² D'ACUNTI, Vincenzo. "*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*", p. 112-113.

³¹³ CASSESE, Leopoldo. "*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*", p. 112-113.

³¹⁴ CASSESE, Leopoldo. "*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*", p. 113-114.

³¹⁵ AMBROGI, Marco. "*La storia in Parallelo. Aspetti culturali e social del Vallo di Diano attraverso le gesta delle sua protagoniste*", p. 60.

³¹⁶ D'ACUNTI, Vincenzo. "*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*", p. 112.

³¹⁷ CASSESE, Leopoldo. "*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*", p.116-117.

³¹⁸ D'ACUNTI, Vincenzo. "*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*", p. 119; CASSESE, Leopoldo. "*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*", p.119.

para *S. Maria Apparente*, em Nápoles³¹⁹.

O processo foi conduzido pelo Tenente-coronel Eugène Beauvoisins, juiz militar do Tribunal Extraordinário de Nápoles. Apenas Saverio Abbatemarco foi absolvido, mas seus irmãos e Dom Emerico Gerbasio foram condenados à morte por enforcamento³²⁰.

Dom Emerico Gerbasio foi enforcado no Largo do Mercado, em Nápoles, no dia 29-JAN-1807³²¹. A pena dos irmãos Abbatemarco foi executada em 31-JAN-1807³²².

Maria Teresa San Pietro veio a falecer com 95 anos de idade, no dia 18-DEZ-1851, em sua casa, na *Strada Amendola*, em Montesano³²³.

O casal *U.J.D.* Dom Nicola Cestari e Dona Maria Teresa San Pietro teve os seguintes filhos, dos quais oito supérstites a ele:

- 1(X)- Dom **TOMMASO CESTARI**, cujo nome completo era **TOMMASO DOMENICO VINCENZO MICHELE GIUSEPPE CESTARI**, casou-se com Dona **MARIA TERESA TORRUSIO**, cujo nome completo era **MARIA TERESA EDVIGES FRANCESCA PAOLA EMANUELA TORRUSIO**, com quem teve a descendência que segue no § 15º.
- 2(X)- MARIANNA FRANCESCA CESTARI, batizada em Montesano, aos 29-JUN-1785³²⁴. Sem mais notícias.
- 3(X)- Dom GIUSEPPE CESTARI, advogado, nascido em 12-OUT-1786 e batizado, no dia seguinte, em Montesano, com o nome de GIUSEPPE MARIA EDUARDO³²⁵. No último domingo do Carnaval de 1799, ele retornou de Tramutola, onde estudava, com uma roseta tricolor no chapéu (símbolo republicano), mas seu pai, gritando, o fez tirar³²⁶. Junto ao seu irmão Tommaso Cestari, acompanhou a patrulha

³¹⁹ D'ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 118.

³²⁰ D'ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 118 e 124-126.

³²¹ Cf. certidão de óbito de Emerico Gerbasio constante do processo de habilitação matrimonial de seu filho Dom Pasquale Antonio Gerbasio com Dona Felicia Cestari, filha de Dom Nicola Cestari e de Dona Maria Teresa Santo Pietro (*Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Matrimoni, Processetti – 1830 – número de ordem 29 - imagem 4, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021*).

³²² D'ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 118 e 124-126.

³²³ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Montesano sulla Marcellana - Registro de Óbitos – 1851 - nº. 26.

³²⁴ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

³²⁵ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

³²⁶ D'AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 30.

- francesa que, em 1806, prendeu os assassinos de seu pai³²⁷.
- 4(X)- Dom VINCENZO CESTARI, nascido aos 17-JAN-1788 e batizado no dia 19 seguinte, em Montesano, como o nome de VINCENZO ANTONIO FRANCESCO³²⁸. Foi *rettore* da Igreja de *S. Andrea* em Montesano, localidade em que faleceu aos 27-NOV-1841, na sua casa, situada na *Strada Amendola*³²⁹.
- 5(X)- Dom MICHELE CESTARI, sacerdote secular, cujo nome completo era MICHELE DOMENICO ANTONIO CESARE CESTARI, batizado em Montesano, aos 23-NOV-1790, tendo como padrinhos: Dom Nicola Rautiis, de Tramutola, e Dona Maria Agnese Cestari³³⁰. Faleceu aos 23-MAR-1846, em sua própria casa, situada na *Strada Pignasecca*, n. 11, no *Circondario* Montecalvário, em Nápoles³³¹.
- 6(X)- Dona RACHELE CESTARI, cujo nome completo era MARIA RACHEL TEODORA LYDIA CESTARI, casou-se com Dom FEDERICO GERBASIO, com geração que segue no § 13º.
- 7(X)- MARIA ANNA CAMILLA CESTARI, batizada em Montesano, no dia 8-JUL-1796, tendo como padrinhos Dom Tommaso Cestari e Dona Rosa Scafati, por meio dos procuradores Dom Giovanni Maria Acquaviva e Dona Dorotea Cestari³³².
- 8(X)- Dona MARIA FELICIA ISABELLA CESTARI ou apenas FELICIA CESTARI, casada com Dom PASQUALE ANTONIO GERBASIO, com descendência que segue.
- 9(X)- Dom CESARE CESTARI, que nasceu aos 27-JAN-1799 e foi batizado, no dia seguinte, na Igreja de *S. Nicola*, em Montesano, com os nomes CESARE MARIA BERNARDO, tendo como padrinho Dom Tommaso Cestari, com procuração de Dom Francesco Sabino, de Sassano, e madrinha Giovanna Serafina Cestari, de Montesano. A parteira foi Rosa Cestari³³³. Qualificado como *possidente*, faleceu solteiro, aos 34 anos de idade, no dia 10-SET-1832, na casa de Giuseppe Carrese, em Castellamare, Província de Nápoles. Do

³²⁷ D'ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano*”, p. 118.

³²⁸ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

³²⁹ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Morti – 1842 – número de ordem 196 – imagem 201, in* www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 29-JUL-2020.

³³⁰ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

³³¹ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile – Montecalvario – Morti – 1846 - número de ordem 265* (agradeço ao Sr. Michele Cartusciello por me enviar os dados sobre esse assento).

³³² Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

³³³ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

assento de óbito, consta que ele residia em Montesano, mas estava em Castellamare de passagem³³⁴.

- X- Dona MARIA FELICIA ISABELLA CESTARI ou apenas FELICIA CESTARI, nascida no dia 7-NOV-1797, em Montesano, onde foi batizada, na Igreja de *S. Nicola*, no dia 9 seguinte, pelo Padre Dom Giuseppe Greco. O padrinho foi Dom Tommaso Cestari, procurador do Doutor Dom Michele Gatta, de Sala. A parteira foi Agnese Cestari³³⁵. Residia na *Strada Amendola*, em Montesano, quando aí se casou, aos 19-DEZ-1830, com Dom PASQUALE ANTONIO GERBASIO, de profissão *civile*, nascido em Montesano, onde residia na *Strada Piazzile*³³⁶, filho de Dom Emerico Gerbasio³³⁷ e de Dona Vittoria Cicchetti³³⁸. Ele foi batizado no dia 10-NOV-1803, pelo Reverendo Dom Antonio Gerbasio, reitor da Igreja de *Santa Maria Assunta*, em Montesano, tendo como madrinha a avó paterna, Agnese Franco³³⁹. Pais de,

³³⁴ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Castellammare di Stabia - Registro de Óbitos - 1832 - nº. 46.

³³⁵ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana - Livro de Batismos (1781-1800).

³³⁶ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) - Stato Civile della Restaurazione - Nati - 1830 - número de ordem 29 - imagem 118, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-JUN-2021.*

³³⁷ Dom Emerico Gerbasio era filho de Dom Francesco Paolo Gerbasio e de Dona Agnese Franco, neto paterno de Filippo Gerbasio e da nobre Celidonia Manzi, neto materno de Dom Gennaro Franco (sobre a genealogia da família Gerbasio, ver: D'ACUNTI, Vincenzo. "*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*", p. 68-70). O Magnífico Dom Francesco Paolo Gerbasio faleceu aos 65 anos de idade, em 8-OUT-1794, em Montesano, onde foi sepultado na Venerável Igreja de *Santa Maria Assunta*. Dom Emerico Gerbasio foi enforcado aos 29-JAN-1807, no *Largo del Mercato*, em Nápoles, e seu cadáver foi transferido da *Compagnia dei Bianchi della Giustizia* para a Igreja *del Carmine Maggiore* [cf. certidões constantes do processo de habilitação matrimonial de Dom Pasquale Antonio Gerbasio e Dona Felicia Cestari - *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) - Stato Civile della Restaurazione - Matrimoni, Processetti - 1830 - número de ordem 29 - imagens 4 e 7, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021*].

³³⁸ Dona Vittoria Cicchetti faleceu com 35 anos de idade, no dia 21-ABR-1809, na casa situada na *Strada di la Chiesa Nuova*, em Montesano, deixando seis filhos supérstites: Maria Carmela, de 12 anos; Bernardo, com 11 anos; Francesco Paolo, de 10 anos; Clementina, de 7 anos; Pasquale, de 5 anos; e Pietrantonio, de 3 anos [*Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) - Stato Civile Napoleonico - Morti - 1809 - número de ordem 25 - imagem 30, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021*].

³³⁹ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) - Stato Civile della Restaurazione - Matrimoni, Processetti - 1830 - número de ordem 29 - imagem 2, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021.*

que descobrimos:

- I(XI)- MARIA VITTORIA RACHELE BEATRICE GERBASIO, *civile*, nascida em Montesano, onde faleceu na casa situada *Strada Santo Antônio*, no dia 4-AGO-1908, aos 77 anos de idade, viúva de GENNARO PALOMBO³⁴⁰.



Em Montesano sulla Marcellana, a Igreja de *Santa Maria Assunta*, conhecida como *Chiesa Nuova*, erguida pela família Gerbasio, no início do Século XVIII. No piso, há o brasão dos Gerbasio, como o mote *Nunquam Horum Lux Cedet* (fotos do autor, SET-2014).

§ 13º

- X- Dona RACHELE CESTARI, filha de Dom Nicola Cestari e Dona Maria Teresa Santo Pietro (n.º. IX do § 12º). Gentil dama e *civile*, cujo nome completo era MARIA RACHEL TEODORA LYDIA CESTARI, foi batizada no dia 3-AGO-1792, em Montesano³⁴¹. Aí se casou, aos 29-MAR-1815, com o Dom FEDERICO GERBASIO, natural de Nápoles³⁴², então com 35 anos de idade, *possidente*, residente na *Strada Santo Spirito*, em Montesano, filho de Dom

³⁴⁰ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme n.º. 2015933 item 1 – DGS 7417036– imagem 867 – Registro de Óbitos – ano 1908 – número de ordem 48, in <https://familysearch.org>, consultado em 5-JUN-2020.

³⁴¹ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

³⁴² Cf. assento de seu óbito.

Giuseppantonio Gerbasio, proprietário, já falecido³⁴³, e de Dona Caterina De Sio (*civile e gentildonna*, então com 60 anos). Na ocasião, a nubente residia na *Strada Amendola*, em Montesano³⁴⁴. Em 1816, ele foi qualificado como *civile* e, em 1818, como tenente cívico³⁴⁵. Ambos faleceram na casa que eram proprietários, situada na *Strada Piazza Vecchia*, em Montesano, ela no dia 30-DEZ-1826 e ele aos 19-MAR-1828³⁴⁶. Pais de, que descobrimos:

- 1(XI)- PEPPINO ANTONIO MARIA nasceu aos 23-FEV-1816, na casa de seus pais, situada na *Strada Piazza Vecchia*, em Montesano³⁴⁷.
- 2(XI)- Dona LUISA GERBASIO, cujo nome completo era MARIA LUISA ROSA EMANUELA, foi casada com Dom RAFFAELE VALENTINI, com geração que segue.
- 3(XI)- Dona MARIA ROSA LUTUGALDA GERBASIO ou apenas MARIA ROSA GERBASIO, *gentildonna*, nascida aos 20-SET-1818, em Montesano³⁴⁸, onde residia na *Strada Santo Spirito*, quando se casou, no dia 4-FEV-1835, em sua terra natal³⁴⁹, com Dom GIUSEPPE GIFFONI, farmacêutico, natural de Vibonati, onde residia e foi batizado como GIUSEPPE VINCENZO, na Paróquia de *S. Antonio Abbate*, aos 12-NOV-1808, filho de Dom Nicola

³⁴³ Giuseppantonio Gerbasio, *benestante*, domiciliado no *Quartiere Montecalvario*, em Nápoles, cidade em que faleceu no *Spedale di San Francesco di Paola*, aos 76 anos de idade, no dia 6-JUL-1813 (*Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile Napoleonico – Vicaria – Morti – 1813 - 6600 – número de ordem 1039 – imagem 187*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 27-MAIO-2020).

³⁴⁴ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile Napoleonico – Matrimoni – 1815 – número de ordem 8 – imagens 20-21*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

³⁴⁵ Cf. assentos de nascimentos dos filhos Peppino Antonio Maria e Maria Rosa Lutugalda Gerbasio.

³⁴⁶ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Mort – 1826 – número de ordem 166 – imagem 171; e 1828 – número de ordem 28 – imagem 48*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.

³⁴⁷ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1816 – número de ordem 33 – imagem 38*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.

³⁴⁸ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1818 – número de ordem 102 – imagem 107*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.

³⁴⁹ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Matrimoni – 1835 – número de ordem 3 – imagem 14*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

Giffoni e de Dona Angela de Simone (ou Angiola De Simone)³⁵⁰. Por ocasião desse matrimônio, os pais de ambos os nubentes já eram falecidos, sendo a noiva, menor de idade, tutelada por Dom Cono Barbella *fu* Nicola, sacerdote secular, então com 55 anos de idade. Em 4-FEV-1835, perante o juiz régio de Montesano, Cesare Longobardi, compareceram os seguintes parentes da noiva, para deliberarem sobre o propósito de a menor se casar, bem como para estabelecerem o pacto antenupcial, ficando constituído em dote as cotas das heranças paternas e maternas: Dona Caterina de Sio *fu* Fortunato, de 75 anos, avó paterna; Dom Paolo Gerbasio, de 34 anos, e Dom Pasquale Gerbasio, de 32 anos, ambos primos-irmãos do lado paterno, filhos do falecido Emerico Gerbasio; Dona Teresa Santopietro *fu* Giuseppe, de 60 anos, avó materna; Dom Michele Cestari *fu* Nicola, de 44 anos, tio materno; e Dom Nicola Cestari *fu* Tommaso, de 27 anos, primo irmão, todos proprietários de Montesano, onde residiam³⁵¹.

- 4(XI)- CAMILLA GERBASIO, *gentildonna*, natural de Montesano, onde faleceu, na casa situada na *Strada Santo Spirito*, sem número, no dia 14-JAN-1899, aos 79 anos de idade, viúva de BENEDETTO MATTINA³⁵².
- 5(XI)- Dom FRANCESCO GERBASIO, cujo nome completo era FRANCESCO ANTONIO GIUSEPPE GERBASIO, que se casou com Dona MARIA FRANCESCA SIMONETTI ou FRANCESCA SIMONETTI, com geração que segue no § 14º.

XI- Dona LUISA GERBASIO, gentil dama, cujo nome completo era MARIA LUISA _____ ROSA EMANUELA, nascida em 19-JUN-1817, na casa de seus pais situada

³⁵⁰ Dom Nicola Giffoni, *civile*, faleceu aos 46 anos de idade, no dia 15-JUL-1822, em Vibonati, onde era domiciliado na *Strada Piazzale*, filho de Dom Casimiro Giffoni e de Dona Ana Fusanaro (ou Fasanaro). Deixou viúva Dona Angela de Simone. Por sua vez, Dom Casimiro Giffoni falecera com 59 anos, no dia 19-MAR-1806, em Vibonati, sendo sepultado no Venerável Convento de São Francisco de Paula - *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) - Stato Civile della Restaurazione - Matrimoni, Processetti - 1835 - número de ordem 3- imagens 128-129*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.

³⁵¹ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) - Stato Civile della Restaurazione - Matrimoni, Processetti - 1835 - número de ordem 3 - imagens 126-146*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.

³⁵² *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno), 1866-1910 - microfilme nº. 2015933 item 1 - DGS 7417036- imagem 516 - Registro de Óbitos - ano 1899 - número de ordem 3*, in <https://familysearch.org>, consultado em 5-JUN-2020.

na *Strada S. Spirito*, em Montesano³⁵³. Casou-se em sua terra natal, no dia 9-ABR-1837, com Dom RAFFAELE VINCENZO GIUSEPPANTONIO VALENTINI, conhecido como Don RAFFAELE VALENTINI, proprietário e *legale*, domiciliado em Montesano, na *Strada Santo Martino*, viúvo de Michelina Scolpino³⁵⁴. Ele nasceu no dia 19-JAN-1807, em Marsico Nuovo, onde foi batizado, nas Igrejas Paroquiais Unidas de *S. Catarina Vergine e Martire* e *S. Tommaso Martire*, aos 22-JAN-1807, filho de Dom Dionigio Valentini (ou Volennino) e de Dona Carmela Guerriero *di Gesualdo*³⁵⁵.

Dona Luisa Gerbasio faleceu no dia 8-SET-1864, deixando viúvo Dom Raffaele Valentini³⁵⁶. Pais de, pelo menos:

- 1(XII)- FEDERICO VALENTINI, notário, cujo nome completo era FEDERICO DIONIGI LIBERATORE VALENTINI, nascido aos 26-ABR-1838, em Montesano, ocasião em que seus pais aí residiam na *Strada Piazza Vecchia*³⁵⁷.
- 2(XII)- ULISSE VALENTINI ou FEDELE ULISSE VALENTINI, casado com RACHELE MARIGLIANI, cujo nome completo era RACHELE MARIANNA ARCANGELA MARIGLIANI, com geração que segue.

XII- ULISSE VALENTINI ou FEDELE ULISSE VALENTINI, nascido em 11-JUL-1842, em Montesano, ocasião em que seus pais residiam na *Strada Chiesa Nova*³⁵⁸. Era farmacêutico e se casou aos 26-MAR-1876, em Tramutola, com a geltil dama RACHELE MARIGLIANI, cujo nome completo era RACHELE MARIANNA

³⁵³ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1817 – número de ordem 82 – imagem 85, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021.*

³⁵⁴ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Matrimoni – 1837 – número de ordem 11 – imagens 46-47, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021.*

³⁵⁵ Cf. processo de habilitação matrimonial de Don Raffaele Valentini e Dona Luisa Gerbasio [*Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Matrimoni, Processetti – 1837 – número de ordem 11 - imagens 207-236, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021*].

³⁵⁶ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Morti – 1864 – número de ordem 120 – imagem 125, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021.*

³⁵⁷ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1838 – número de ordem 53 – imagens 110-111, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021.*

³⁵⁸ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1842 – número de ordem 89 – imagens 182-183, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021.*

ARCANGELA MARIGLIANI, então com 23 anos de idade, proprietária, nascida e residente em Tramutola, filha de Nicola Marigliani e de Margherita Molinari³⁵⁹. Pais de:

1(XIII)- RAFFAELE LORENZO FEDERICO LUIGI VALENTINI ou apenas RAFFAELE VALENTINI, nascido em 8-OUT-1882, na *Strada Santa Croce*, em Montesano, onde faleceu no dia 13-FEV-1967³⁶⁰. Qualificado como *civile*, casou-se em Montesano, aos 15-OUT-1903, com sua parente MARIA CARMELA NICODEMO³⁶¹, filha de Dom Antonio Nicodemo e de Dona Teresina Cestari – n.º. 4(XIII) de n.º. XII do § 24.º.

§ 14.º

XI- Dom FRANCESCO GERBASIO, *civile*, cujo nome completo era FRANCESCO ANTONIO GIUSEPPE GERBASIO, filho de Dom Federico Gerbasio e de Dona Rachele Cestari (n.º. X do § 13.º). Nasceu no dia 16-FEV-1822, em Montesano, onde foi batizado no dia 18 subsequente³⁶². Faleceu no dia 2-JAN-1899, na casa situada na *Strada Santo Spirito*, em Montesano³⁶³. Foi casado com Dona MARIA FRANCESCA SIMONETTI ou FRANCESCA SIMONETTI, *gentildonna* e *civile*, natural de San Chirico Raparo, em Potenza, falecida no dia 15-JUL-1880, aos 49 anos de idade, em Montesano, filha de Dom Antonio Simonetti e de Dona Giacinta Giordano³⁶⁴. Pais de, pelo menos:

³⁵⁹ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme n.º. 2015898 – DGS 7417037 – imagem 1051 – Registro de Matrimônios – ano 1876 – Parte II - número de ordem 2 (transcrição do matrimônio), in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

³⁶⁰ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme n.º. 2015897 – DGS 7417038 – imagem 207 – Registro de Nascimentos – ano 1882 – número de ordem 125, com averbação do óbito, in <https://familysearch.org>, consultado em 15-JUN-2021.

³⁶¹ *Registri dello Stato Civile di Monte San Giacomo (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme n.º. 2015896 itens 1-3 – DGS 7417039 – imagens 726-727 – Registro de Matrimônios – ano 1903 – Parte II - número de ordem 2, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

³⁶² *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1822* – número de ordem 19 – imagens 40-41, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

³⁶³ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme n.º. 2015933 item 1 – DGS 7417036 – imagem 516 – Registro de Óbitos – ano 1899 – número de ordem 1, in <https://familysearch.org> (consultado em 5-JUN-2020).

³⁶⁴ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme n.º. 2015898 – DGS 7417037 – imagem 2702 – Registro de Óbitos – ano

- 1(XII)- FEDERICO GERBASIO, cujo nome completo era FEDERICO ALESSANDRO GERBASIO, casou-se com sua parente GAETANA CESTARI, com geração que segue.
- 2(XII)- ANTONIO GIUSEPPE MARIA ANGIOLO CORONATO GERBASIO nasceu aos 26-SET-1864, em Montesano³⁶⁵. ANTONIO GERBASIO era estudante quando faleceu, no dia 9-MAIO-1885, na casa situada na *Contrada Cappuccini*, em Montesano³⁶⁶.
- 3(XII)- OVIDIO GERBASIO, falecido em 1953, solteiro, sem descendentes³⁶⁷. Foi *sindaco* (prefeito) de Montesano sulla Marcellana de 1914 a 1927 e deste ano até 1929 foi *podestà*³⁶⁸.

XII- FEDERICO GERBASIO, cujo nome completo era FEDERICO ALESSANDRO GERBASIO, nasceu aos 26-SET-1862, em Montesano³⁶⁹, onde veio a falecer, na casa situada na *Strada Santo Spirito*, em 26-FEV-1907³⁷⁰. Foi casado com sua parente GAETANA CESTARI, filha do *Cavaliere* Tommaso Cestari e de Dona Carolina Simonetti – n.º. 1(XIII) do n.º. XII do § 15º adiante. Tiveram uma única filha³⁷¹.

- 1(XIII)- FRANCESCA GERBASIO, casada com Doutor RAFFAELE PASSARELLI, com geração que segue.

XIII- FRANCESCA GERBASIO casou-se com Doutor RAFFAELE PASSARELLI, médico pediatra, nascido em Vallo della Lucania, filho de Dom Gaetano Passarelli.

1880 – número de ordem 77, in <https://familysearch.org> (consultado em 5-JUN-2020).

³⁶⁵ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1864 – número de ordem 182 – imagem 187, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.*

³⁶⁶ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno), 1866-1910 – microfilme n.º. 2015858 – DGS 7417037– imagem 2956 – Registro de Óbitos – ano 1885 – número de ordem 40, in <https://familysearch.org> (consultado em 5-JUN-2020).*

³⁶⁷ PASSARELLI, Gaetano – cominuação pessoal.

³⁶⁸ SICA, Angelo; AROMANDO, Giuseppe; VANNATA, Francesco (organizadores), “*150 Da Montesano a Montesano sulla Marcellana*”, p. 31.

³⁶⁹ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1862 – número de ordem 149 – imagem 154, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.*

³⁷⁰ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno), 1866-1910 – microfilme n.º. 2015933 item 1 – DGS 7417036– imagem 836 – Registro de Óbitos – ano 1907 – número de ordem 23, in <https://familysearch.org> (consultado em 5-JUN-2020).*

³⁷¹ CANCRO, Mario. “*Terre Lucane*”, p. 336; FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*” - pôster e cartão com legenda, nota 32; FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 21.

Em Montesano sulla Marcellana, Raffaele Passarelli foi *podestà* de 11-ABR-1935 a 22-JAN-1937, e desta data até 1º-AGO-1939, foi *commissario prefettizio* (cargos correspondentes ao chefe do executivo municipal)³⁷². Em Montesano, ele herdou de seu pai territórios com mais de 200 hectares, seja por vale ou pela montanha, constituídos, em maior parte, de pastos arborizados, bosques de talhadia, terras produtivas não cultivadas, de carvalhos, mas também terras de plantio irrigadas, vinhedos, olivais, com muitas casas rurais e um belíssimo lago de pesca, que se estende por cerca de 10 hectares. O casal também possuía a famosa e vasta propriedade de *Cadossa*, em Montesano sulla Marcellana, antigo mosteiro com *fondo anexo*³⁷³, adquirido pela família Gerbasio em 1869 em razão da lei eversiva do patrimônio eclesiástico de 1866³⁷⁴. Pais do:

1(XIV)- Doutor GAETANO PASSARELLI, viúvo de SILVIA FACCIOLI, gentil dama de Turim³⁷⁵, falecida em DEZ-2012. Advogado e herdeiro único das propriedades das famílias paterna e materna no Vale de Diano e no Cilento, as quais administra com competência e produtividade, além de manter em ótimo estado de conservação um dos monumentos de maior prestígio na região, tanto pela antiguidade quanto pelo valor artístico: a Abadia de *S. Maria di Cadossa*, onde reside³⁷⁶. Com descendência.

§ 15º

- X- Dom TOMMASO CESTARI, *galantuomo* e proprietário, filho de Dom Nicola Cestari e Dona Maria Teresa Santo Pietro (n.º IX do § 12º). Nasceu em Montesano aos 26-ABR-1784, sendo batizado no dia 29 seguinte, com o nome de TOMMASO DOMENICO VINCENZO MICHELE GIUSEPPE³⁷⁷. Casou-se aos 27-DEZ-1806, na Igreja de *Santa Maria Assunta*, em Cannalonga, com Dona MARIA TERESA TORRUSIO ou Dona TERESA TORRUSIO ou, ainda, Dona TERESINA TORRUSIO, *gentildonna e civile*. A cerimônia desse matrimônio foi

³⁷² SICA, Angelo; AROMANDO, Giuseppe; VANNATA, Francesco (organizadores), “150 Da Montesano a Montesano sulla Marcellana”, p. 31.

³⁷³ CANCRO, Mario. “*Terre Lucane*”, p. 336 e 358, nota 5.

³⁷⁴ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 129-130.

³⁷⁵ FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*” - pôster e cartão com legenda, nota 32; FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 21.

³⁷⁶ CANCRO, Mario. “*Terre Lucane*”, p. 336-337.

³⁷⁷ Arquivo Paroquial de Montesano sulla Marcellana – Livro de Batismos (1781-1800).

celebrada pelo Bispo de Capaccio, Monsenhor Filippo Speranza³⁷⁸.

Ela foi batizada na Igreja de *Santa Maria Assunta*, em Cannalonga, no dia 12-JUL-1785, com o nome de **MARIA TERESA EDVIGES FRANCESCA PAOLA EMANUELA**, filha do Magnífico Dom **Giovanni Battista Torrusio** (*legale*, que foi *sindaco* de Cannalonga em 1811) e de Dona **Maria Antonia Agresti**, *civile*, natural da Cidade de Nápoles³⁷⁹.

Dom Tommaso Cestari foi aluno do *Reale Collegio Militare*, em Nápoles³⁸⁰. Com seu irmão Giuseppe Cestari, acompanhou a patrulha francesa que, em 1806, prendeu os assassinos de seu pai³⁸¹.

Em 1812, Dom Tommaso Cestari aparece como *capitano di legionari*. Nos anos de 1810, 1814 e 1816, ele foi qualificado como *capitano civico*³⁸². Em 1816, era *sindaco* (prefeito) de Montesano. No ano de 1817, o Capitão Dom Tommaso Cestari era comandante militar do *Circondario di Padula*, sendo que, em março do ano seguinte, seu nome foi indicado para substituir o *maggiore delle milizie* do Distrito de Sala, Dom Nicola Schipani, que havia falecido³⁸³. Em 1819 e 1820, figura como *maggiore dei militi*³⁸⁴.

Após um breve período de domínio napoleônico, o Reino de Nápoles e Duas Sicílias foi retomado pelos Bourbons. Ardente liberal, Dom Tommaso Cestari era membro da carbonária e tomou parte nos movimentos políticos de 1820-1821³⁸⁵, por meio dos quais as províncias meridionais se insurgiram contra a Dinastia Bourbônica. Com cerca de 30 anos de idade, tornou-se *maggiori dei militi della Carboneria* e o batalhão dos legionários do Distrito de Sala Consilina estava sob as suas ordens³⁸⁶.

³⁷⁸ Arquivo da Cúria Diocesana de Vallo della Lucania – Livro de Registro de Matrimônios da Paróquia de Santa Maria Assunta- Cannalonga - vol. 1801-1874 – p. 7 v. (cf. cópia do assento em latim e respectiva certidão em italiano emitida aos 25-MAR-2010, assinada pelo vice-arquivista Dom Aniello Adinolfi e pelo chanceler Dom Francesco Pecoraro).

³⁷⁹ Arquivo da Cúria Diocesana de Vallo della Lucania – Livro de Registro de Batismos da Paróquia de Santa Maria Assunta – Cannalonga.

³⁸⁰ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 31.

³⁸¹ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 118.

³⁸² Cf. assentos de nascimento de seus filhos Antonia, Gaetano, Giuseppe e Domenico Cestari.

³⁸³ *Archivio di Stato di Napoli (Sede di Pizzofalcone) – Excerpta* – n. 36.

³⁸⁴ Cf. assentos de óbito de seu filho Andrea e de nascimento do filho Achile Cestari.

³⁸⁵ CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”, p. 118, nota 5.

³⁸⁶ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 32.



Bastante imponente, o *Palazzo Torrusio*, no centro de Cannalonga, ainda hoje pertence a membros dessa família (foto do autor, em SET-2014).

No dia 5-ABR-1816, em Atena Lucana, houve um sanguinário episódio, decorrente de uma discussão ocorrida na taverna de Lorenzo Manzione, entre dois carbonários e dois reacionários. O litígio continuou na rua, sendo que o *sindaco* Vincenzo Giacchetti e o tenente dos legionários Antonio Plango, ambos carbonários, tentaram apaziguar. Nesse meio tempo, apareceram outros realistas para ajudar os seus companheiros e atiraram contra Vincenzo Giacchetti e Antonio Plango. Este último foi assassinado em frente ao *palazzo* do príncipe, enquanto o *sindaco* tentou fugir, mas acabou atingido por um disparo de espingarda e caiu morto, em frente a igreja. Uma bala perdida também matou um camponês de nome Michele Manzolillo, que transitava pelo local. Em seguida, os realistas assaltaram a casa de Antonio Plango, feriram sua mulher, Nicoletta Pandolfi, e, durante a noite, enterraram os corpos das três vítimas fatais no jardim contíguo ao *palazzo* do príncipe. No dia seguinte, os realistas ainda invadiram a casa de Saverio Arcangelo Pessolano, chefe dos carbonários de Atena Lucana. Difundida a notícia pelo Vale de Diano, foram até Atena o *sottointendente* de Sala Consilina, Gabriele Giuliani; o *maggiore dei militi della Carboneria*, Tommaso Cestari; e o juiz instrutor. Os três ordenaram a prisão de 28 indiciados como autores dos trágicos fatos. Porém, depois de poucos dias, a

polícia liberou todos, entendendo que a causa dos eventos ocorridos deveu-se à incapacidade “*del locale capo delle forze dell’ordine*”³⁸⁷.

Na manhã de 7-JUL-1820, os carbonários de Sala (atual Sala Consilina), chefiados pelo *Maggiore* Tommaso Cestari, pelo ex-*sindaco* Giuseppe Bove e por Raimondo Cicerale, reuniram-se em um lugar da zona rural, chamado *Campo di Pupino*, e, depois de enaltecerem o rei, a Carbonária, Deus, a constituição e a manutenção do preço do sal em 6 *grana*, transitaram pela localidade gritando, em alta voz, as referidas aclamações. Pela estrada, juntaram-se a eles outros insurgentes e, por volta das 13 horas, os manifestantes dirigiram-se para a igreja principal de *S. Pietro*, onde foram tocados os sinos e entoado o *Te Deum* pelos dois sacerdotes carbonários, Dom Michele Santarsiero e Dom Michele Palladino. Este último, do púlpito, leu uma declaração contendo o programa dos revoltosos, que continha os seguintes tópicos: o único poder soberano é aquele que advém do povo; o poder legislativo não pertence ao soberano; os impostos incidentes sobre os imóveis deverão ser reduzidos por iniciativa popular; os funcionários públicos deverão prestar juramento em 24 horas, sob pena de perda instantânea do cargo; o preço do sal não poderão superar 6 *grana* por cada *rotolo*; os aposentados deverão continuar a perceber o que lhes competir e a gozar dos direitos adquiridos; e, por fim, aqueles que não estiverem em consonância com os cânones lidos naquele momento, seriam punidos por uma corte marcial. Terminada a cerimônia religiosa, a manifestação transcorreu de modo ordenado e os “*militi*”, guiados por seu chefe, o Major Tommaso Cestari, colocaram uma bandeira tricolor na praça principal de Sala³⁸⁸.

No dia seguinte, chegaram a Sala outros carbonários, provenientes de diversas localidades, e se juntaram aos que ali já se encontravam, num local da zona rural, chamado *Giocatori*, fazendo-se cercar de homens armados, para evitar que pessoas estranhas ao movimento entrassem³⁸⁹. O objetivo era de reorganizar as forças, escolher os oficiais e emanar ordens. Havia um contingente de 1500 homens e, por aclamação, elegeram Dom Vincenzo Parisi, de Polla, como grão-mestre, sendo que Saverio Arcangelo Pessolano (ou Pessolani) e Tommaso Cestari foram nomeados, respectivamente, primeiro e segundo assistentes; Michele Pessolani, orador; e Raimondo Cicerale, secretário³⁹⁰.

³⁸⁷ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 32-33.

³⁸⁸ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 33-34.

³⁸⁹ BRACCO, Vittorio. “*Polla. Linee di una storia*”, p. 368.

³⁹⁰ BRACCO, Vittorio. “*Polla. Linee di una storia*”, p. 368; SORMANI, Miguel Enriche.

Graças à pressão da Carbonária, exercida maciçamente em todo o reino, que, em 13-JUL-1820, o Rei Ferdinando I promulgou uma nova constituição, enquanto, em Salerno, se formava uma junta provisória de governo. Aos 28-JAN-1821, o monarca retrocedeu, renegou a constituição e deixou que o exército austríaco ocupasse o reino. Com isso, vários núcleos carbonários formaram-se para constituir grupos armados e levantar a população contra o exército invasor. Entretanto, os carbonários foram vencidos³⁹¹. Sobrevindo uma efetiva reação, o *Maggiore* Tommaso Cestari escondeu-se na zona rural de Montesano, mas, descoberto por alguns policiais da vizinha Basilicata, foi preso e enviado para Salerno³⁹².

Dom Tommaso Cestari faleceu no cárcere, após uma grave doença³⁹³, às 11 horas do dia 15-JAN-1823, na *Forza Centrale di S. Antonio*, na Comuna de Salerno. O referido óbito foi declarado por Mattia Juliano e Matteo De Filippi, ambos com 50 anos e qualificados como sargentos da reserva³⁹⁴.

Por sentença prolatada em 17-MAR-1824, pela Gran Corte Criminal de Salerno, no processo contra diversos réus de Polla, S. Rufo, Sala Consilina, Atena Lucana, S. Arsênio e outros lugares, acusados de conspiração, atentado ao governo, mediante incitação dos súditos a armarem-se contra a autoridade real, com organização de bandos e saques aos cofres públicos, Dom Tommaso Cestari não foi condenado porque já havia falecido³⁹⁵.

Dona Teresina Torrusio faleceu no dia 11-OUT-1864, em Montesano, ocasião em que residia na *Strada Amendola*³⁹⁶.

O casal Dom Tommaso Cestari e Dona Teresina Torrusio teve numerosa descendência:

- 1(XI)- Dom NICOLA CESTARI casou-se com Dona GAETANA SCALDAFERRI, com geração que segue.
- 2(XI)- Dona ANTONIA CESTARI ou MARIA ANTONIA CESTARI, nascida em 13-JUN-1810, em Montesano, ocasião em que seus pais residiam

“Antonio Santelmo nel Risorgimento salernitano”, p. 207.

³⁹¹ FULGIONE, Giuseppe. “Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari”, p. 34-35.

³⁹² CASSESE, Leopoldo. “Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano”, p. 118, nota 5.

³⁹³ CASSESE, Leopoldo. “Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano”, p. 118, nota 5.

³⁹⁴ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Salerno - Registro de Óbitos – 1823 – nº. 32 (agradeço à Sra. Anna Mafalda D’Amore, *Ufficiale dello Stato Civile Delegato*, por me enviar uma cópia desse assento).

³⁹⁵ FULGIONE, Giuseppe. “Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari”, p. 33, nota 12.

³⁹⁶ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Morti – 1864– número de ordem 147 – imagem 152*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021.

- na *Strada l'Amendola*³⁹⁷. Qualificada como *civile*, faleceu na mesma residência, aos 29-JUL-1822³⁹⁸.
- 3(XI)- Dom GAETANO CESTARI, cujo nome completo era DOMENICO LUIGI GAETANO CESTARI, casado com Dona MARIA BEATRICE MAROTTA, cujo nome completo era MARIA BEATRICE DOMENICA MICHELA MAROTTA, com descendência que segue no § 22º.
- 4(XI)- Dom GIUSEPPE CESTARI, cujo nome completo era GIUSEPPE MARIA CESTARI, nascido em 8-DEZ-1814, na casa paterna, situada na *Strada Amendola*, em Montesano³⁹⁹.
- 5(XI)- Dom DOMENICO CESTARI nasceu às 14 horas do dia 24-MAR-1816, na casa de seus pais, situada na *Strada Amendola*, em Montesano. Recebeu o sacramento do batismo em 3-ABR-1816⁴⁰⁰. Qualificado como proprietário, casou-se em sua terra natal, no dia 20-JUN-1868, com ROSA MICUCCI, conhecida publicamente como MARIA, de 23 anos, *contadina*, natural de Montesano, filha de Francesco Micucci, braçal, e de Teresa Monaco, já falecida⁴⁰¹.
- 6(XI)- ANDREA DIODATO CESTARI ou apenas ANDREA CESTARI, nascido em 2-JUN-1818, na casa de seus pais situada na *Strada Amendola*, em Montesano. Foi batizado em 5-JUN-1818⁴⁰². Faleceu na mesma casa, no dia 4-MAIO-1819⁴⁰³.
- 7(XI)- Dom ACHILLE CESTARI ou ACHILLE ANDREA CESTARI, nascido em

³⁹⁷ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile Napoleonico – Nati – 1810* – número de ordem 9 – imagem 95, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

³⁹⁸ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Morti – 1822* – número de ordem 17 – imagem 43, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

³⁹⁹ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile Napoleonico – Nati – 1814* – número de ordem 355 – imagem 369, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

⁴⁰⁰ *Ufficio dello Stato Civile da Comuna de Montesano sulla Marcellana - Registro de Nascimentos - 1816 – n.º. 49 – fl. 25* (agradeço ao genealogista italiano Michele Cartusciello por me enviar os dados sobre esse assento).

⁴⁰¹ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno), 1866-1910* – microfilme n.º. 2015898 – DGS 7417037 – imagem 729 – Registro de Matrimônios – ano 1868 – número de ordem 16, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

⁴⁰² *Ufficio dello Stato Civile da Comuna de Montesano sulla Marcellana - Registro de Nascimentos - 1818 – n.º. 53* (agradeço ao Sr. Michele Cartusciello por me enviar os dados sobre esse assento).

⁴⁰³ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1819* – número de ordem 88 – imagem 93, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

5-AGO-1820, às 16 horas, em Montesano, na casa de seus pais situada na *Strada Amendola*. O nascimento foi declarado por Agnese Palermo, de 60 anos, *levatrice* (parteira). Foi batizado no dia 7 do mesmo mês e ano, pelo Cônego M. Cestari⁴⁰⁴. Qualificado como gentil-homem, faleceu em sua cidade natal, na casa situada na *Strada Amendola*, em 11-ABR-1833⁴⁰⁵.

8(XI)- Dona ROSA CESTARI ou ROSA BEATRICE CESTARI, nascida em 6-NOV-1821, em Montesano, ocasião em que seus pais residiam na *Strada Amendola*. Foi batizada na mesma cidade, Igreja de *S. Nicola*, no dia 8 subsequente⁴⁰⁶.

XI- Dom NICOLA CESTARI, juiz régio, nasceu em 8-DEZ-1805⁴⁰⁷. Casou-se com Dona GAETANA SCALDAFERRI, *civile* e *gentildonna*, natural de Lauria, filha de Carlo Scaldaferrri e de Maria Francesca Sisinni, estes *civili* e residentes em Lauria.

Dom Nicola Cestari faleceu em Montesano, sua terra natal, em 11-DEZ-1881, com 76 anos de idade, qualificado como *pretore a riposo*⁴⁰⁸. Dona Gaetana Scaldaferrri faleceu na mesma localidade, na casa situada na *Strada Amendola*, nº. 5, no dia 24-ABR-1875, com 70 anos⁴⁰⁹. Ambos eram proprietários e tiveram a seguinte descendência:

1(XII)- *Cavaliere* TOMMASO CESTARI, casado com Dona CAROLINA

⁴⁰⁴ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Montesano sulla Marcellana - Registro de Nascimentos - 1820 – nº. 120 (agradeço ao Sr. Michele Cartusciello por me enviar os dados sobre esse assento).

⁴⁰⁵ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Morti – 1833 – número de ordem 35 – imagem 40*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

⁴⁰⁶ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1821 – número de ordem 145 – imagem 283*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

⁴⁰⁷ FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*” - pôster e cartão com legenda, nota 25.

⁴⁰⁸ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme nº. 2015898 – DGS 7417037 – imagem 2769 – Registro de Óbitos – ano 1881 – número de ordem 179, in <https://familysearch.org> (consultado em 4-SET-2020). Agradeço ao genealogista italiano Michele Cartusciello por localizar e me indicar esse assento de óbito.

⁴⁰⁹ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme nº. 2015898 – DGS 7417037 – imagem 2531 – Registro de Óbitos – ano 1875 – número de ordem 51, in <https://familysearch.org> (consultado em 4-SET-2020). Também agradeço ao genealogista italiano Michele Cartusciello por localizar e me indicar esse assento.

- SIMONETTI, com geração que segue.
- 2(XII)- Dom CESARE CESTARI, sacerdote e *dottore in legge*. Nasceu aos 24-JAN-1837, na casa situada na *Strada Amendola*, em Montesano, foi batizado no dia 31 subsequente, com o nome CESARE MICHELE MARCO CESTARI⁴¹⁰. Faleceu em sua cidade natal, em 14-FEV-1909⁴¹¹. Segundo asseveram alguns, ele teria sido enterrado no sepulcro da família, em frente ao altar de Santa Rosa, na Igreja dos *Cappuccini*⁴¹².
- 3(XII)- ENRICO CESTARI nasceu aos 26-JUL-1839, na casa de seus pais, situada na *Strada Amendola*, em Montesano. Foi batizado no dia 29 subsequente com o nome ERRICO MARIO MICHELE CESTARI⁴¹³.
- 4(XII)- VINCENZO CESTARI, cujo nome completo era VINCENZO GAETANO EMILIO CESTARI, nascido em 5-MAR-1842, na *Strada Amendola*, em Montesano⁴¹⁴. Nessa ocasião, seu pai foi qualificado como *legale*.

⁴¹⁰ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1837 – número de ordem 24 – imagens 52-53, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.*

⁴¹¹ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno), 1866-1910 – microfilme n.º. 2015933 item 1 – DGS 7417036 – imagem 886 – Registro de Óbitos – ano 1909 – número de ordem 13, in https://familysearch.org (consultado em 5-JUN-2020).*

⁴¹² FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 20 e 56, onde há a transcrição do assento de óbito.

⁴¹³ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1839 – número de ordem 114 – imagens 234-235, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.*

⁴¹⁴ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1842 – número de ordem 33 – imagens 70-71, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.*



Convento dos Capuchinos, em Montesano sulla Marcellana, adquirido no ano de 1875, em hasta, pelo *Cavaliere* Tommaso Cestari e pelo Barão Francesco Gerbasio (foto do autor, em SET-2014).

XII - *Cavaliere* TOMMASO CESTARI, *legale*, nascido em Montesano, no dia 8-DEZ-1835, ocasião em que seus pais residiam na *Strada Amendola*. Batizado em sua cidade natal, no dia 16 subsequente, com o nome TOMMASO VINCENZO CESARE CESTARI⁴¹⁵. Foi *pretore* em Sorrento e culminou sua brilhante carreira de magistrado como presidente da Corte de Apelo dos Abruzos, vindo a falecer em sua terra natal, aos 20-DEZ-1911⁴¹⁶. Casou-se em San Chirico Raparo, então *Circondario* de Lagonegro, no dia 21-MAIO-1865⁴¹⁷, com Dona CAROLINA SIMONETTI, *gentildonna e possidente*, cujo nome completo era CAROLINA MARIA GIUSEPPA FILOMENA SIMONETTI, nascida em San Chirico Raparo, em Potenza, no dia 14-OUT-1840, filha de Dom Antonio Simonetti, *legale*, e de Dona Giacinta Giordano⁴¹⁸.

Com as leis eversivas do patrimônio eclesiástico na Itália, o magistrado Dom Tommaso Cestari e o Barão Dom Francesco Gerbasio adquiriram em hasta, no ano de 1875, o Convento dos Capuchinhos, em Montesano, abrangendo o complexo monástico e jardim⁴¹⁹.

O casal Dom Tommaso Cestari e Dona Carolina Simonetti teve a seguinte descendência⁴²⁰:

1(XIII)- GAETANA CESTARI, nascida no dia 23-AGO-1868, em Montesano, ocasião em que seus pais residiam na *Strada Amendola*⁴²¹. Ela faleceu aos 28-NOV-1943⁴²² e foi casada com seu primo FEDERICO

⁴¹⁵ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) - Stato Civile della Restaurazione - Nati - 1835 - número de ordem 186 - imagens 380-381, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.*

⁴¹⁶ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 20.

⁴¹⁷ *Archivio di Stato di Potenza - San Chirico Raparo - Stato Civile Italiano - Matrimoni - 1865 - número de ordem 4 - imagem 5, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 4-SET-2020. Também agradeço ao genealogista italiano Michele Cartusciello por localizar e me indicar esse assento.*

⁴¹⁸ *Archivio di Stato di Potenza - San Chirico Raparo - Stato Civile della Restaurazione - Nati - 1840 - número de ordem 77 - imagens 78-79, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.*

⁴¹⁹ D’ACUNTI, Vincenzo. “*La famiglia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli*”, p. 129.

⁴²⁰ FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*” - pôster e cartão com legenda, notas 29 e 30; FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 20-21.

⁴²¹ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno), 1866-1910 - microfilme nº. 2015896 - DGS 7417039- imagens 1874-1875- Registro de Nascimentos - ano 1868 - número de ordem 135, in https://familysearch.org (consultado em 5-JUN-2020).*

⁴²² FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*” - pôster e cartão com legenda, nota 32; FULGIONE, Giuseppe. “*Una*

- GERBASIO, com geração descrita no n.º XII do § 14º retro.
- 2(XIII)- *Cavaliere* NICOLA CESTARI, casado com FLORA GUARINI, com geração descrita no § 17º.
- 3(XIII)- GIACINTA CESTARI, solteira⁴²³.
- 4(XIII)- ERSILIA CESTARI, cujo nome completo era ERSILIA ELENA ENRICHETTA ELISA PETRONILLA CESTARI, *gentildonna*, nasceu no *palazzo* da sua família em Montesano, aos 15-JUN-1871⁴²⁴. Casou-se aos 25-ABR-1908, na Comuna de Áquila, nos Abruzzos, com o nobre patrício *aquilano* DOMENICO NARDIS⁴²⁵, inscrito no *Elenco Ufficiale Nobiliare Italiano* de 1922⁴²⁶, cujo nome completo era DOMENICO ANTONIO LUIGI FRANCESCO RAFFAELE GIUSEPPE MARIA NARDIS, nascido em 2-JAN-1864, em Áquila, onde foi batizado, no dia seguinte, na Paróquia de *San Massimo*⁴²⁷, filho de Gennaro Nardis, patrício de Áquila, e de Angelina Paolucci, neto paterno de Domenico Nardis⁴²⁸ e de Angela Rosa Diana Felici⁴²⁹. Ambos faleceram na casa situada na *Via San Marciano*, em Aquila, ela no dia 5-SET-1928⁴³⁰, ele em 3-JAN-1941⁴³¹.
- 5(XIII)- VINCENZO CESTARI casou-se com MARIA GAVEGLIA, com quem teve os filhos que seguem no § 16º.

famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari”, p. 21.

⁴²³ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 21.

⁴²⁴ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme n.º. 2015896 – DGS 7417039– imagens 2113-2144 – Registro de Nascimentos – ano 1871 – número de ordem 96, in <https://familysearch.org> (consultado em 5-JUN-2020).

⁴²⁵ *Registri dello Stato Civile di L’Aquila (L’Aquila)*, 1809-1910 – microfilme n.º. 2014121 – DGS 7181933– imagem 236 – Registro de Matrimônios – ano 1908 – número de ordem 60, in <https://familysearch.org> (consultado em 5-JUN-2020).

⁴²⁶ p. 637.

⁴²⁷ *Archivio di Stato di L’Aquila – L’Aquila – Stato Civile Italiano – Morti – 1864* – número de ordem 5 – imagem 5, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

⁴²⁸ *Archivio di Stato di Napoli – Archivi Privati – Archivio Serra di Gerace, Manoscritti, Tavole Genealogiche*, família Nardis, vol. II, p. 426.

⁴²⁹ BORELLA, Andrea (curador). “*Annuario della Nobiltà Italiana nuova serie*”, ano XXXI, vol. II, p. 791; SPRETI, Vittorio, “*Enciclopedia storico-nobiliare italiana*”, v. IV, p. 777.

⁴³⁰ *Archivio di Stato di L’Aquila – L’Aquila – Stato Civile Italiano – Morti – 1928* – número de ordem 218 – imagem 124, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

⁴³¹ *Archivio di Stato di L’Aquila – L’Aquila – Stato Civile Italiano – Morti – 1941*– Parte I - número de ordem 3, imagem 20, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.

- 6(XIII)- SILVIA CESTARI, cujo nome completo era SILVIA GIACINTA EMIRA IDA CESTARI, nasceu em 17-ABR-1876, na casa de seus pais, situada na Via *Piazza*, nº. 9, em Polla⁴³². Foi casada com o Dr. GIUSEPPE CARLIZZI, magistrado, que foi presidente de seção da *Suprema Corte di Cassazione*⁴³³.
- 7(XIII)- CESARE MICHELE DIEGO CESTARI, nascido em Montesano, onde faleceu, na casa situada na *Strada Amendola*, nº. 50, com 14 dias de idade, em 17-NOV-1879. Na ocasião, seu pai residia em Sala Consilina⁴³⁴.

§ 16º

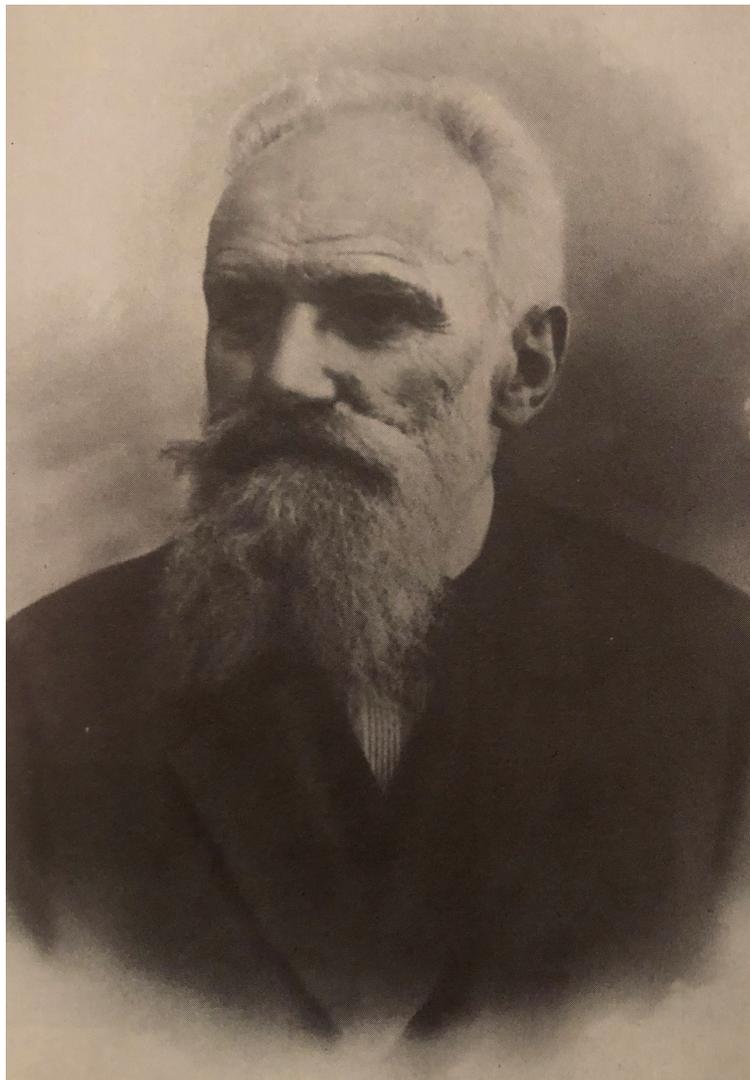
- XIII- VINCENZO CESTARI, filho do *Cavaliere* Tommaso Cestari e de Dona Carolina Simonetti (nº. XII do § 15º). Nascido aos 28-AGO-1872 e falecido em 19-MAIO-1960, foi um famoso advogado do foro napolitano, além de dedicar-se a pintura e a escultura. Contraíu núpcias com MARIA GAVEGLIA, com quem teve⁴³⁵:
- 1(XIV)- OLGA CESTARI , casada com ENNIO ROSSI.
- 2(XIV)- CAROLINA CESTARI, casada com FRANCESCO COSENTINO.

⁴³² *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla - Registro de Nascimentos - 1876 – nº. 49.

⁴³³ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 21.

⁴³⁴ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme nº. 2015898 – DGS 7417037– imagem 2816 – Registro de Óbitos – ano 1879 – número de ordem 147, in <https://familysearch.org> (consultado em 5-JUN-2020).

⁴³⁵ FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*” - pôster e cartão com legenda, notas 31; FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 21.



Cavaliere Tommaso Cestari, magistrado, nasceu em 1835, em Montesano, onde faleceu em 1911. Foi presidente da Corte de Apelo dos Abruzos.

§ 17º

XIII- *Cavaliere* NICOLA CESTARI, médico, filho do *Cavaliere* Tommaso Cestari e de Dona Carolina Simonetti (nº. XII do § 15º). Nascido em 1º-DEZ-1869, no *palazzo* de residência de seus pais, na *Strada Amendola*, em Montesano, sendo seu nome completo NICOLA VINCENZO ANDREA CESTARI⁴³⁶. No dia 7-DEZ-1907, em cerimônia realizada na casa da noiva, situada no Largo Magenta, nº. 1, na Comuna de Tramutola, em Potenza, na Basilicata, o Doutor Nicola Cestari casou-se com a *gentildonna* FLORA GUARINI, cujo nome completo era FLORA MATILDE AMALIA GUARINI⁴³⁷. Ela nasceu na casa situada na Via Pisacane, nº. 7, em Tramutola, aos 23-FEV-1882, sendo filha de Donato Guarini, *legale*, então com 51 anos, e de Antonietta Petruccelli, *gentildonna*⁴³⁸.

A via onde se situa do *Palazzo* Cestari, uma das principais de Montesano sulla Marcellana, leva o nome do médico Nicola Cestari. Ele foi um homem generoso e colocou sua profissão a serviço da coletividade. Quando era chamado, desempenhava sua missão sem preocupar-se com as condições climáticas, horários ou lugares em que deveria estar. Devido a sua infinita disponibilidade e inata liberalidade, era conhecido como o “médico dos pobres” por toda a população de Montesano sulla Marcellana e distritos vizinhos⁴³⁹.

Ambos faleceram em Montesano sulla Marcellana, ela aos 21-NOV-1929, ele em 6-MAR-1948⁴⁴⁰, tendo deixado a seguinte descendência⁴⁴¹:

1(XIV)- TOMMASO CESTARI, que nasceu aos 27-JUL-1909, na casa situada na *Strada Croce*, em Montesano⁴⁴². Faleceu solteiro, em

⁴³⁶ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme nº. 2015896 – DGS 7417039 – imagens 1974-1975 – Registro de Nascimentos – ano 1869 – número de ordem 185, in <https://familysearch.org> (consultado em 5-JUN-2020).

⁴³⁷ *Registri dello Stato Civile di Tramutola (Potenza)*, 1809-1910 – microfilme nº. 1965392 item 2 – DGS 79199179 – imagem 3037 – Registro de Nascimentos – ano 1882 – Parte I – número de ordem 23, in <https://familysearch.org> (consultado em 5-JUN-2020).

⁴³⁸ *Registri dello Stato Civile di Tramutola (Potenza)*, 1809-1910 – microfilme nº. 1965463 itens 1-2 – DGS 7201100 – imagem 507 – Registro de Matrimônios – ano 1907 – Parte II – número de ordem 8, in <https://familysearch.org> (consultado em 5-JUN-2020).

⁴³⁹ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 21-23.

⁴⁴⁰ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 21.

⁴⁴¹ FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*” - pôster e cartão com legenda.

⁴⁴² *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme nº. 2015897 – DGS 7417038 – imagem 2037 – Registro de Nascimentos – ano 1909 – número de ordem 102, in <https://familysearch.org> (consultado em 5-JUN-2020).

- 1º-MAR-1980, em Nápoles, deixando propriedades rurais em diversas *contrade* em sua terra natal, tais como: Prato Comune, Magorno, Bauzata, Siotta, Eliceto, Pezzo della Corte, Stritto e Faggeto, totalizando pouco mais de 32 hectares⁴⁴³.
- 2(XIV)- CESARE CESTARI, nascido na casa situada na *Strada Croce*, nº. 1, em Montesano, aos 17-AGO-1910⁴⁴⁴. Faleceu em 2-OUT-1911.
- 3(XIV)- CAROLINA CESTARI nasceu em 6-AGO-1911, tendo falecido em 5-FEV-1912.
- 4(XIV)- ANNA CESTARI, que se casou com ANTONIO GIASI, com geração que segue.
- 5(XIV)- ANTONIETTA CESTARI, nascida aos 27-OUT-1914 e falecida em 7-NOV-1993.
- 6(XIV)- GILDA CESTARI nasceu aos 27-DEZ-1915 e faleceu em 10-FEV-1916.
- 7(XIV)- ENRICO CESTARI casou-se com ANTONIETTA CARRIERI, com quem deve descendência descrita no § 20º.
- 8(XIV)- OLGA CESTARI, casada com ANTONIO VISONE, com geração que segue no § 21º.
- XIV- ANNA CESTARI, nascida em 6-AGO-1912 e falecida em 3-SET-1997, foi casada com ANTONIO GIASI. Tiveram a seguinte descendência⁴⁴⁵:
- 1(XV)- Dr. MICHELE GIASI, casado com PAOLA MASTANDREA, que segue.
- 2(XV)- FLORA GIASI casou-se com o Dr. GIUSEPPE FULGIONE, com quem teve os filhos, que seguem no § 18º.
- 3(XV)- NICOLA GIASI, casado com ANTONELLA VENEZIA, com geração que segue no § 19º.
- 4(XV)- GIULIANA GIASI, nascida em 2-JAN-1946.
- XV- Dr. MICHELE GIASI, médico cardiologista no Hospital *S. Giovanni Bosco*, em Nápoles⁴⁴⁶. Nascido aos 24-AGO-1939, casou-se com PAOLA MASTANDREA, com quem teve⁴⁴⁷:
- 1(XVI)- ANTONIO GIASI, que se casou com LUCIA SORGENTE, com geração que segue.

⁴⁴³ CANCRO, Mario. “*Terre Lucane*”, p. 338.

⁴⁴⁴ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno), 1866-1910* – microfilme nº. 2015897 – DGS 7417038 – imagem 2100 – Registro de Nascimentos – ano 1910 – número de ordem 103, in <https://familysearch.org> (consultado em 5-JUN-2020).

⁴⁴⁵ FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*” - pôster e cartão com legenda.

⁴⁴⁶ FULGIONE, Giuseppe – comunicação pessoal.

⁴⁴⁷ FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*” - pôster e cartão com legenda.

2(XVI)- ANNA GIASI, nascida aos 31-JAN-1967, casada com COSIMO CALABRESE.

3(XVI)- DANIELA GIASI, nascida em 19-FEV-1968.

4(XVI)- FABIANA GIASI, nascida no dia 2-JUN-1981.

XVI- ANTONIO GIASI nasceu em 12-MAR-1965. Casou-se com LUCIA SORGENTE, com quem teve:

1(XVII)- GABRIELE GIASI, que nasceu em 19-ABR-2006.



Doutor Nicola Cestari e sua mulher, Flora Guarini.

§ 18º

XV- FLORA GIASI, nascida em 11-NOV-1940, filha de Antonio Giasi e de Anna Cestari (nº. XIV do § 17º). Casou-se aos 22-JUN-1969, com o Dr. GIUSEPPE FULGIONE, nascido em 11-JUL-1936, em Sala Consilina, Província de Salerno, falecido no dia 16-DEZ-2014, filho de Vincenzo Fulgione e de

Elena Romano⁴⁴⁸. Formado em direito pela *Università degli Studi di Napoli “Federico II”*, foi inspetor provincial dos correios em Turim, Roma, Nápoles e Salerno, tendo recebido a Comenda da Ordem “*Al Merito della Repubblica Italiana*”, por decreto presidencial de 27-DEZ-1996, em razão dos quarenta anos de serviços públicos prestados. Como genealogista, publicou os livros “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, em 1995; e “*Una famiglia di Eboli: i Fulgione (notizie storiche e genealogia)*”, em 2008. Pais de:

1(XVI)- ELENA FULGIONE, nascida aos 24-NOV-1970.

2(XVI)- VINCENZO FULGIONE, nascido no dia 22-FEV-1974.

§ 19º

XV- NICOLA GIASI, nascido a 1º-JAN-1943, filho de Antonio Giasi e de Anna Cestari (nº. XIV do § 17º). Contraiu núpcias com ANTONELLA VENEZIA, com quem teve⁴⁴⁹:

1(XVII)- VALENTINA GIASI, nascida no dia 24-JUN-1979.

2(XVII)- FRANCESCO GIASI, nascido aos 27-MAIO-1986.

§ 20º

XIV- ENRICO CESTARI, notário em Teano, filho do *Cavaliere* Nicola Cestari e de Flora Guarini (nº. XIII do § 17º). Nascido aos 28-JUL-1918, contraiu núpcias com ANTONIETTA CARRIERI, com quem teve uma única filha⁴⁵⁰:

1(XV)- STEFANIA CESTARI, casada com GIOVANNI ESPOSITO, que segue.

XV- Dra. STEFANIA CESTARI, advogada, nascida no dia 26-FEV-1960, é proprietária de grande parte do *Palazzo* Cestari, em Montesano sulla Marcellana, onde, após fina reforma, foi instalado um hotel em 2016. Casou-se com GIOVANNI ESPOSITO, com quem teve as seguintes filhas⁴⁵¹:

1(XVI)- ENRICA ESPOSITO, nascida em 2-SET-1994.

2(XVI)- MICHELA ESPOSITO, nascida no dia 31-JAN-1998.

⁴⁴⁸ Sobre a genealogia completa da família Fulgione, que remonta aos primórdios do Século XV, ver: FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Eboli: i Fulgione (notizie storiche e genealogia)*”, p. 185.

⁴⁴⁹ FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*”- pôster e cartão com legenda.

⁴⁵⁰ CANCRO, Mario. “*Terre Lucane*”, p. 338; FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*”- pôster e cartão com legenda.

⁴⁵¹ FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*”- pôster e cartão com legenda.



Ambientes internos do *Palazzo Cestari*, após restauração. Atualmente abriga um hotel (fotos do autor, em MAIO-2018).



Após sofrer muitos danos com o terremoto de 1980, o *Palazzo Cestari* foi restaurado para abrigar um hotel, inaugurado em 2016, pertencente à Dra. Stefania Cestari (fotos do autor, em MAIO-2018).



§21º

XIV- OLGA CESTARI, filha do *Cavaliere* Nicola Cestari e de Flora Guarini (nº. XIII do § 17º). Nascida em 10-DEZ-1919, em Montesano sulla Marcellana, onde faleceu aos 31-JUL-1987⁴⁵². Foi casada com ANTONIO VISIONE, nascido no dia 1º-NOV-1919, em Angri, na Província de Salerno, e falecido aos 25-JUL-1996, em Poli, Província de Roma⁴⁵³. Ele foi *sindaco* (prefeito) de Montesano sulla Marcellana de 14-SET-1967 a 17-SET-1968⁴⁵⁴. Tiveram o único filho⁴⁵⁵:

1(XV)- Dr. FULVIO MARIA VISIONE, que se casou com ANGELICA MAGGIO, que segue.

XV- Dr. FULVIO MARIA VISIONE, advogado, nascido em 2-MAIO-1958, herdou parte do *Palazzo* Cestari e da propriedade rural da família na *contrada Eliceto*, em Montesano sulla Marcellana⁴⁵⁶. Casou-se com ANGELICA MAGGIO, com quem teve os filhos⁴⁵⁷:

1(XVI)- TOMMASO VISIONE, nascido em 16-NOV-1984.

2(XVI)- CHIARA VISIONE, nascida no dia 24-MAR-1986.

3(XVI)- CLELIA VISIONE, casada com MARCO MACCARRONE, com geração que segue.

XVI- CLELIA VISIONE, nascida aos 29-OUT-1987, casou-se com MARCO MACCARRONE, com quem teve a filha:

1(XVII)- GRETA MACCARRONE, nascida em 2-JAN-2020.

⁴⁵² CANCRO, Mario. “*Terre Lucane*”, p. 338.

⁴⁵³ CANCRO, Mario. “*Terre Lucane*”, p. 338.

⁴⁵⁴ SICA, Angelo; AROMANDO, Giuseppe; VANNATA, Francesco (organizadores), “*150 Da Montesano a Montesano sulla Marcellana*”, p. 32.

⁴⁵⁵ VISIONE, Fulvio Maria – comunicação pessoal.

⁴⁵⁶ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 23.

⁴⁵⁷ FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*” - pôster e cartão com legenda.



Antigo moinho, recentemente restaurado, existente na propriedade rural *Eliceto*, em Montesano sulla Marcellana, que atualmente pertence ao Dr. Fulvio Maria Visone, descendente da família Cestari (fotos do autor, em SET-2014).

§22º

XI- Dom **GAETANO CESTARI**, cujo nome completo era **GAETANO DOMENICO LUIGI CESTARI**, filho de Dom Tommaso Cestari e de Dona Teresina Torrusio (nº. X do § 15º). Nasceu aos 21-JUN-1812, na casa de seus pais situada na *Strada La Mendola (sic)*, em Montesano⁴⁵⁸.

Por escritura passada em 17-MAR-1830, perante Vincenzo Barbella, notário público de Montesano, o noviço Dom Gaetano Cestari, menor assistido por sua mãe, ambos qualificados como *civili* e residentes na *Strada Amendola*, sem número, em Montesano, declarou ter a intenção de tornar-se sacerdote e, antes de ascender às ordens menores, recebeu de sua tia avó, Dona Girolama Cestari *fu* Tommaso Senior, viúva de Michele Gatta, a título de patrimônio sacro, o usufruto vitalício de quatro *fondi*, com renda anual de *ducati quarantatre, e grani settantotto 43.78*, quais sejam: seminatório plano em *Contrada Pagliarole*, com medida exata de um *tomolo*⁴⁵⁹, com renda de *ducati due e grana ventitre 2.23*, divisando com o *fondo*⁴⁶⁰ de Dom Nicola Scaccuti; um seminatório plano na mesma localidade e com outro nome, *detto quarto della Pietra*, medindo *tomoli sette a misure otto*, com renda *ducati venti e grana ottantasei 20.86*, confrontando com Dom Nicola Scaccuti, do outro lado, com o *fondo* dos herdeiros de Rosa Pepe e do outro, com a estrada que leva a *Capo Spigno*; mais um *fondo* em *Contrada Santa Caterina*, medindo *tomoli cinque*, com renda de *ducati undici e grani novantaquattro 11.94*; confrontando com a estrada que conduz a *Capo Spigno*, do outro lado com o referido Senhor Scaccuti e do outro com a propriedade rural de Dom Angiolo Abbatemarco; *fondo* de similar natureza em *Contrada Spigna* de extração *tomoli tre e misure otto*, com renda de *ducati otto e grani settantacinque 8.75*, que fazia diviza com o referido Senhor Abbatemarco. As testemunhas do ato foram o Senhor Dom Michele Cestari *fu* Felice e Dom Pasquale Gerbasio *fu* Emerico, proprietários, o primeiro residente na *Strada Borgo* e o segundo na *Piazza Vecchia*, na Comuna de Montesano⁴⁶¹.

Entretanto, Dom Gaetano Cestari desistiu de seguir a vida religiosa e, no dia 30-DEZ-1843, em Tramutola, na Província de Potenza, na Basilicata,

⁴⁵⁸ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile Napoleonico – Nati – 1812 – número de ordem 114 – imagem 129, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JUN-2020.*

⁴⁵⁹ *Tomolo* é uma unidade medida equivalente a 8 *stopelli*. Cada *stopello* corresponde a cerca de 6Kg (VUOLO, Giuseppe; ARTECA, Gennaro. *Gli Statuti Della Terra di Montesano*, p. 35, nota 45).

⁴⁶⁰ *Fondo* é uma propriedade rural.

⁴⁶¹ Arquivo Diocesano de Teggiano.

contraiu núpcias com Dona **MARIA BEATRICE MAROTTA**, *gentildonna*. Na ocasião, o noivo e sua mãe residiam em Montesano, enquanto a noiva e seus genitores residiam em Tramutola. Entre as testemunhas do ato estão: Dom Rocco Marotta, Dom Vincenzo Luppi e o Sacerdote Dom Domenico Luppi. Os nubentes e a mãe da noiva firmaram o ato. A cerimônia religiosa do matrimônio foi celebrada no dia seguinte, na presença das testemunhas Dom Gabriele Marotta e Dom Antonio Vita⁴⁶².

Dona Maria Beatrice Marotta ou, apenas, Dona **BEATRICE MAROTTA**, cujo nome completo era **MARIA BEATRICE DOMENICA MICHELA MAROTTA**, nasceu em Tramutola aos 20-ABR-1817, tendo recebido o sacramento do batismo dois dias depois, na *Parrocchia SS. Trinità*⁴⁶³. De nobre ascendência, ela era filha de Dom **Michele Arcangelo Marotta** ou Dom **Michele Marotta**, *possidente civile e legale*⁴⁶⁴, e de Dona **Agnese Pomarici**, *gentildonna*⁴⁶⁵, sendo neta paterna do *Magnificus* Dom **Domenico Marotta**, *legale*⁴⁶⁶, e da

⁴⁶² *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Tramutola - Registro de Matrimônios- 1843 – n.º. 33 (devo consignar meu agradecimento ao Dr. Carmine Palazzo, responsável pelo serviço administrativo da Comuna de Tramutola, por me enviar uma cópia desse documento).

⁴⁶³ *Parrocchia SS. Trinità* em Tramutola - Registro de Batismos - vol. XI – p. 75 – n.º. 150 (cf. certidão de batismo datada de 31-OUT-2005, emitida pelo Sacerdote Michele Palumbo, a quem agradeço).

⁴⁶⁴ Em 1816, Dom **Michele Arcangelo Marotta** estava inscrito no elenco de contribuintes com uma taxação de 363,53 *ducati*. Além de ser herdeiro de um considerável patrimônio financeiro e fundiário, exerceu com sucesso a profissão forense. De profunda cultura e grande idealista, participou com entusiasmo do movimento liberal *ottocentesco* (RICCARDI, Riccardo, “*I Pomarici di Matera. Vicende di un casato e di un palazzo*”, p. 125-126). Ele faleceu no dia 1º-JUN-1848, às 23 horas, na sua casa, em Tramutola, sua terra natal, aos 73 anos de idade (*Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Tramutola - Registro de Óbitos - 1848 – n.º. 66 – registro meu agradecimento ao Sr. Michele De Marca, oficial do *Stato Civile* delegado de Tramutola, por encaminhar-me uma cópia desse assento).

⁴⁶⁵ Dona **Agnese Pomarici** nasceu aos 28-NOV-1780 em Matera, onde se casou no dia 9-MAIO-1814, com o gentil-homem Dom **Michele Arcangelo Marotta**, por procuração apresentada por seu irmão Nicola Pomarici, este futuro herdeiro do título de *Marquês de Castrovalva* (RICCARDI, Riccardo, “*I Pomarici di Matera. Vicende di un casato e di un palazzo*”, p. 125). Ela veio a falecer às 18 horas do dia 5-MAR-1845, na casa onde residia, em Tramutola (*Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Tramutola - Registro de Óbitos - 1845 – n.º. 12 – agradeço ao Sr. Michele De Marca, do *Ufficio dello Stato Civile* de Tramutola, por me enviar uma cópia desse registro).

⁴⁶⁶ O Magnífico **Domenico Marotta** era grande defensor dos ideais liberais e plantou a árvore da liberdade em Tramutola, no ano de 1799. Foi preso, mas acabou liberado por indulto. Casou-se com Dona **Eufemia Beatrice Pomarici**, com quem residiu no *palazzo gentilizio* da *Strada Cesine*, em Tramutola, levando uma vida social e cultural

Magnífica Dona **Beatrice Pomarici** ou Dona **Eufemia Beatrice Pomarici**, *gentildonna*⁴⁶⁷, e neta materna de Dom **Biagio Pomarici**, *Marquês de Castrovalva*, e de Dona **Marianna Giura** (ou **Marianna Ciura**), patricia⁴⁶⁸.



Vista de Castrovalva, fração de Anversa degli Abruzzi, na Província de Áquila, Região dos Abruzos (foto do autor, em MAIO-2018).

Dom **Biagio Pomarici**, nascido em Matera aos 22-OUT- 1738 e falecido, na mesma localidade, em 13-FEV-1821, foi sucessor de seu tio e do avô materno no feudo de Castrovalva e, conseqüentemente, no título nobiliárquico de marquês, reconhecido por decreto real de 18-NOV-1771⁴⁶⁹. Ele era filho de

muito intensa e interessante (RICCARDI, Riccardo. “*I Pomarici. Storia di un’ antica famiglia meridionale*”, p. 442).

⁴⁶⁷ Dona **Beatrice Pomarici** faleceu de apoplético mórbido, aos 75 anos de idade, no dia 5-JAN-1816, sendo sepultada na Igreja Matriz de Tramutola (*Parrocchia SS. Trinità* em Tramutola - Registro de Óbitos). Era filha de **Domenico Antonio Pomarici** (nascido em 1716 em Anzi) e de **Marta Ferri**, sendo que sua ascendência consta de: RICCARDI, Riccardo. “*I Pomarici. Storia di un’ antica famiglia meridionale*”, p.435-439 e 442. Sobre os antepassados de **Marta Ferri**, nascida em 1720 e falecida em 1780, ver: FERRI, Lucio. “*Tre paesi una famiglia e il resto di niente*”, p. 47.

⁴⁶⁸ Sobre a ascendência de **Marianna Ciura**, ver: RICCARDI, Riccardo. “*I Pomarici di Matera. Vicende di un casato e di un palazzo*”, p. 121-124.

⁴⁶⁹ RICCARDI, Riccardo, “*I Pomarici di Matera. Vicende di un casato e di un palazzo*”,

Gaetano Pomarici e de **Agnese Roberti** (ou **Agnese Roberti Trentacinque**), sendo neto paterno do Magnífico **Biagio Pomarici** e **Vittoria Orengo**, neto materno de **Giovan Battista Roberti** (ou **Giovan Battista de Roberto**), *barão* e depois *Marquês de Castrovalva*, e da *Marquesa Anna Trentacinque*⁴⁷⁰.

Vittoria Orengo, nascida em Roma no ano de 1696, era filha de **Giovanni Angelo Orengo** (nascido em 1655, foi capitão de guerra para a Província da Basilicata e exerceu o cargo de Governador de Matera e outros locais, tendo falecido em Gaeta, aos 17-FEV-1731) e neta paterna de **Giovanni Battista Orengo** com **Vittoria Casanate**⁴⁷¹.

Por sua vez, o Magnífico **Biagio Pomarici** ou **Biagio Domenico Pomarici**, nascido no dia 13-JAN-1689, em Matera, onde faleceu aos 28-JUN-1724, era filho do Magnífico **Cesare Pomarici** e de **Gaetana Firrao**⁴⁷², sendo neto paterno do Magnífico **Biase Pomarici**⁴⁷³ e **Claudia Zito**, neto materno do Magnífico **Giovanni Firrao** (ou **Ferraù**) e de **Porzia Ulmo**⁴⁷⁴.

Giovanni Firrao (ou **Ferraù**) era filho de **Francesco Ferraù** e **Doralice Santoro**⁴⁷⁵; neto paterno do Capitão **Antonio Ferraù** e de **Vittoria Baratta**; bisneto do Capitão **Giovanni Ferraù** e **Geronima Renza**; por esta, trineto de **Antonio Renza** e, por aquele, trineto de **Cesare Ferraù** e de **Giulia di Noia** (ou di **Noha**); quarto neto de **Giambattista Ferraù**, dito *lo Francioso*, e de **Angiolella Troiano**; e, por fim, quinto neto de **Ladislao Ferraù**, de Cosenza, mas que, no ano de 1439, casou-se em Matera⁴⁷⁶.

Dom Gaetano Cestari foi qualificado como proprietário em 1844, *legale* em

p. 107, 120 e 148.

⁴⁷⁰ Sobre a família Roberti e o feudo de Castrovalva, ver: RICCARDI, Riccardo, “*I Pomarici di Matera. Vicende di un casato e di un palazzo*”, p. 97-106.

⁴⁷¹ RICCARDI, Riccardo, “*I Pomarici di Matera. Vicende di un casato e di un palazzo*”, p. 84-85. Sobre a família Orengo ver também: SPRETI, Vittorio, “*Enciclopedia storico-nobiliare italiana*”, v. IV, p. 915-916.

⁴⁷² RICCARDI, Riccardo, “*I Pomarici di Matera. Vicende di un casato e di un palazzo*”, p. 69-72 e 86-88.

⁴⁷³ A ascendência completa do Magnífico **Biase Pomarici** consta de: RICCARDI, Riccardo, “*I Pomarici di Matera. Vicende di un casato e di un palazzo*”, p. 27-40, 46 e 51-52.

⁴⁷⁴ Sobre a nobre ascendência de **Porzia Ulmo**, filha de **Giulio Ulmo** e de **Giustiniana Guida**, ver tábuas de costado em: GATTINI, Giuseppe, “*Note storiche sulla Città di Matera e sulle sue famiglie nobili*”, p. 380-385. Ver, ainda: RICCARDI, Riccardo, *La Dinastia Ulmo*, p. 51-52 e 65.

⁴⁷⁵ Sobre a nobre ascendência de **Doralice Santoro**, ver: GATTINI, Giuseppe, *op. cit.*, p. 353.

⁴⁷⁶ *Archivio di Stato di Matera, Fondo Gattini*, Árvore genealógica da família Ferraù, *busta* 11 (uma cópia desse documento me foi gentilmente enviada pelo jornalista Riccardo Riccardi, a quem muito agradeço). Sobre as famílias Firrao (ou Ferraù) e Troiano, ver também: GATTINI, Giuseppe, “*Note storiche sulla Città di Matera e sulle sue famiglie nobili*”, p. 376-380 e 474; MIRAGLIA, Antonella. *La Galleria di Palazzo Ferraù a Matera*, p. 19; SPRETI, Vittorio, “*Enciclopedia storico-nobiliare italiana*”, v. III, p. 192.

1848, *cancelliere comunale* em 1856, *possidente civile* em 1859 e *possidente* em 1864. Foi notário em Montesano por muitos anos, tendo exercido essa função também em Casalbuono⁴⁷⁷. Beatrice Marotta era proprietária de um *palazzo* na *Strada Vittorio Emanuele*, em Tramutola, que, em 1870, foi requerido pelo presidente da municipalidade para servir de *Casa Comunale*, sendo que, na ocasião, seu marido, Senhor Gaetano Cestari, mostrou-se propenso a ceder o *quarto* do imóvel⁴⁷⁸.

No ano de 1872, a Senhora Beatrice Marotta e o Conde Giuseppe Falvella eram proprietários do moinho *Tempa di Cavolo*, no lugar de mesmo nome, *tenimento di Marsico*, que, com duas máquinas, era o maior da localidade⁴⁷⁹. Dom Gaetano Cestari faleceu às 2 horas *antemeridiane* do dia 30-ABR-1895, na casa situada na *Strada Santo Spirito*, em Montesano⁴⁸⁰. Dona Beatrice Marotta faleceu às 8 horas e 20 minutos *antemeridiane* de 29-SET-1900, na casa situada na Via Roma, em Monte San Giacomo⁴⁸¹; ⁴⁸². Tiveram a seguinte descendência:

- 1(XII)- BEATRICE AGNESE TERESA CESTARI, nascida em 15-JUN-1844, no *Quartiere* Vicaria, em Nápoles, ocasião em que seus pais aí residiam na *Strada Carbonara*, nº. 54. Foi batizada pelo pároco da Catedral, aos 30-JUN-1844⁴⁸³. Sem mais notícias.
- 2(XII)- Dona TERESA CARMELA ELISABETTA CESTARI ou TERESINA CESTARI foi casada com Dom ANTONIO NICODEMO, cujo nome completo era GIOVANNI ANTONIO NICODEMO, com geração que segue no § 24º.
- 3(XII)- Dona CAROLINA CARMELA ADELAIDE CESTARI ou apenas CAROLINA CESTARI casou-se com Dom EGIDIO MARIA FELICE FRANCESCO

⁴⁷⁷ PEROTTI, “*Le massime giornale del registro e del notariato*”, p. 582.

⁴⁷⁸ Trata-se do *palazzo* atualmente de propriedade dos herdeiros Fusaro (BONSERA, Santino G; ORIOLO, Remo; TROCCOLI, Giuseppe D. “*Tramutola. Note e ricerche storiche*”, p. 215, nota 17).

⁴⁷⁹ BONSERA, Santino G; ORIOLO, Remo; TROCCOLI, Giuseppe D. “*Tramutola. Note e ricerche storiche*”, p. 233.

⁴⁸⁰ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme nº. 2015933 item 1 – DGS 7417036 – imagem 426 – Registro de Óbitos – ano 1895 – número de ordem 68, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

⁴⁸¹ *Registri dello Stato Civile di Tramutola (Potenza)*, 1809-1910 – microfilme nº. 1965463 itens 1-2 – DGS 7201100 – imagem 1848 – Registro de Óbitos – ano 1900 – Parte II – número de ordem 4, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

⁴⁸² Trata-se da residência do casal Dom Antonio Nicodemo e Dona Teresina Cestari, genro e filha da falecida.

⁴⁸³ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione (quartieri di Napoli) – Vicaria – Nati – 02/04/1844 – 19/08/1844 – número de ordem 705 – imagem 280*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.

- SEGRETI, com quem teve geração que segue no § 23º.
- 4(XII)- Dona **ELOISA CARMELA MICHELINA CESTARI** ou apenas Dona **ELOISA CESTARI**, também conhecida como Dona **LUISA CESTARI**, casou-se com Dom **PASQUALE VINCENZO ERMENEGILDO ISOLDI**, conhecido como Dom **PASQUALE ISOLDI**, com geração que segue no § 25º
- 5(XII)- **MICHELE TOMMASO DOMENICO CESTARI** nasceu aos 30-JUL-1855, na casa de seus pais, situada na *Strada San Domenico*, em Tramutola⁴⁸⁴. Faleceu no dia 4-FEV-1864, na casa de seus pais, situada na *Strada Murge*, em Montesano⁴⁸⁵.
- 6(XII)- **CARMELA CESTARI**, *gentildonna*, cujo nome completo era **CARMELA ARCANGELA CESTARI**, nasceu no dia 7-DEZ-1856, na casa de seus pais, situada na *Strada Piazza*, em Tramutola⁴⁸⁶. Casou-se na casa situada na *Via Murge*, sem número, em Montesano, aos 29-NOV-1875, com **ALESSANDRO DE PAOLA**, cujo nome completo era **ALESSANDRO ETTORE GIUSEPPE DE PAOLA**, *civile*, então com 33 anos de idade, nascido em Belvedere Marittimo, onde morava, filho dos falecidos Ferdinando De Paola e de Carolina Gardone⁴⁸⁷. Ela faleceu em 1946. O casal não teve filhos⁴⁸⁸.
- 7(XII)- **TOMMASO CESTARI**, cujo nome completo era **TOMMASO NICOLA BERNARDINO CESTARI**, casado com **ELVIRA ...**, com geração que segue.
- 8(XII)- **GIUSEPPE VINCENZO EMILIO CARMELO CESTARI** ou, apenas, **GIUSEPPE CESTARI (Peppino)**, nasceu em Tramutola, no dia 11-JUN-1862⁴⁸⁹. Advogado, residente em Sala Consilina, casou-

⁴⁸⁴ *Archivio di Stato di Potenza - Tramutola – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1855 – número de ordem 92 – imagem 50*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.

⁴⁸⁵ *Archivio di Stato di Salerno - Montesano (oggi Montesano sulla Marcellana) – Stato Civile della Restaurazione – Morti – 1864 – número de ordem 12 – imagem 17*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021.

⁴⁸⁶ *Archivio di Stato di Potenza - Tramutola – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1856 – suppl. 2 - número de ordem 28 – imagem 16*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.

⁴⁸⁷ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno), 1866-1910 – microfilme n.º. 2015898 – DGS 7417037 – imagem 1012 – Registro de Matrimônios – ano 1875 – parte II – número de ordem 3*, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

⁴⁸⁸ Cf. anotação de Maria Clara da Silveira Isoldi no diário de sua mãe, Maria Martins da Silveira Isoldi, elaborado durante uma viagem que fizeram à Itália e a outros países da Europa, no ano de 1961.

⁴⁸⁹ *Archivio di Stato di Potenza - Tramutola – Stato Civile Italiano – Nati – 1862 – número de ordem 75 – imagem 40*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.

se, em Moliterno, na Província de Potenza, no dia 26-JUL-1890, com ADELA MARIA TERESA CARMELA BIANCULLI (*Adelina*), *gentildonna*, então com 26 anos, natural de Moliterno, filha de Fortunato Bianculli e Giulia Giliberti⁴⁹⁰; ⁴⁹¹. Não tiveram filhos⁴⁹².

XII- TOMMASO CESTARI, cujo nome completo era TOMMASO NICOLA BERNARDINO CESTARI, nascido na casa de seus pais, situada na *Strada S. Domenico*, em Tramutola, no dia 19-NOV-1859⁴⁹³. Em 1933, vivia miseravelmente em Nápoles⁴⁹⁴. Foi casado com ELVIRA ..., com quem teve⁴⁹⁵:

1(XIII)- GIUSEPPE que, em 1961, vivia em Nápoles, em situação piedosa.

2(XIII)- GAETANO.

⁴⁹⁰ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Moliterno - Registro de Casamentos - 1890 – n.º 6 (agradeço à Sra. Antonietta di Nuzzo, *Ufficiale dello Stato Civile* de Moliterno, por enviar-me a certidão desse assento).

⁴⁹¹ Giulia Giliberti era filha de Vincenzo Giliberti e de Felicia de Pirro, sendo neta paterna de Vito Giliberti e de Rosa Zorriglia, bisneta de Giovanni Giliberti e de Teresa Giannantonio e trineta do Dr. Francesco Antonio Giliberti e de Carmina Pennella. Por este último, era quarta neta de Marcello Giliberti e de Ippolita Coppola; quinta neta do *Dottore* Fabio Giliberti e de Anna Guiricati, de Civigliano; sexta neta de Marcello Giliberti, falecido em 1696, e de Ippolita Giannone; sétima neta do Dr. Fabio Giliberti e de Dona Sofia Ceramelli; oitava neta do *Dottore* Francesco Giliberti e de Dona Francesca Dolce; nona neta de Guglielmo Giliberti. Por este, era décima neta do *Dottore* Giovanni Geronimo Giliberti, que era vivo em 1583, e décima primeira neta do Doutor Físico Francesco Giliberti e de Stella Sarnir (cf. cópia de manuscrito contendo a árvore genealógica da família Giliberti gentilmente fornecida a Michele Cartusciello pelo Professor Vincenzo Falasca, de Grumento Nova).

⁴⁹² Cf. anotação de Maria Clara da Silveira Isoldi no diário de sua mãe, Maria Martins da Silveira Isoldi, elaborado durante uma viagem que fizeram à Itália e a outros países da Europa, no ano de 1961.

⁴⁹³ *Archivio di Stato di Potenza - Tramutola – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1859 – número de ordem 17 – imagem 91*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.

⁴⁹⁴ Cf. carta datada de 17-AGO-1933, enviada por Dom Prospero Morone, residente em Caggiano, ao Prof. Geraldo Isoldi, residente em São Paulo, Brasil.

⁴⁹⁵ Cf. anotação de Maria Clara da Silveira Isoldi no diário de sua mãe, Maria Martins da Silveira Isoldi, elaborado durante uma viagem que fizeram à Itália e a outros países da Europa, no ano de 1961.



Carmela Cestari e seu marido, Alessandro de Paola.

§ 23º

XII- Dona CAROLINA CARMELA ADELAIDE CESTARI ou apenas CAROLINA CESTARI, filha de Dom Gaetano Cestari e de Dona Maria Beatrice Marotta (nº. XI do § 22º). Nascida no dia 7-MAIO-1850, na casa de seus pais, situada na *Strada Cesine*, em Tramutola, e batizada, na mesma cidade, no dia 18 subsequente⁴⁹⁶. Qualificada como *gentildonna*, casou-se aos 22-AGO-1868, em sua casa, situada *Strada Murge*, sem número, em Montesano, com o Senhor Dom EGIDIO MARIA FELICE FRANCESCO SEGRETI, conhecido apenas como EGIDIO SEGRETI, *legale e civile*, com 29 anos de idade na ocasião, nascido e residente em Rivello, pertencente ao *Circondario* de Lagonegro, na então Província da Basilicata, filho do falecido Antonio Segreti e da Senhora Dona Rosina Fortunato, *gentildonna*, residente em Rivello. As testemunhas desse matrimônio foram os senhores Francesco Gerbasio *fu Federico*, de 46 anos, *percettore fondiario*; Fortunato Varone *fu Luigi*, de 23

⁴⁹⁶ *Archivio di Stato di Potenza - Tramutola – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1850 – número de ordem 68 – imagem 70, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.*

anos, *possidente*; Giuseppe de Novi *fu* Giovanni, de 52 anos, *possidente*; e Federico Valentini *di* Raffaele, de 30 anos, notário⁴⁹⁷.

Carolina Cestari teria falecido num parto⁴⁹⁸, no dia 12-AGO-1870, em Rivello, onde residia com o marido⁴⁹⁹ e o único filho:

1(XIII)- ANTONINO PROSPERO EGIDIO GAETANO PIERFRANCESCO SEGRETI, nascido no dia 1º-JUN-1869, na casa de seus pais, situada na *Strada Castello*, n.º. 4, em Rivello⁵⁰⁰. ANTONINO SEGRETI foi *ufficiale postale* em Rivello⁵⁰¹.

§ 24º

- XII- Dona TERESA CARMELA ELISABETTA CESTARI, filha de Dom Gaetano Cestari e de Dona Maria Beatrice Marotta (n.º. XI do § 22º). Conhecida apenas como TERESINA CESTARI, nasceu na casa de seus pais na *Strada Cesine*, em Tramutola, no dia 20-NOV-1848⁵⁰². Qualificada como *gentildonna*, casou-se na casa em que morava, situada na *Strada Murge*, sem número, em Montesano, no dia 11-JUN-1868, com Dom ANTONIO NICODEMO, cujo nome completo era GIOVANNI ANTONIO NICODEMO⁵⁰³, proprietário e *civile*, nascido em San Giacomo (atual Monte San Giacomo, na Província de Salerno), no dia 12-DEZ-1835, filho de Nicola Nicodemo e Rachele

⁴⁹⁷ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme n.º. 2015898 – DGS 7417037 – imagens 731-732 – Registro de Matrimônios – ano 1868 – número de ordem 20, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

⁴⁹⁸ Cf. anotação de Maria Clara da Silveira Isoldi no diário de sua mãe, Maria Martins da Silveira Isoldi, elaborado durante uma viagem que fizeram à Itália e a outros países da Europa, no ano de 1961.

⁴⁹⁹ *Registri dello Stato Civile di Rivello (Potenza)*, 1866-1910 – DGS 4880097 – imagem 41 – Registro de Óbitos – ano 1870 – número de ordem 41, in <https://familysearch.org> (consultado em 20-JUN-2021).

⁵⁰⁰ *Registri dello Stato Civile di Rivello (Potenza)*, 1866-1910 – DGS 4880095 – imagem 24 – Registro de Nascimentos – ano 1869 – número de ordem 48, in <https://familysearch.org> (consultado em 20-JUN-2021).

⁵⁰¹ Cf. anotação de Maria Clara da Silveira Isoldi no diário de sua mãe, Maria Martins da Silveira Isoldi, elaborado durante uma viagem que fizeram à Itália e a outros países da Europa, no ano de 1961.

⁵⁰² *Archivio di Stato di Potenza - Tramutola – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1848* – número de ordem 147 – imagem 149, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.

⁵⁰³ *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme n.º. 2015898 – DGS 7417037 – imagem 728 – Registro de Matrimônios – ano 1868 – número de ordem 15, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021). Na margem desse assento consta anotação de retificação, por sentença, do nome do noivo de Angeloantonio Nicodemo para Giovanni Antonio Nicodemo.

Pasquale (ou Pascale), proprietários em San Giacomo⁵⁰⁴. As testemunhas desse matrimônio foram: Francesco Gerbasio *fu* Federico, de 46 anos, *percettore fondiario*; Gennaro Palombo *fu* Agostino, de 38 anos, médico; Fortunato Varone *fu* Luigi, de 26 anos, *possidente*; e Giuseppe Denovi *fu* Giovanni, de 52 anos, *possidente*. Tiveram os seguintes filhos⁵⁰⁵:

- 1(XIII)- MARIA RACHELE NICODEMO ou apenas RACHELE NICODEMO, nascida aos 14-MAIO-1869, na casa situada na *Strada Fabrica*, em Monte San Giacomo⁵⁰⁶. Faleceu, solteira, em sua terra natal, no dia 3-NOV-1887⁵⁰⁷.
- 2(XIII)- NICOLA NICODEMO, nascido no 7-OUT-1871, na casa de seus pais na *Strada Fabrica* em Monte San Giacomo, casou-se em Nápoles, aos 6-JAN-1902, com ELVIRA AROLA⁵⁰⁸.
- 3(XIII)- BEATRICE NICODEMO nasceu em 4-NOV-1873, na casa de seus pais situada na Via Roma, em Monte San Giacomo⁵⁰⁹.
- 4(XIII)- MARIA CARMELA NICODEMO nasceu aos 16-NOV-1875, em Monte San Giacomo⁵¹⁰. Casou-se com seu parente RAFAELLE LORENZO FEDERICO LUIGI VALENTINI ou RAFFAELE VALENTINI, filho de Ulisse Valentini e de Rachele Marigliani – n.º. 1(XIII) de n.º. XII do § 13.º.
- 5(XIII)- LUISA CAROLINA NICODEMO, nascida a 2-NOV-1878, em Monte San Giacomo⁵¹¹. Casou-se, em sua cidade natal, aos 29-SET-1904, com

⁵⁰⁴ *Archivio di Stato di San Giacomo (oggi Monte San Giacomo) – Stato Civile della Restaurazione – Nati – 1835 – número de ordem 107 – imagens 218-219, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 15-JUN-2021.*

⁵⁰⁵ *Site www.imagemsmajorum.net, organizado por Anthony Vermandois (consultado em 18-FEV-2014).*

⁵⁰⁶ *Registri dello Stato Civile di Monte San Giacomo (Salerno), 1866-1910 – microfilme n.º. 2015895 itens 4 e 5 – DGS 7417040 – imagem 1294 – Registro de Nascimentos – ano 1869 – número de ordem 58, in https://familysearch.org (consultado em 15-JUN-2021).*

⁵⁰⁷ *Registri dello Stato Civile di Monte San Giacomo (Salerno), 1866-1910 – microfilme n.º. 2015896 itens 1-3 – DGS 7417039 – imagem 1181 – Registro de Óbitos – ano 1887 – número de ordem 56, in https://familysearch.org (consultado em 15-JUN-2021).*

⁵⁰⁸ *Registri dello Stato Civile di Monte San Giacomo (Salerno), 1866-1910 – microfilme n.º. 2015895 itens 4 e 5 – DGS 7417040 – imagem 1369 – Registro de Nascimentos – ano 1871 – número de ordem 88, com averbação do matrimônio, in https://familysearch.org (consultado em 15-JUN-2021).*

⁵⁰⁹ *Registri dello Stato Civile di Monte San Giacomo (Salerno), 1866-1910 – microfilme n.º. 2015895 itens 4 e 5 – DGS 7417040 – imagem 1439 – Registro de Nascimentos – ano 1873 – número de ordem 97, in https://familysearch.org (consultado em 15-JUN-2021).*

⁵¹⁰ *Registri dello Stato Civile di Monte San Giacomo (Salerno), 1866-1910 – microfilme n.º. 2015895 itens 4 e 5 – DGS 7417040 – imagem 1509 – Registro de Nascimentos – ano 1875 – número de ordem 78, in https://familysearch.org (consultado em 15-JUN-2021).*

⁵¹¹ *Registri dello Stato Civile di Monte San Giacomo (Salerno), 1866-1910 – microfilme*

- MICHELE TROTTA, de 27 anos, *possidente*, nascido e residente em Sassano, filho de Giuseppe Trotta, então com 60 anos de idade, e de Francesca di Bella, ambos proprietários e residentes em Sassano⁵¹².
- 6(XIII)- PIETRO ANGELO NICODEMO ou PIETRO NICODEMO, casado com RAFFAELA SALERNO, com quem teve geração que segue.
- 7(XIII)- LUISA AGNESE NICODEMO, nascida aos 24-OUT-1882, na casa de seus pais situada na Via Roma, em Monte San Giacomo⁵¹³.
- 8(XIII)- ANGELO GAETANO RAFFAELE NICODEMO nasceu em 6-MAIO-1885, em Monte San Giacomo, e faleceu a 1º-FEV-1970, em Nápoles⁵¹⁴.
- 9(XIII)- RAFFAELE PASQUALE NICODEMO, nascido aos 28-FEV-1888, na casa situada na Via Roma, em Monte San Giacomo⁵¹⁵. Foi soldado na 1ª Guerra Mundial⁵¹⁶.
- XIII- PIETRO ANGELO NICODEMO ou PIETRO NICODEMO nasceu em 12-ABR-1880. Foi soldado na 1ª Guerra Mundial⁵¹⁷. Casou-se em Camerota, no dia 1º-DEZ-1906, com RAFFAELA SALERNO⁵¹⁸. Pais de⁵¹⁹:
- 1(XIV)- TERESA BEATRICE RACHELE NICODEMO, nascida a 1º-MAIO-1908,

nº. 2015895 itens 4 e 5 – DGS 7417040 – imagem 1631 – Registro de Nascimentos – ano 1878 – número de ordem 67, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

⁵¹² *Registri dello Stato Civile di Monte San Giacomo (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme nº. 2015896 itens 1-3 – DGS 7417039 – imagem 740 – Registro de Matrimônios – ano 1904 – número de ordem 2, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

⁵¹³ *Registri dello Stato Civile di Monte San Giacomo (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme nº. 2015895 itens 4 e 5 – DGS 7417040 – imagem 1783 – Registro de Nascimentos – ano 1882 – número de ordem 44, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

⁵¹⁴ *Registri dello Stato Civile di Monte San Giacomo (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme nº. 2015895 itens 4 e 5 – DGS 7417040 – imagem 1887 – Registro de Nascimentos – ano 1885 – número de ordem 31, com averbação do óbito, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

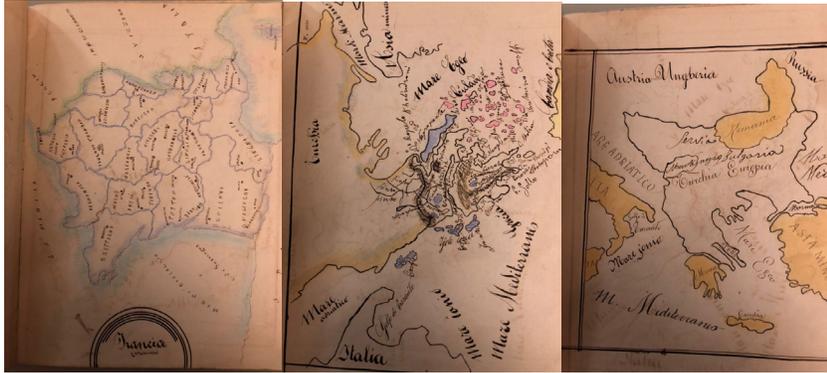
⁵¹⁵ *Registri dello Stato Civile di Monte San Giacomo (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme nº. 2015895 itens 4 e 5 – DGS 7417040 – imagem 1991 – Registro de Nascimentos – ano 1888 – número de ordem 17, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

⁵¹⁶ Cf. carta datada de 8-JUN-1915, enviada por Eloisa Cestari, que se encontrava em Sala Consilina, ao filho Pietro Isoldi, que estava em São Paulo, Brasil.

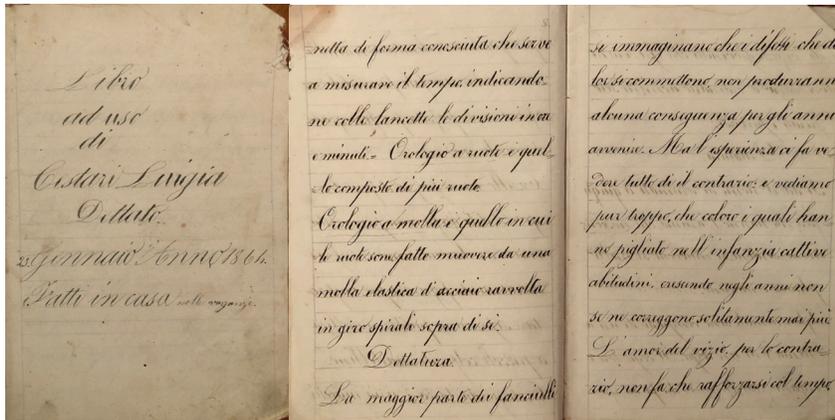
⁵¹⁷ Cf. carta datada de 8-JUN-1915, enviada por Eloisa Cestari, que se encontrava em Sala Consilina, ao filho Pietro Isoldi, que estava em São Paulo, Brasil.

⁵¹⁸ *Registri dello Stato Civile di Monte San Giacomo (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme nº. 2015895 itens 4 e 5 – DGS 7417040 – imagem 1702 – Registro de Nascimentos – ano 1880 – número de ordem 27, com averbação do matrimônio, in <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

⁵¹⁹ *Site* www.imagemesmaiorum.net, organizado por Anthony Vermandois (consultado em 18-FEV-2014).



Algumas páginas de dois cadernos escolares de Eloisa Cestari, com lições de geografia.



Caderno escolar de Eloisa Cestari, datado de 1864, para “ditados” em casa, durante as férias.

§ 25º

XII- Dona **ELOISA CARMELA MICHELINA CESTARI**, gentil-dama, filha de Dom Gaetano Cestari e de Dona Maria Beatrice Marotta (nº. XI do § 22º). Nascida às 7 horas do dia 5-JAN-1853, na casa em que seus pais habitavam na *Strada San Domenico*, em Tramutola, onde foi batizada no dia 16 do mesmo mês e ano⁵²⁰.

⁵²⁰ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Tramutola - Registro de Nascimentos - 1853 – nº. 5 (devo registrar meu agradecimento ao Sr. Michele De Marca, que, gentilmente, enviou-se uma cópia desse assento); *Archivio di Stato di Potenza - Tramutola – Stato*

Dona **ELOISA CESTARI**, também conhecida como Dona **LUIA CESTARI**, casou-se em sua casa situada na *Strada Murge*, em Montesano, aos 28-JUL-1870, com Dom **PASQUALE VINCENZO ERMENEGILDO ISOLDI**, gentil-homem. As testemunhas do matrimônio foram: Francesco Gerbasio *fu* Federico, de 48 anos, *percettore fondiario*; Gennaro Palombo *fu* Agostino, de 41 anos, médico; Sacerdote Leopoldo Gerbasio *fu* Paolo, de 32 anos; e Tommaso Cestari *di* Nicola, de 35 anos, *legale*, todos residentes em Montesano⁵²¹.

Conhecido apenas como Dom **PASQUALE ISOLDI**, nascido aos 23-NOV-1844, em Caggiano⁵²², foi nomeado *Cavaliere dell'Ordine della Corona d'Italia*, por decreto do Rei Umberto I, passado em Monza, no dia 21-SET-1881⁵²³. Ele residia no Castelo de Caggiano⁵²⁴, sendo filho de Dom **Gerardo Isoldi**⁵²⁵,

Civile della Restaurazione – Nati – 1853 – número de ordem 5– imagem 4, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 20-AGO-2020.

⁵²¹ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Matrimônios – 1871 - n.º. 13 (transcrição do ato); e *Registri dello Stato Civile di Montesano sulla Marcellana (Salerno)*, 1866-1910 – microfilme n.º. 2015898 – DGS 7417037 – imagem 796 – Registro de Matrimônios – ano 1870 – número de ordem 22, *in* <https://familysearch.org> (consultado em 15-JUN-2021).

⁵²² *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos – 1844 - n.º. 96 (conforme certidão que me foi encaminhada pelo Sr. Francesco Lamattina, *Ufficiale dello Stato Civile Delegato* de Caggiano, a quem agradeço).

⁵²³ Inscrito no *Ruolo dei Cavalieri (Nazionali)* sob n. 25601.

⁵²⁴ Em 1830, o Castelo de Caggiano foi vendido pela viúva e filhos do Conde de Contursi, Dom Ascanio Parisani Bonanno, para as famílias Isoldi, Carucci e Romagnano, aparentadas entre si em razão de matrimônios (cf. escritura de compra e venda de 31-MAIO-1830 - *Archivio di Stato di Napoli – Notai del XIX secolo* – Notário de Nápoles Ferdinando Caristo – *scheda* 830 – ano 1830 – fls. 463-471v). Em 2006, a parte pertencente aos Isoldi, correspondente a cerca de metade do castelo, foi adquirida pela Comuna de Caggiano dos herdeiros de Paschoal José Napoleão Isoldi e de Maria Isoldi *in* Sagula. Após ser reformado, foi instalado um museu no Castelo de Caggiano.

⁵²⁵ Dom **Gerardo Isoldi** foi batizado em casa, com permissão da Cúria, às 18 horas do dia 17-MAR-1817. O sacramento foi ministrado pelo ecônomo Dom Giovanni Carucci e o padrinho foi o Sacerdote Dom Domenico Isoldi (*Parrocchia del SS. Salvatore di Caggiano* - Registro de Batismos - vol. 1 - 1812 a 1821 – p. 27, n.º. 39 – cópia de assento gentilmente enviada pelo Arcipreste Dom Vittorio Lamattina). Em 1852, Dom **Gerardo Isoldi** e outros 16 homens de Caggiano e de Pertosa foram presos e processados perante a Grã Corte Criminal de Salerno, sob a acusação de participarem de reuniões liberais com a finalidade de preparar uma revolta contra o governo borbônico na região. Em JAN-1853, seis dos acusados foram liberados do cárcere, entre eles Dom Gerardo Isoldi e outro nobre de Caggiano, Dom Pasquale Manisera. Ambos foram publicamente elogiados pelo Procurador-Geral do Rei por terem contratado, com recursos próprios, homens armados para fazer frente à ameaça dos bandos rebeldes lucanos e cilentanos. Os delatores, Giuseppe Oliva e seu tio Nicola Buonanno, foram considerados de má índole

advogado e proprietário, e de **Maria Grazia Gagliardi**⁵²⁶, neto paterno de **Pasquale Isoldi** e **Antonia Romagnano**; bem como neto materno do Senhor **Antonio Gagliardi** e **Rosa de Stasio**; bisneto, pois, de **Giuseppe Isoldi**.

Dom Pasquale Vincenzo Ermenegildo Isoldi completou os estudos literários na escola do Abade Mirabelli⁵²⁷. Diplomou-se *dottore in legge* pela *Regia Università* de Nápoles, em 1871⁵²⁸. Foi *consigliere* e assessor da Comuna de Caggiano, de 1868 a 1871⁵²⁹.

Tomou parte na “*Commissione di Ricchezza Mobile*” na qualidade de presidente ou vice-presidente, por 37 anos⁵³⁰. Foi, ainda, presidente da “*Commissione Mandamentale per l'accertamento delle imposte*” (1869/1884), além de membro da Comissão do Censo Provincial⁵³¹.

Em 1873, foi nomeado *sindaco* (prefeito) de Caggiano, cargo que exerceu, ininterruptamente, até 1890, bem como nos anos de 1901 e 1902⁵³².

No ano de 1874, o *Consiglio Comunale* de Vibonati foi dissolvido, razão pela qual, após proposta do ministro do interior, por decreto real de 10-JUN-1874, Dom Pasquale Isoldi foi nomeado delegado extraordinário para a administração provisória da referida comuna, até a composição de um novo conselho. Como reconhecimento de gratidão, o Conselho Comunal

e inclinados à calúnia (LAMATTINA, Gaetano. “*Caggiano e il suo Casale di Pertosa. La Necropoli di Acerronia. La Diocesi di Satriano*”, p. 179-182 e 184-185, n. 9 e 10).

⁵²⁶ **Maria Grazia Gagliardi** ou **Grazia Maria Gagliardi** ou, apenas, **Grazia Gagliardi** nasceu às 13 horas do dia 14-JUN-1811, sendo batizada na mesma data, pelo Arcipreste e Pároco de Caggiano, Francesco Lepori, tendo como padrinho Luigi Stasio.

Dom **Gerardo Isoldi** e **Grazia Gagliardi** casaram-se na Igreja do *SS. Salvatore*, em Caggiano, no dia 10-MAR-1847. As testemunhas do ato nupcial foram: Gerardo Solimena e Vincenza Caggiano (*Parrocchia del SS. Salvatore di Caggiano* - Registro de Batismos - vol. 8 – p. 19 ; e Registro de Matrimônios - vol. 7 – anos 1818-1886 – p. 113, n.º. 113 – cf. cópias que me foram gentilmente enviadas pelo Arcipreste de Caggiano Dom Vittorio Lamattina).

⁵²⁷ “*Dal giornale 'Il popolo salernitano' del 28 febbraio - 1 marzo 1905 in occasione della morte del Cav. Avv. D. Pasquale Isoldi*”, in *Voce Amica*, ano XXXVI, n.º. 6, dezembro de 1998, p. 30.

⁵²⁸ Jornal “*La Riscossa*”, de 1-12-MAR-1905.

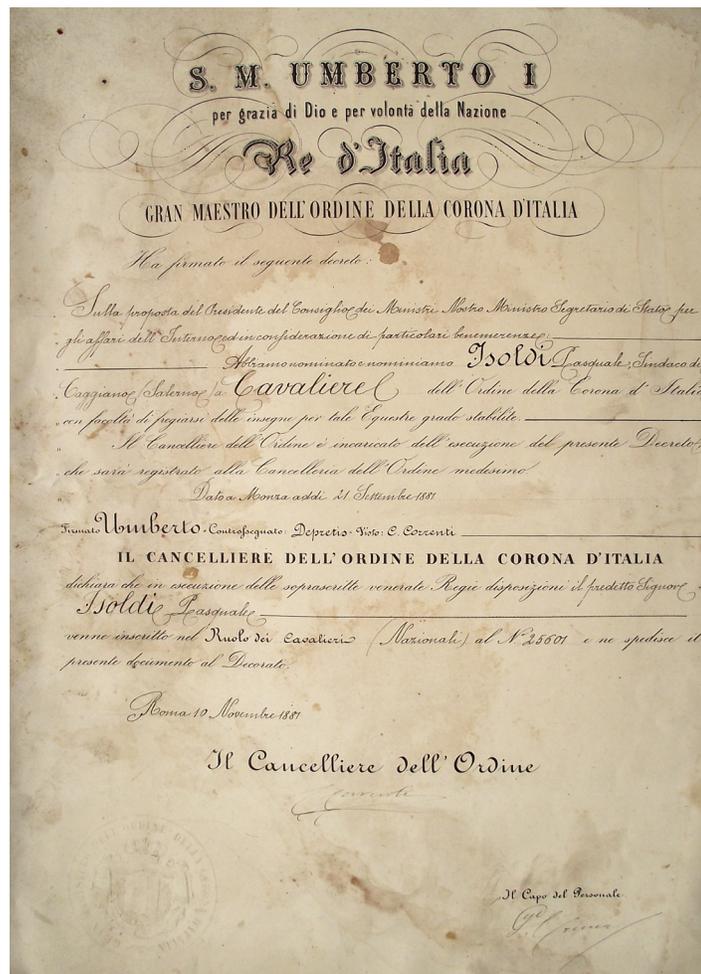
⁵²⁹ LAMATTINA, Gaetano. “*Caggiano e il suo Casale di Pertosa. La Necropoli di Acerronia. La Diocesi di Satriano*”, p. 234 e 246.

⁵³⁰ “*Dal giornale 'Il popolo salernitano' del 28 febbraio - 1 marzo 1905 in occasione della morte del Cav. Avv. D. Pasquale Isoldi*”, in *Voce Amica*, ano XXXVI, n.º. 6, dezembro de 1998, p. 30.

⁵³¹ LAMATTINA, Gaetano. “*Caggiano e il suo Casale di Pertosa. La Necropoli di Acerronia. La Diocesi di Satriano*”, p. 246.

⁵³² LAMATTINA, Gaetano. “*Caggiano e il suo Casale di Pertosa. La Necropoli di Acerronia. La Diocesi di Satriano*”, p. 234 e 246.

da referida localidade concedeu-lhe o título de cidadão aos 17-MAR-1885. Aos 29-SET-1881, ele foi nomeado comissário real extraordinário para administrar temporariamente o Orfanato “*Maria Cristina di Savoia*”, situado em Foggia, com o encargo de sanar as irregularidades existentes e de fazer tudo o que fosse necessário ao interesse da referida instituição, bem como de normalizar a sua administração. Exerceu tal função até OUT-1882⁵³³.



Título de *cavaliere*, concedido pelo Rei Umberto I, em 1881, a Pasquale Isoldi, *sindaco* (prefeito) de Caggiano.

⁵³³ Jornal “*La Riscossa*”, de 1º-12-MAR-1905.



Brasão da família Isoldi, com as iniciais “IP”, de Isoldi Pasquale, existente em um sinete para lacre de cartas, com cabo de marfim.

Por decreto do *prefetto*⁵³⁴ da Província de Salerno, datado de 23-FEV-1885, Dom Pasquale Isoldi foi nomeado *commissario governativo* para executar uma diligente e acurada investigação na Comuna de Sapri, visando a “*ripartizione e riconcessione di suoli areniti provenuti al Comune dal Dennario dello Stato, prudenza che avrebbe generato collisione di interessi e screzio tra i componenti di quel Consiglio*”. Seu trabalho administrativo foi recompensado com o título de cidadão honorário dessa comuna, por decreto de 23-JUN-1885.

No ano de 1886, foi relator do *Congresso delle Banche Popolari ed Agricole* da Província de Salerno. Aos 27-MAR-1887, Dom Pasquale Isoldi foi eleito membro do Conselho de Administração da “*Banca Popolare Agricola del Circondario di Sala-Consilina*”.

De 1884 a 1889, o advogado Dom Pasquale Isoldi foi *consigliere provinciale* de Salerno, pelo Mandamento de Caggiano⁵³⁵. Também foi *sindaco* de

⁵³⁴ *Prefetto* é o chefe de polícia da província. Portanto, não se confunde com a chefia do poder executivo municipal, cargo que, em italiano, denomina-se *sindaco* e, em português, *prefeito* ou *alcaide*.

⁵³⁵ LAMATTINA, Gaetano. “*Caggiano e il suo Casale di Pertosa. La Necropoli di Acerronia. La Diocesi di Satriano*”, p. 246.

Pertosa em 1898, sendo que, nos três quinquênios anteriores, havia sido *consigliere comunale* da mesma localidade⁵³⁶.

Em 1900, o *Cavaliere* Pasquale Isoldi foi nomeado *conciliatore* de Caggiano por decreto do 1º Presidente da *Corte di Appello* de Nápoles⁵³⁷, cargo em que permaneceu até ser novamente nomeado *sindaco* (prefeito) de sua terra natal em 1901 e 1902.



Cavaliere Avvocato Pasquale Isoldi e sua mulher, Dona Eloisa Cestari. A foto dela data de 1873 e a dele é do fotógrafo Romolo Baldazzi, na Via Chiaia, n. 112, em Nápoles.

Reeleito *consigliere provinciale* aos 24-JUN-1904⁵³⁸, o *Cavaliere Avvocato* Pasquale Isoldi exercia esse cargo ao falecer, no dia 20-FEV-1905, na *Piazza Principe Amedeo*, em Salerno⁵³⁹, de pneumonia, numa ocasião em que fora a

⁵³⁶ LAMATTINA, Gaetano. “Caggiano e il suo Casale di Pertosa. La Necropoli di Acerronia. La Diocesi di Satriano”, p. 234 e 246.

⁵³⁷ Jornal “*La Riscossa*”, de 1º-12-MAR-1905.

⁵³⁸ Jornal “*La Riscossa*”, de 1º-12-MAR-1905.

⁵³⁹ *Ripartizione Servizi Demografici* da Comuna de Salerno - Registro de Óbitos - 1905 - volume I - parte I - n.º. 153 (conforme certidão que me foi enviada pelo *Ufficiale dello*

essa cidade como componente da banca examinadora de guardas florestais⁵⁴⁰. O Conselho Comunal de Caggiano prestou-lhe homenagem póstuma, atribuindo seu nome a um logradouro local, por deliberação de 26-FEV-1998: “*Vico Pasquale Isoldi*”⁵⁴¹.

Dona Eloisa Cestari foi proprietária de um *fondo* em “*Mattina o Tempa dei Franci*”, na região agrícola de Caggiano, com benfeitorias. Essa propriedade rural era cortada pela Via Mattina que o dividia em dois corpos: o primeiro, ao norte, fazia divisa com as propriedades dos herdeiros de Domenico Affonso Carucci, de Giuseppantonio Carucci *fu* Pasquale, de Teresa Carucci *fu* Vincenzo, com o Vale Cantatore e com terras de Maria Teresa Carucci *fu* Pasquale, Teresa Mignoli *fu* Giuseppe, Vittorio Carucci *fu* Marco, Mariarosa Pepe *fu* Francesco, Nicola Pepe *fu* Francesco, Vincenzo Pepe *fu* Francesco, Antônio Lamattina, herdeiros Giuseppantonio Carucci *di* Vincenzo, herdeiros de Domenico Isoldi *fu* Gerardo, Caterina Lamattina *fu* Giuseppe e Lorenzo Lamattina *fu* Giuseppe; e o segundo, ao sul da referida via, confrontava com os herdeiros de Domenico Affonso Carucci, Vincenzo Pucciarelli *fu* Giuseppantonio e Teresa Lupo *fu* Giuseppe⁵⁴². Ela faleceu em Caggiano, no dia 17-FEV-1931, com testamento hológrafo, deixando a parte disponível de seus bens ao filho Cônego Dom Alberto Isoldi.

Da partilha dos bens deixados por Dom Pasquale Isoldi, sua mulher Dona Eloisa Cestari, bem como os filhos Beatrice Isoldi e Cônego Alberto Isoldi, constam os seguintes imóveis em Caggiano: a casa que fazia parte do antigo castelo, com ingresso pelo Largo Vincenzo Lupo; o *fondo Mattina*; e o forno na Via Capolanzi, confinante lateralmente com a casa de Mattia Carucci *fu* Francesco e herdeiros de Andrea Marcigliano. O total dos bens foi avaliado por 54000 liras, em 16-MAI-1935⁵⁴³.

Stato Civile Sr. Massimo Biondo); *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Óbitos - 1905 – parte II - nº. 3 (transcrição).

⁵⁴⁰ “*Dal giornale ‘Il popolo salernitano’ del 28 febbraio - 1 marzo 1905 in occasione della morte del Cav. Avv. D. Pasquale Isoldi*”, in *Voce Amica*, ano XXXVI, nº. 6, dezembro de 1998, p. 31.

⁵⁴¹ “*Toponomastica Nuova denominazione di piazze e vie a Caggiano*”, in *Voce Amica*, ano XXXVI, nº. 3, junho de 1998, p. 6.

⁵⁴² Cf. extrato manuscrito da partilha dos bens deixados por Pasquale Isoldi, sua mulher Eloisa Cestari e os filhos Beatrice e Alberto Isoldi, efetuada em 16-MAI-1935, perante o Doutor Ferdinando Velardi, *Notaro* inscrito no Colégio de Lagonegro, mas residente em Caggiano.

⁵⁴³ O valor de 54000 liras pelo total dos bens deixados por falecimento de Dom Pasquale Isoldi, sua mulher Eloisa Cestari e os filhos Beatrice e Alberto Isoldi, consta da partilha efetuada em 16-MAI-1935, perante o Doutor Ferdinando Velardi, *Notaro* inscrito no Colégio de Lagonegro, mas residente em Caggiano. Contudo, numa cópia de uma carta de 24-JUN-1934, enviada por Paschoal José Napoleão Isoldi a Prospero Morone,

O *Cavaliere Avvocato* Dom Pasquale Isoldi e Dona Eloisa Cestari tiveram a seguinte descendência:

- 1(XIII)- GERARDO GAETANO CAMILLO RICCARDO MENOTTI ISOLDI ou apenas GERARDO ISOLDI, casado com MARIA EMÍLIA VERLANGIERI, com geração que segue no § 26º.
- 2(XIII)- EMILIA MARIA GRAZIA BICE CLELIA ANNITA ISOLDI, conhecida apenas como EMILIA ISOLDI, nasceu em Caggiano, no dia 7-MAR-1873⁵⁴⁴. Religiosa, em 1914, estava em Pescopagano, Província de Potenza, com o nome Sórora ELENA. Durante a 1ª Guerra Mundial, ela trabalhou na assistência aos soldados feridos, tanto em Avellino quanto em Pescopagano. Como filha da caridade, em 1920, vivia no *Istituto S. Rocco*, em Giulianova, Província de Teramo, como Sórora VINCENZA ISOLDI. No ano de 1934, residia no Hospital *Borgo Loreto*, em Nápoles, com o nome Sórora Elena.
- 3(XIII)- MARIA BEATRICE ROSARIA TERESITA ISOLDI ou, apenas, BEATRICE ISOLDI (*Bice*), nasceu em Caggiano, no dia 5-OUT-1874⁵⁴⁵. Veio para a Cidade de São Paulo, no Brasil, em 1915⁵⁴⁶, mas voltou para sua terra natal, onde faleceu, solteira, no dia 19-OUT-1929.

verifica-se que, numa avaliação feita por Dom Vincenzo Lupo e outro agrimensor, a totalidade do patrimônio era de 400000 liras, sendo o "*Fondo La Mattina*" avaliado em 200000 liras, a parte restante do castelo por 150000 liras, o "*Forno Pubblico*" por 15000 e "*Diversi*" (móveis, quadros e livros) por 35000.

⁵⁴⁴ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos - 1874 - n.º. 30.

⁵⁴⁵ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos - 1874 - n.º. 82.

⁵⁴⁶ "*Gli inizi della nostra emigrazione all'estero*", in *Voce Amica*, ano XXXIII, n.º. 6, dezembro de 1995, p. 23.



Baús de viagem que pertenceram a Beatrice Isoldi, que existiam num dos cômodos do Castelo de Caggiano (foto de Ana Luiza Godoy Isoldi, em FEV-2013).



Pietro Isoldi, nascido em Caggiano, em 1876, veio para o Brasil em 1911 e faleceu em São Paulo, em 1920.

- 4(XIII)- PIETRO GAETANO CRISTIANO LOBIA ISOLDI, conhecido apenas como PIETRO ISOLDI (*Petruccio*), nasceu em Caggiano, no dia 11-ABR-1876⁵⁴⁷. Também emigrou da Itália para o Brasil, tendo seu passaporte liberado em 6-NOV-1911, com destino a São Paulo, onde se estabeleceu. Aqui ficou conhecido como PEDRO ISOLDI e foi representante de vendas das máquinas de costura “Singer”. Faleceu solteiro, no dia 20-MAI-1920, em São Paulo.
- 5(XIII)- ERSILIA LEONILDA EDVICE AGNESE ISOLDI, conhecida como ERSILIA ISOLDI, nascida em Caggiano, no dia 13-JAN-1878⁵⁴⁸. Solteira, faleceu às 9 horas do dia 27-FEV-1971, em sua residência no Castelo de Caggiano, situada no Largo Vincenzo Lupo, n.º. 9⁵⁴⁹.
- 6(XIII)- GAETANO EMANUELE FILIBERTO ISOLDI nasceu no dia 10-JUL-1879⁵⁵⁰, em Caggiano, onde veio a falecer, na casa situada na *Piazza del Plebiscito*, n.º. 9, no dia 15-OUT-1883, sendo qualificado como *gentiluomo*⁵⁵¹.
- 7(XIII)- Reverendo Cônego Dom ALBERTO ISOLDI, cujo nome completo era ALBERTO MARIO VINCENZO ISOLDI, nasceu em Caggiano, no dia 27-MAR-1881⁵⁵². Estudou no Seminário de *S. Andrea di Conza*⁵⁵³. Tinha vasta cultura religiosa e profana, tendo sido sacerdote na Igreja do *SS. Salvatore*, em sua terra natal⁵⁵⁴. Foi um dos melhores oradores sacros da Itália Meridional⁵⁵⁵ e alguns textos de sua autoria, com caráter político e religioso, foram publicados em diversos periódicos italianos. Fervoroso fascista mussoliniano⁵⁵⁶, Dom Alberto Isoldi dedicou versos ao *Duce* Benito Mussolini, tendo recebido elogios e agradecimentos do Partido Nacional Fascista em 31-MAR-1926.

⁵⁴⁷ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos – 1876 - n.º. 41.

⁵⁴⁸ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos – 1878 - n.º. 3.

⁵⁴⁹ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Óbitos – 1971 – parte I - n.º. 4.

⁵⁵⁰ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos – 1879 - n.º. 75.

⁵⁵¹ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Óbitos – 1883 – Parte I - n.º. 91.

⁵⁵² *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos – 1881 - n.º. 35.

⁵⁵³ LAMATTINA, Gaetano. “*Caggiano e il suo Casale di Pertosa. La Necropoli di Acerronia. La Diocesi di Satriano*”, p. 244.

⁵⁵⁴ LAMATTINA, Vittorio. “*La Biblioteca Parrocchiale del SS. Salvatore in Caggiano (Salerno)*” (apresentação), in *Voce Amica*, ano XXVII, n.º. 2, abril de 1989, p. 16.

⁵⁵⁵ *Giorno*, de 25-SET-1923 (jornal).

⁵⁵⁶ “*Corriere di Casalbuono*”, in *Giornale d’Italia*, de 10-OUT-1923.

Herdou uma quota dos bens de seu pai e toda parte disponível de sua mãe, deixada por testamento hológrafo. Veio a falecer em sua terra natal, na manhã do dia 23-OUT-1931.

- 8(XIII)- GIUSEPPE GIORGIO TOMMASO ISOLDI (*Giuseppino*) nasceu no dia 15-MAI-1883, em Caggiano⁵⁵⁷. Foi qualificado como estudante no assento de seu óbito, ocorrido em sua terra natal, na casa situada na *Piazza Plebiscito*, nº. 3, no dia 14-OUT-1892⁵⁵⁸.



Reverendo Cónego Dom Alberto Isoldi, nascido em 1881, em Caggiano, onde faleceu em 1931.

⁵⁵⁷ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos - 1883 - nº. 76.

⁵⁵⁸ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Óbitos - 1896 – Parte I - nº. 67 .

- 9(XIII)- MARIA CLELIA MARGHERITA ISOLDI, conhecida como MARIA ISOLDI, teve uma filha com um *brigadiere* que trabalhava na estação dos *Carabinieri* de Caggiano, com geração no § 54º.
- 10(XIII)-GAETANO TOMMASO EMANUELE ISOLDI, natural de Caggiano, onde nasceu a 8-NOV-1886⁵⁵⁹. Faleceu na mesma localidade, no dia 6-MAR-1888⁵⁶⁰.
- 11(XIII)-TOMMASO ERCOLE ANDREA BERARDO ISOLDI nasceu aos 30-NOV-1888, em Caggiano⁵⁶¹, onde veio a falecer, no dia 4-MAR-1889, na casa situada na *Piazza Plebiscito*, n.º. 9⁵⁶².
- 12(XIII)-ESTER ELENA MARGHERITA ISOLDI, nascida em Caggiano, a 9-JUN-1890⁵⁶³. Faleceu em 1892.
- 13(XIII)-ADELE ANNA ISOLDI ou ADELINA ISOLDI casou-se com ACHILLE ANGELO DE SIMONE e tiveram uma filha adotiva, conforme segue.
- 14(XIII)-GAETANO ALESSANDRO CESARE NAPOLEONE ISOLDI ou, apenas, GAETANO ISOLDI (*Tanino*), nascido aos 27-OUT-1894, na *Piazza Castello*, n.º. 1, em Caggiano⁵⁶⁴, cidade em que veio a falecer, no dia 28-JUN-1933. Lutou na Primeira Guerra Mundial como aspirante-a-oficial do 138º Regimento de Infantaria, tendo recebido medalha de prata por sua bravura: “*Sprezzante del pericolo, mirabile esempio ai suoi soldati, difendeva con accanimento una posizione attaccata dal nemico con sforze soverchianti; sotto furiose raffiche di fucileria e mitragliatrici avversarie, esponendosi volontariamente a sicuro pericolo, incitava con l’esempio e con la voce i dipendenti, finché non venne gravemente ferito. Sestano, 4 novembre 1917. Il Ministro Albricci*”⁵⁶⁵. O jornal *Corriere della Sera*, de 4-JUL-1919, assim noticiou: “*Un distinto ufficiale, il tenente sig. Gaetano Isoldi, ultimogenito del non mai abbastanza compianto cav. Avv. Pasquale, in virtu, di un recente decreto, si*

⁵⁵⁹ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos - 1886 - n.º. 111.

⁵⁶⁰ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Óbitos - 1888 - n.º. 25.

⁵⁶¹ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos - 1888 - n.º. 135.

⁵⁶² *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Óbitos - 1889 - Parte I - n.º. 14.

⁵⁶³ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos - 1890 - n.º. 64.

⁵⁶⁴ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos - 1894 - n.º. 79.

⁵⁶⁵ LAMATTINA, Gaetano. “*Caggiano e il suo Casale di Pertosa. La Necropoli di Acerronia. La Diocesi di Satriano*”, p. 211-212.

*è fragiato il petto della medaglia d'argento al valor militare*⁵⁶⁶.

Após exames realizados em 17-MAR-1920, recebeu *Diploma D'Abilitazione all'insegnamento elementare* pelo *Regio Corso Magistrale* do Ginásio de Sala Consilina. Foi procurador dos Impostos Diretos de Salerno.

Gaetano Isoldi casou-se, em sua terra natal, no dia 23-OUT-1921, com VINCENZA CARUCCI, cujo nome completo era VINCENZA MARIA CARMELA ANNA CARUCCI, filha de Silvio Carucci (que foi *sindaco* de Caggiano de 1915 a 1919) e de Maria Teresa Grippo. A cerimônia religiosa foi realizada na mesma data, na *Parrocchia del SS. Salvatore di Caggiano*, pelo Arcipreste Dom Claudio Romagnano, tendo como testemunha Gennaro Salinas⁵⁶⁷.



Carteira de identificação militar do Tenente Gaetano Isoldi, que lutou na Primeira Guerra Mundial.

XIII- ADELE ANNA ISOLDI (*Adelina*) nasceu em Caggiano, aos 22-JUL-1892⁵⁶⁸. Foi agente postal em Sant'Agata d'Esaro, em sucessão a seu marido, ACHILLE ANGELO DE SIMONE, nascido em S. Sosti, Província de Cosenza, Região da Calábria, no dia 10-OUT-1886. Ele faleceu em Sant'Agata d'Esaro, no

⁵⁶⁶ “*Una Medaglia al Valor Militare*”, in *Corriere della Sera*, de 4-JUL-1919.

⁵⁶⁷ Paróquia do *SS. Salvatore*, em Caggiano - Registro de Matrimônios - 1919 a 1939 - volume 10 - n.º. 20 – p. 34. Uma cópia desse assento de casamento escrito em latim, com a respectiva tradução para o italiano, foi gentilmente encaminhada pelo Arcipreste de Caggiano Dom Vittorio Lamattina, pelas mãos de minha tia Maria Clara Isoldi Whyte, quando ela esteve na Itália, em 1998.

⁵⁶⁸ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos – 1892 - n.º. 64.

dia 16-AGO-1948; ela faleceu em Santa Maria del Cedro, Província de Cosenza, no dia 18-JUL-1985. Adotaram uma filha:

1(XIV)- MARIA OLEVANESE, que passou a se chamar MARIA ISOLDI, foi casada com RENATO SAGULA, adotando uma filha, conforme segue.

XIV- MARIA OLEVANESE⁵⁶⁹ passou a chamar-se MARIA ISOLDI. Casou-se aos 22-JUN-1958, com RENATO SAGULA, que foi agente postal em Sant'Agata d'Esaro, falecido em 2001⁵⁷⁰. Herdou de sua mãe parte do Castelo de Caggiano, vendida em 2006 para a comuna instalar um museu. Até hoje, ela é proprietária do *fondo* Lamattina, em Caggiano. Há muitos anos ela reside em Santa Maria del Cedro, na Calábria. Adotaram a filha:

1(XV)- GIULIANA MARASCO SAGULA, casada com AGOSTINO ZICCA, com geração que segue.

XV- GIULIANA MARASCO SAGULA nasceu em Sant'Agata d'Esaro, aos 13-MAIO-1973. É casada com AGOSTINO ZICCA, professor, nascido em Cetraro, no dia 14-SET-1968. Pais de:

1(XVI)- ELEONORA ZICCA, nascida em Cetraro, aos 16-MAIO-2001.

2(XVI)- LEONARDO ZICCA, nascido no dia 17-DEZ-2002, em Cetraro.

⁵⁶⁹ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos – 1892 - n.º. 64 (anotação à margem do registro de nascimento de Adele Anna Isoldi).

⁵⁷⁰ *Voce Amica*, ano XXXIX, n.º. 5, outubro de 2001, p. 29.



Adele Anna Isoldi (*Adelina*), nascida em Caggiano, no ano de 1892, e falecida em Santa Maria del Cedro, em 1985.

§ 26°

XIII- Professor **GERARDO ISOLDI**, cujo nome completo era **GERARDO GAETANO CAMILLO RICCARDO MENOTTI ISOLDI**, nasceu no Castelo de Caggiano, no dia 11-OUT-1871⁵⁷¹, sendo filho do *Cavaliere Avvocato* Dom Pasquale Vincenzo Ermenegildo Isoldi e de Dona Eloisa Carmela Michelina Cestari (nº. XII do § 25º). As testemunhas de seu registro de nascimento foram: Dom Ignazio Manisera *fu* Pasquale, *legale*, e Dona Vincenza Maria Morone

⁵⁷¹ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos - 1871 - nº. 76.

di Dom Agostino.

De 1882 a 1888, estudou no *Regio Liceo Ginnasio* “Torquato Tasso”, em Salerno, onde cursou matérias como história, geografia, matemática, história natural, física, química, letras italiana e latina, línguas grega e francesa.

No ano de 1897, veio para o Brasil⁵⁷², onde se naturalizou em 2-OUT-1899 e ficou conhecido apenas como **GERALDO ISOLDI**.

Casou-se na então Cidade de Minas, hoje Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, a 1º-AGO-1901⁵⁷³, com a italiana **MARIA EMILIA VERLANGIERI**, conhecida apenas como **EMILIA VERLANGIERI**, nascida em Polla, Província de Salerno, aos 21-NOV-1873, filha de Dom **Giuseppe Verlangieri**, engenheiro⁵⁷⁴, e de Dona **Celestina Santomauro**, *gentildonna*⁵⁷⁵.

Inicialmente, o Professor Geraldo Isoldi morou em Belo Horizonte, mas, logo após o seu casamento, transferiu-se para São Paulo, com os familiares de sua mulher.

No Brasil, ele foi professor de matemática e de línguas (italiano e latim), além de guarda-livros. Em São Paulo, trabalhou algum tempo como contador, na Companhia Puglisi.

Por herança dos pais e dos irmãos Alberto e Beatrice, recebeu parte do Castelo de Caggiano. Herdou, ainda, parte ao ocidente do primeiro corpo do *fondo Mattina* ou *La Mattina*, na zona rural de Caggiano. Sua quota foi avaliada em 8100 liras. Também lhe foi atribuída outra porção de terras no corpo norte da referida propriedade agrícola, pelo valor de 2100 liras. Por ocasião dessa partilha, efetuada perante o Doutor Ferdinando Velardi, *Notaro* de Caggiano, em 16-MAI-1935, o Professor Geraldo Isoldi, residente e domiciliado em “*San Paolo (Brasile)*”, foi representado pelo Reverendo Cônego Dom Vincenzo Morone.

Maria Emília Verlangieri faleceu em 2-MAR-1938 e o Professor Geraldo Isoldi no dia 16-MAR-1940, ambos em São Paulo, onde se encontram sepultados, no Cemitério do Araçá.

O casal teve quatro filhos, todos casados com membros de tradicionais famílias brasileiras:

1 (XIV)- VICTOR HUGO ISOLDI ou VICTOR HUGO MÁRIO ROSÁRIO VERLANGIERI ISOLDI casou-se com LYGIA CORRÊA DE LIMA, adotando um filho, que segue.

⁵⁷² ISOLDI, Paschoal José Napoleão – comunicação pessoal.

⁵⁷³ Cartório de Registro Civil do 1º Subdistrito de Belo Horizonte - Livro nº. 2, fls. 196 vº, nº 59.

⁵⁷⁴ ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “*A família Verlangieri, originária da Comuna de Polla, na Itália, e suas ramificações nos Estados Unidos da América e no Brasil*”, in Revista da ASBRAP nº. 12, p. 143, 164 e 169.

⁵⁷⁵ ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “*Os Santomauros que, de Montepeloso, migraram para Padula*”, in Revista da ASBRAP nº. 20, p. 503, .516 e 521.

2(XIV)- **PASCHOAL JOSÉ NAPOLEÃO ISOLDI** contraiu núpcias com **MARIA MARTINS DA SILVEIRA**, com descendência no § 27º.

3 (XIV)- CELESTINA LUIZA ISOLDI veio a se casar com OCTAVIO DE MELLO CASTANHO FILHO, com geração no §41º.

4 (XIV)- LUIZA ESTHER ISOLDI, casada com HONÓRIO DE MELLO SYLOS, com descendentes no § 52º.

XIV- VICTOR HUGO ISOLDI, cujo nome completo era VICTOR HUGO MÁRIO ROSÁRIO VERLANGIERI ISOLDI, contador, nascido aos 27-SET-1902, em São Paulo, faleceu na mesma cidade, em 12-OUT-1966. Casou-se em São Paulo, aos 29-JAN-1942, com LYGIA CORRÊA DE LIMA⁵⁷⁶, professora, nascida em Taiúva, Estado de São Paulo, no dia 14-MAI-1914, e falecida na capital paulista, em 7-SET-2000, filha de Augusto Esteves de Lima e de Guaraciaba Corrêa. Adotaram o filho:

1(XV)- RENATO VICTOR DE LIMA ISOLDI, nascido em São Paulo, no dia 8-ABR-1961, que foi casado com SANDRA MARIA SILVESTRE.

⁵⁷⁶ MORAES, Esaú Corrêa de Almeida. “*Família Paulista ‘Livro de Família’ volume 4º*”, in *Biblioteca Genealógica Brasileira*, nº. 13, p. 126, nº. 7-3.



Professor Gerardo Isoldi e sua mulher, Maria Emilia Verlangieri.



Em 1951, Paschoal José Napoleão Isoldi com a tia Ersilia Isoldi, visitando o *fondo* Lamattina, em Caggiano. Ela residia no Castelo de Caggiano, onde faleceu em 1971.

§ 27º

XIV- **PASCHOAL JOSÉ NAPOLEÃO ISOLDI** ou, apenas, **PASCHOAL ISOLDI**, como costumava assinar, era filho do Professor Geraldo Isoldi e de Maria Emília Verlangieri (n. XIII do § 26º). Nasceu aos 28-FEV-1909, em São Paulo, onde foi batizado na Sé, em 7-JUL-1910, tendo como padrinhos: Francisco Casella e Josefina Lancerotti Casella⁵⁷⁷. Casou-se em sua terra natal, na Igreja de Santa Generosa, no dia 10-JUL-1939, com **MARIA MARTINS DA SILVEIRA**, nascida no dia 19-MAI-1917, na capital paulista, filha do Dr.

⁵⁷⁷ Agradecemos ao amigo Rodnei Brunete da Cruz, pelas informações desse batismo.

Carlos da Silveira e da Professora Maria Clara Pires Martins⁵⁷⁸.

Contador e economista, Paschoal José Napoleão Isoldi foi corretor da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo trabalhado no mercado de capitais brasileiro por mais de 60 anos.

Foi diretor e vice-presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, tendo representado a referida entidade em reuniões e congressos, não só no Brasil, mas também no exterior, como na IV Conferência Hemisférica da Bolsa, em Nova Iorque, no ano de 1954. Durante oito anos, foi representante das bolsas de São Paulo e do Rio de Janeiro na Comissão Consultiva Bancária, que funcionava no Conselho Monetário Nacional.

Em 1967, Paschoal José Napoleão Isoldi fundou a Isoldi S/A Corretora de Valores Mobiliários, sediada na capital paulista, mas que, por muitos anos, teve escritórios nas cidades de Florianópolis, Blumenau, Joinville, Porto Alegre e Novo Hamburgo. Na década de 40 do século passado, Paschoal José Napoleão Isoldi e seu irmão Victor Hugo Isoldi fundaram a Construtora e Administradora S/A - “CASA”, com sede em Santo André, Estado de São Paulo, empresa criada para lotear o bairro Vila Guaraciaba, no referido município. No mencionado bairro, Paschoal Isoldi cedeu prédio para a instalação de uma escola primária, que veio a ser inaugurada em 25-MAR-1956⁵⁷⁹, bem como doou

⁵⁷⁸ AMATO, Marta. *Bento da Costa Preto. Um paulista nas Minas Gerais*, p. 113-114, nº. 9-2; GUIMARÃES, Armelino. “*Resumo Didático da História de Itajubá*”, p. 79; MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de. “*Os Galvão de França no povoamento de Santo Antonio de Guaratinguetá*”, p. 322, nº. 4-1; SANT’ANNA, J. Gabriel. “*Galeria dos sócios do Instituto Genealógico Brasileiro*”, in *Revista Genealógica Latina*, ano III, nº. 5, p. 188-194; SILVEIRA, Carlos da. “*Um precioso manuscrito. Notas de família. Descendência de Carlos Pedroso da Silveira*”, in *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, v. XXXIII, p. 254, nota 27; SILVEIRA, Carlos da. “*Apontamentos para o estudo de uma grande família: os Lopes Figueira, do Facão*”, in *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, v. XXXV, p. 122, nº. 6-2, de 5-3; SILVEIRA, Carlos da. “*Cristovam Diniz de Anhaya, um paulista andejo*”, in *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo*, v. XI, p. 43, nº. 3, de nº. 7; SILVEIRA, Carlos da. “*Povoamento de Silveiras. Os Bicudo Leme. Um crime horripilante*”, in *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo*, v. XXXVII, p. 21; SILVEIRA, Carlos da. “*Um frade bem paulista*”, in *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo*, v. XLIV, p. 126, nº. 6; SILVEIRA, Carlos da. “*A família Sene de Silveiras e algures: antes de tudo, pequenos lavradores*”, in *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo*, v. LXVIII, p. 115, nº. 4-2; SILVEIRA, Carlos da. “*Descendência de Francisco Dias Velho. Lapsos a corrigir. O caso João Pires Monteiro. Breve notícia sobre uns Matos, et cetera*”, in *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo*, v. XCVI, p. 95, letra “b”; SILVEIRA, Carlos da. “*Aditamento à Genealogia Paulistana*”, in *Revista Genealógica Latina*, v. XX, p. 167, P 11.

⁵⁷⁹ MEDICI, Ademir. “*Memória*”, in *Diário do Grande ABC*, de 25-MAR-1998, caderno

terrenos e materiais para a edificação da Paróquia de São Geraldo Magela, em 1971. Contíguo ao terreno de sua construtora, Paschoal José Napoleão Isoldi possuía um sítio com 121.000m², na Av. Valentim Magalhães, em Santo André. Ele também foi proprietário do Sítio Santa Emília, na Estrada São Francisco, antiga Estrada do Campo Limpo, Bairro dos Oliveiras, em Taboão da Serra⁵⁸⁰.

Herdou boa parte do Castelo de Caggiano e do *fondo Mattina*, inclusive por testamento deixado por sua tia Ersília Isoldi⁵⁸¹.

Ambos faleceram na capital paulista, Paschoal José Napoleão Isoldi em 4-JUN-1990, e Maria Martins da Silveira no dia 7-OUT-2009, sendo sepultados no Cemitério do Araçá. Deixaram a seguinte descendência:

- 1 (XV)- PASCHOAL GERALDO DA SILVEIRA ISOLDI (*Lado*) foi casado com EDITH PINHEIRO GUIMARÃES, com descendência que segue.
- 2 (XV)- MARIA CLARA DA SILVEIRA ISOLDI (*Taia*) casou-se, primeiro, com ANTÔNIO RAMOS VIVANCOS e, após se desquitar, veio a contrair núpcias com ANDREW ADAMS WHYTE. Segue no §29°.
- 3 (XV)- ANA EMÍLIA DA SILVEIRA ISOLDI (*Mila*) foi casada com MÁRIO NÉIA DE MORAIS. Com geração que segue no § 35°.
- 4 (XV)- CARLOS ALBERTO DA SILVEIRA ISOLDI foi casado com MARIA CELINA EXNER GODOY, com descendência no § 37°.
- 5 (XV)- INÊS ELOISA DA SILVEIRA ISOLDI, ortoptista, divorciada, nascida em 23-DEZ-1952, em São Paulo.
- 6 (XV)- REGINA ELISA DA SILVEIRA ISOLDI (*Gigi*) foi casada com UBIRATAN POHL (Bira) teve a descendência descrita no § 40°.

XV- PASCHOAL GERALDO DA SILVEIRA ISOLDI (*Lado*) nasceu aos 29-JUN-1940, em São Paulo, onde faleceu, no dia 3-ABR-1995. Casou-se aos 29-MAI-1964, em São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, com EDITH PINHEIRO GUIMARÃES, nascida em Mococa, no dia 22-NOV-1944, filha de Augusto Guimarães e Edith Pinheiro⁵⁸².

Bacharel em direito e corretor de valores mobiliários, Paschoal Geraldo da Silveira Isoldi foi diretor da Isoldi S/A Corretora de Valores Mobiliários. Foi membro do Conselho de Administração da Bolsa de Valores de São

Setecidades, p. 2.

⁵⁸⁰ O Sítio Santa Emília situava-se em área contígua ao atual Shopping Taboão, tendo ao fundo a Prodesp – Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo.

⁵⁸¹ Testamento público de Ersília Isoldi, efetuado aos 24-JUL-1957, junto ao *Notaio* de Polla, Carlo Sarno, anotado sob n°. 185. Em 2006, a Comuna de Caggiano desapropriou dos herdeiros de Paschoal José Napoleão Isoldi a parte deles no Castelo de Caggiano, para instalar um museu.

⁵⁸² FREITAS, Edgard. “Mococa, 100 anos de história (1847 - 1947)”, p. 100, n-37.

Paulo (Bovespa). Aos 30-MAR-1995, ele tomou posse como diretor superintendente da Associação Comercial de São Paulo - Distrital Pinheiros, da qual era conselheiro desde 1983. Também foi diretor adjunto da mesma organização, durante os biênios de 1991-1992 e de 1993-1994.

Tiveram a seguinte descendência:

- 1(XVI)- MARIA FERNANDA GUIMARÃES ISOLDI, formada em letras, nasceu em São Paulo, no dia 6-JUN-1965.
- 2(XVI)- MARIA CRISTINA GUIMARÃES ISOLDI teve dois filhos, um com HAMILTON DONIZETI BUSSO e outro com ANDRÉ LUIZ ALBERTI DE SOUZA, conforme segue.
- 3(XVI)- MARIA CECÍLIA GUIMARÃES ISOLDI, advogada, nascida no dia 9-JUL-1971, em São Paulo, onde se casou em 9-MAI-2009, com MARCOS LIMA NEGRINI QUIRINO.
- 4(XVI)- GERALDO JOSÉ GUIMARÃES ISOLDI (*Geraldinho*), que teve geração com CAMILA GOLUBEFF DE SOUZA, conforme segue no § 28º.

XVI- MARIA CRISTINA GUIMARÃES ISOLDI, nascida aos 25-MAIO-1967, em São Paulo. Formada em economia, é funcionária da Caixa Econômica Federal. Com HAMILTON DONIZETI BUSSO, ela teve o seguinte filho:

- 1(XVII)- LUÍS EDUARDO GUIMARÃES ISOLDI casou-se PAULA STAVROPOULU BARCHA, com geração que segue.

Depois, Maria Cristina Guimarães Isoldi teve, com ANDRÉ LUIZ ALBERTI DE SOUZA, o filho:

- 2(XVII)-ARMANDO ISOLDI ALBERTI DE SOUZA, nascido em São Paulo, aos 22-MAIO-1998.

XVII- LUÍS EDUARDO GUIMARÃES ISOLDI, que nasceu no dia 31-MAR-1987, em São Paulo, onde se casou, aos 29-OUT-2016, com PAULA STAVROPOULU BARCHA, advogada, filha de Claudio Barcha e de Baciliki Demetre Stavropoulou. Pais de:

- 1(XVIII)- GABRIEL STAVROPOULOS BARCHA ISOLDI, nascido em São Paulo, no dia 2-JUL-2021.

§ 28º

XVI- GERALDO JOSÉ GUIMARÃES ISOLDI (*Geraldinho*), natural de São Paulo, onde nasceu em 15-AGO-1976, filho de Paschoal Geraldo da Silveira Isoldi e de Edith Pinheiro Guimarães (nº. XV do § 27º). Trabalha no mercado de capitais. De seu relacionamento com CAMILA GOLUBEFF DE SOUZA, nascida

em Atibaia, Estado de São Paulo, no dia 27-JUN-1979, teve as seguintes filhas, ambas nascidas em São Paulo:

1(XVII)- MARIA EDUARDA GOLUBEFF ISOLDI, nascida em 2-MAIO-2011.

2(XVII)- MARIA JULIA GOLUBEFF ISOLDI, que nasceu no dia 7-NOV-2012.

§ 29º

- XV- MARIA CLARA DA SILVEIRA ISOLDI (*Taia*), nasceu em São Paulo, aos 28-JUN-1942, filha de Paschoal José Napoleão Isoldi e de Maria Martins da Silveira (nº. XIV do § 27º). Casou-se aos 22-JAN-1963, em São Paulo, com o espanhol ANTÔNIO RAMOS VIVANCOS, nascido em Madri, no dia 20-AGO-1937, e falecido em São Paulo, aos 24-AGO-2014, sendo filho de Nicolas Ramos Ruano e Josefa Vivancos Chaves.

Após se desquitar, Maria Clara contraiu segundas núpcias, no dia 12-JUN-1982, em Arlington, Massachusetts, com o norte-americano ANDREW ADAMS WHYTE (*Drew*), jornalista, natural da Cidade de Nova Iorque, nascido em 19-AGO-1940, filho de James Huntington Whyte e Evelyn Adams. Ele faleceu na Cidade do Rio de Janeiro, aos 12-JUL-1993.

Maria Clara da Silveira Isoldi era formada em matemática. De AGO-1977 a MAR-1978, ela fez pós-graduação no *Institut Supérieur des Affaires - ISA*, na França, apresentando a tese “*Proposition d’un modele pour l’analyse dynamique des options du type american*”, a respeito do mercado de opções na bolsa de valores. A partir de OUT-1978, trabalhou na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, no Rio de Janeiro. De JUL-1981 a JAN-1985, ela residiu, com os filhos, em Boston, nos Estados Unidos da América. Após aprovação em concurso público, foi consultora legislativa, em Brasília, de 1993 a 1998, quando se aposentou. Ela faleceu no dia 14-MAR-2019, em Santos, no litoral paulista.

Maria Clara da Silveira Isoldi e seu primeiro marido, Antônio Ramos Vivancos, tiveram:

1(XVI)- MARIA JOSÉ ISOLDI DE RAMOS casou-se, primeiro, com RICARDO CHALREO DE OLIVEIRA e, depois, com PAOLO LOCATELLI, tendo geração de ambos, que segue.

2(XVI)- MARIA TERESA ISOLDI RAMOS teve uma filha com MAURICIO DE SOUZA BELLO e um filho com JOSÉ SOARES MARCONDES. Segue no § 30º.

3(XVI)- LUÍS NICOLAU CARLOS ISOLDI DE RAMOS (Nicolau), nascido em 14-SET-1967, na capital paulista. Bacharel em Belas Artes. Reside em Georgetown, no Texas, Estado Unidos da América.

4(XVI)- MARIA CLARA ISOLDI DE RAMOS, casada com AUGUSTO CESAR BAPTISTA, com geração no § 31º.

Maria Clara da Silveira Isoldi e seu segundo marido, Andrew Adams Whyte, adotaram:

5 (XVI)- ANDRÉ FERNANDO WHYTE, nascido em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, aos 21-JUL-1985.

6 (XVI)- JÚLIA GABRIELA WHYTE, bacharel em turismo, nasceu em Niterói, no dia 1º-SET-1986.

Após o falecimento do segundo marido, Maria Clara adotou mais três filhos:

7 (XVI)- FÁBIO NICODEMOS WHYTE teve geração com AMANDA GUEDES GARÇÃO, que segue no § 32º.

8 (XVI)- FABIANA INÊS WHYTE casou-se com WANDERSON CÉSAR FONSECA, com geração que segue no § 33º.

9 (XVI)- ANDRÉA CRISTINA WHYTE, que teve geração com EDIVANE DOS REIS PINTO, conforme segue no § 34º.

XVI- MARIA JOSÉ ISOLDI DE RAMOS (*Zeza*), nascida em São Paulo, a 6-NOV-1963. Em virtude da nacionalidade espanhola, também utiliza o nome MARIA JOSÉ RAMOS SILVEIRA. Contraiu núpcias, pela primeira vez, no dia 14-MAI-1982, em Boston, Massachusetts, Estados Unidos da América, com RICARDO CHALREO DE OLIVEIRA, nascido aos 23-SET-1964, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, onde ele faleceu no ano de 1990, filho de Francisco Chalreo de Oliveira e Magali Pimenta. Pela segunda vez, casou-se em 5-MAI-1992, em Niterói, com PAOLO LOCATELLI, italiano, natural de Turim, onde nasceu no dia 13-MAI-1960, filho de Giulio Enrico Locatelli e de Fiorella Aramo. Atualmente, Maria José mora em Tramatzá, na Sardenha. Do primeiro marido teve:

1(XVII)- LUÍS FELIPE RAMOS CHALREO OLIVEIRA, natural de Niterói, onde nasceu em 6-NOV-1980. Também assina LUÍS FELIPE CHALREO RAMOS em razão da nacionalidade espanhola. Casou-se em ...-JUL-2011, com FERNANDA CRISTINA DE SOUZA. Atualmente residem em Silveiras, Estado de São Paulo.

2(XVII)- LUÍS RICARDO RAMOS CHALREO OLIVEIRA, nascido aos 29-JAN-1982, em Boston, Massachusetts, Estados Unidos da América. Em decorrência da nacionalidade espanhola, também utiliza o nome LUÍS RICARDO CHALREO RAMOS.

3(XVII)-LUÍS GUILHERME RAMOS CHALREO OLIVEIRA, gêmeo do anterior, ambos residem em Tramatzá, na Sardenha.

Maria José Isoldi de Ramos e o segundo marido, Paolo Locatelli, tiveram:

4(XVII)-ENRICO RAMOS LOCATELLI, nascido em Brasília, Distrito Federal, Brasil, no dia 3-AGO-1994. Atualmente utiliza o nome ENRICO LOCATELLI em virtude da nacionalidade italiana.

§ 30º

XVI- MARIA TERESA ISOLDI RAMOS, filha de Antônio Ramos Vivancos e Maria Clara da Silveira Isoldi (nº XV do § 29º). Bacharel em turismo e tradutora de inglês, ela nasceu no dia 2-OUT-1965, em São Paulo. Atualmente, reside em Silveiras, onde possui uma pousada. De sua união com MAURICIO DE SOUZA BELLO, nascido em São Paulo, filho de Antônio de Andrade Bello e Isaura Laura Souza, teve a filha:

1(XVII)- GABRIELA RAMOS BELLO, que teve um filho com DIÓGENES FRANCISCO DOS SANTOS, conforme segue.

Maria Teresa Isoldi Ramos teve, de sua união com JOSÉ SOARES MARCONDES, o seguinte filho:

2(XVII)-ANTÔNIO JOSÉ MARCONDES (*Tom*) nasceu em Taboão da Serra, Estado de São Paulo, aos 21-JUL-2005.

XVII- GABRIELA RAMOS BELLO, nascida em São Paulo, aos 19-NOV-1995. De sua união com DIÓGENES FRANCISCO DOS SANTOS, natural de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, teve o filho:

1(XVIII)- ERICO RAMOS DOS SANTOS, nascido aos 21-JUL-2016, em Pindamonhangaba.

§ 31º

XVI- MARIA CLARA ISOLDI DE RAMOS (*Clarinha*), enfermeira, nascida a 1-MAIO-1970, em São Paulo, filha de Antônio Ramos Vivancos e Maria Clara da Silveira Isoldi (nº XV do § 29º). Casou-se nos Estados Unidos da América com o brasileiro AUGUSTO CÉSAR BRAGA BAPTISTA, motorista, nascido aos 28-SET-1966, no Rio de Janeiro, filho de João Carlos Baptista e de Yvonne Braga. Atualmente residem em Coconut Creek, na Flórida. Tiveram os seguintes filhos, todos nascidos nos Estados Unidos da América:

1(XVII)- TIAGO RAMOS BAPTISTA, nascido no dia 17-JUN-1997, em Cambridge, Estado de Massachusetts.

2(XVII)- ANTONIO CÉSAR BAPTISTA nasceu aos 29-JAN-1999, também em Cambridge.

3(XVII)- TATIANA RAMOS BAPTISTA, nascida no dia 4-OUT-2005, em Pembroke Pines, Estado da Flórida, Estados Unidos da América.

§ 32º

XVI - FÁBIO NICODEMOS WHYTE, filho adotivo de Maria Clara da Silveira Isoldi (nº XV do § 29º). Nascido em 3-DEZ-1982, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, formou-se em ciências imobiliárias. Com AMANDA GUEDES GARÇÃO, nascida no dia 3-AGO-1986, em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, teve o seguinte filho:

1 (XVII)- FÁBIO ANDRÉ GUEDES WHYTE, nascido em Santos, Estado de São Paulo, aos 27-MAIO-2010.

§ 33º

XVI - FABIANA INÊS WHYTE, também natural de Niterói, onde nasceu, no dia 6-ABR-1984, filha adotiva de Maria Clara da Silveira Isoldi (nº XV do § 29º). Veio a se casar aos 12-OUT-2004, em Luziânia, Estado de Goiás, com WANDERSON CÉSAR FONSECA. São pais de:

1(XVII)- FERNANDA WHYTE FONSECA, nascida aos 26-MAR-1999, em Luziânia, Estado de Goiás.

2(XVII)- GABRIEL CÉSAR WHYTE FONSECA, nascido aos 30-OUT-2008, na cidade satélite do Gama, Distrito Federal.

§ 34º

XVI - ANDRÉA CRISTINA WHYTE, filha adotiva de Maria Clara da Silveira Isoldi (nº XV do § 29º). Nascida no dia 14-AGO-1987, em Niterói, Rio de Janeiro. De seu relacionamento com EDIVANE DOS REIS PINTO, teve os seguintes filhos:

1(XVII)- EDUARDO PINTO WHYTE nasceu em Brasília, Distrito Federal, no dia 11-ABR-2005.

2(XVII)- PEDRO HENRIQUE PINTO WHYTE, nascido em Brasília, Distrito Federal, em 4-ABR-2008.

3(XVII)- ANA CLARA PINTO WHYTE, nascida em Brasília, Distrito Federal.

§ 35º

XV- ANA EMÍLIA DA SILVEIRA ISOLDI (*Mila*), filha de Paschoal José Napoleão Isoldi e de Maria Martins da Silveira (nº. XIV do § 27º). Nasceu no dia 16-DEZ-1944, em São Paulo, onde se casou, em 8-ABR-1969, com MÁRIO NEIA DE MORAIS, médico cirurgião, nascido em Ponte Firme, Estado de Minas Gerais, aos 28-FEV-1939, filho de Severino Martins de Moraes e Francelina Maria de Jesus. Ela é professora aposentada e formada em letras. Ele veio a falecer em São Paulo, no dia 14-ABR-2007. Tiveram os seguintes descendentes:

1(XVI)- ISABELA MARIA ISOLDI DE MORAIS, casada com FARID CURI JÚNIOR, com quem teve o filho que segue.

2(XVI)- MÁRIO NÉIA ISOLDI DE MORAIS, casado com PATRÍCIA VILLAS-

BÔAS VALERO, com geração que segue no § 36°.

3(XVI)- MARIANA ISOLDI DE MORAIS, advogada, nascida no dia 11-OUT-1974, em São Paulo.

XVI- ISABELA MARIA ISOLDI DE MORAIS, médica oftalmologista, nascida em São Paulo, aos 22-MAR-1970. Casou-se com FARID CURÍ JÚNIOR, nascido em Bauru, Estado de São Paulo, no dia 12-AGO-1958, filho de Farid Curi e de Sônia Marcondes Machado⁵⁸³. Pais de:

1(XVII)- RICARDO ISOLDI DE MORAIS CURÍ, nascido em São Paulo, aos 25-SET-2006.

§ 36°

XVI- MÁRIO NÉIA ISOLDI DE MORAIS (*Mariozinho*), filho de Mário Néia de Moraes e de Ana Emília da Silveira Isoldi (nº. XV do § 35°). Médico ortopedista, nasceu em 3-JUL-1971, em São Paulo, onde se casou, no dia 14-SET-2002, com PATRÍCIA VILLAS-BÔAS VALERO, psicóloga, nascida em São Paulo, em 17-NOV-1969, filha de Nelson Valero e de Heloísa Maria Villas-Bôas. Pais de:

1(XVII)- PEDRO VILLAS-BÔAS DE MORAIS nasceu em São Paulo, aos 25-JAN-2006.

2(XVII)- MARIA VILLAS-BÔAS DE MORAIS, nascida em São Paulo, no dia 17-OUT-2007.

§ 37°

XV- **CARLOS ALBERTO DA SILVEIRA ISOLDI** (*Carlinhos*), filho de Paschoal José Napoleão Isoldi e de Maria Martins da Silveira (nº. XIV do § 27°). Nascido em São Paulo, aos 11-JUL-1949, tendo falecido, na mesma localidade, em 6-OUT-2010. Contraiu núpcias em São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, no dia 6-JAN-1973, com **MARIA CELINA EXNER GODOY**, formada em matemática, natural de São José do Rio Pardo, onde nasceu em 13-JUN-1952, filha de **Cyro Rubens Silveira Godoy** e **Carlota Exner**⁵⁸⁴.

583 MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de. “*Os Galvão de França no povoamento de Santo Antonio de Guaratinguetá*”, p. 186, nº. 9-1/3 de 8-2 de 7-2 de 6-8.

584 DAUNT, Ricardo Gumbleton. “*Diogo Antônio Feijó na tradição da Família Camargo*”, in Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, v. XLIII, p. 139, nº. 10-1 de 9-5; DEL GUERRA, Rodolpho José. “*Riquezas do Baú Provinciano*”, p. 134; ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. “*A descendência de Elias de Mello Castanho*”, in Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, p. 295, nº. 4-1; ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. “*Um Ramo da Família Bueno de Camargo*”, in Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, p. 310, nº. 10-1; ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “*Alemães em São José do Rio Pardo*”. In: Cidade Livre do Rio Pardo, de 29-OUT-2016, ano 6, n. 64, P. 10.

Corretor de valores mobiliários, foi diretor da Isoldi S/A Corretora de Valores Mobiliários, conselheiro da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) e da Bolsa Brasileira de Mercadorias. De 1997 a 1999, foi conselheiro da Associação Comercial de São Paulo - Distrital Pinheiros.

O casal Carlos Alberto e Maria Celina teve a seguinte descendência:

- 1(XVI)- CARLOS ALBERTO DA SILVEIRA ISOLDI FILHO, casado com CYNTHIA MAGALHÃES PIRES, que segue.
- 2(XVI)- ANA LUIZA GODOY ISOLDI, casada com LUIS GUSTAVO BASSANI, com geração que segue no §38º.
- 3(XVI)- ANA BEATRIZ GODOY ISOLDI, casada com RODRIGO APARECIDO PIZANI, que segue no § 39º.

XVI- CARLOS ALBERTO DA SILVEIRA ISOLDI FILHO (*Beto*), autor deste artigo, promotor de justiça no Estado de Minas Gerais, nascido em São Paulo, a 1-JAN-1974⁵⁸⁵. Contraiu núpcias no dia 16-MAR-2002, em São José do Rio Pardo⁵⁸⁶, com CYNTHIA MAGALHÃES PIRES, engenheira de produção, natural de São Paulo, onde nasceu em 17-FEV-1973⁵⁸⁷, filha de José Duarte Pires e de Sônia Maria Magalhães⁵⁸⁸. Tiveram os seguintes filhos:

- 1(XVII)- CARLOS ALBERTO DA SILVEIRA ISOLDI NETO, nascido aos 24-FEV-2003, em Belo Horizonte, Minas Gerais, onde veio a falecer no dia 3-MAR-2003. Foi sepultado no Cemitério Municipal de São José

585 *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla – Província de Salerno – Itália – *Atto di Nascita* - n. 3 - parte II - serie B - *uff.* 1 – ano 2015; Livro de Registro de Nascimentos do Cartório de Registro Civil do 34º Subdistrito Cerqueira César – São Paulo – Brasil – n.º. A-0069, fl. 171v, n.º. 155.601.

586 *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla – Província de Salerno – Itália – *Atto di Matrimonio* - n. 9 - parte II - serie C - *uff.* 1 – ano 2015.

587 Livro de Registro de Nascimentos do Cartório de Registro Civil do 17º Subdistrito Bela Vista – São Paulo – Brasil – n.º. A-300, fl. 108, n.º. 314.302; Conservatória de Registros Centrais – Lisboa – Portugal – Registro n.º. 68.519/2008 - Assento de Nascimento n.º. 131/2008.

588 AMATO, Marta. “*Família Andrade de Minas Gerais. Ascendência e descendência de Antônio de Brito Peixoto. 500 anos de História*”; p. 205, n.º. 8-1 de 7-2; ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. “*Um Antigo Habitante da Região de Cabo Verde (Minas Gerais): Frutuoso Machado Tavares e Silva*”, in Revista da ASBRAP n.º. 5, p. 156, n.º. 8-3 de 7-2; ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy; ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira “*Algumas famílias povoadoras do Alto Rio das Velhas: Ferreira Pedrosa, Aguiar, Pereira Lima e Rodrigues Peixoto*”, in Revista da ASBRAP n.º. 26 (eletrônica), p. 319, n.º. IX do § 26º, e p. 320, n.º. X do § 27º; ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “*Furlanetto: uma família de origem vêneta*”, in Revista da ASBRAP n.º. 16, p. 208-209, n.º. VI do § 29º.

do Rio Pardo.

2(XVII)- MANUELA MAGALHÃES PIRES DA SILVEIRA ISOLDI nasceu no dia 12-ABR-2005, em Belo Horizonte⁵⁸⁹.

3(XVII)- LAURA MAGALHÃES PIRES DA SILVEIRA ISOLDI, natural de Belo Horizonte, onde nasceu aos 18-JUN-2007⁵⁹⁰.

§ 38º

XVI- ANA LUIZA GODOY ISOLDI (*Aninha*), advogada e mediadora, nascida em São Paulo, no dia 17-MAI-1975⁵⁹¹, filha de Carlos Alberto da Silveira Isoldi e Maria Celina Exner Godoy Isoldi (nº. XV do § 37º). Casou-se em São Paulo, no dia 4-FEV-2012⁵⁹², com LUÍS GUSTAVO BASSANI, advogado, nascido aos 30-JUN-1979, em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, filho de Antônio Laércio Bassani e de Nilza Lourensoni. Pais de:

1(XVII)-LORENA ISOLDI BASSANI, nascida em São Paulo, no dia 26-MAIO-2013⁵⁹³.

§ 39º

XVI- ANA BEATRIZ GODOY ISOLDI (*Bia*), filha de Carlos Alberto da Silveira Isoldi e Maria Celina Exner Godoy Isoldi (nº. XV do § 37º). Engenheira de materiais, nasceu a 8-JAN-1977, em São José do Rio Pardo⁵⁹⁴, onde reside. Casou-se, em sua terra natal, aos 29-OUT-2005, com RODRIGO APARECIDO

⁵⁸⁹ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla – Província de Salerno – Itália – *Atto di Nascita* - n. 15 - parte II - serie B - *uff.* 1 – ano 2016; Conservatória de Registos Centrais – Lisboa – Portugal – Registro nº. 24.347/2011 - Assento de Nascimento nº. 69/2011; Livro de Registro de Nascimentos do Cartório de Registro Civil do 4º Subdistrito – Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil – nº. 220, fl. 237, termo nº. 167559.

⁵⁹⁰ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla – Província de Salerno – Itália – *Atto di Nascita* - n. 16 - parte II - serie B - *uff.* 1 – ano 2016; Conservatória de Registos Centrais – Lisboa – Portugal – Registro nº. 24.341/2011 - Assento de Nascimento nº. 70/2011; Livro de Registro de Nascimentos do Cartório de Registro Civil do 4º Subdistrito – Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil – nº. 225, fl. 268, termo nº. 173685.

⁵⁹¹ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla – Província de Salerno – Itália - *Atto di Nascita* - n. 5 - parte II - serie B - *uff.* 1 – ano 2015.

⁵⁹² *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla – Província de Salerno – Itália – *Atto di Matrimonio* - n. 56 - parte II - serie C - ano 2017.

⁵⁹³ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla – Província de Salerno – Itália - *Atto di Nascita* - n. 70 - parte II - serie B – ano 2017.

⁵⁹⁴ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla – Província de Salerno – Itália - *Atto di Nascita* - n. 4 - parte II - serie B – ano 2015.

PIZANI⁵⁹⁵, administrador de empresas, nascido em São José do Rio Pardo, a 2-JUN-1978, filho de Aparecido Augusto Pizani e de Maria de Fátima Florêncio. Pais dos seguintes filhos, todos nascidos em São José do Rio Pardo:
 1(XVII)-LUIZA ISOLDI PIZANI nascida em 16-JAN-2007⁵⁹⁶.
 2(XVII)-CARLOS ISOLDI PIZANI, nascido no dia 25-JUL-2009⁵⁹⁷.
 3(XVII)- VINICIUS ISOLDI PIZANI, nascido aos 30-DEZ-2015⁵⁹⁸.

§ 40º

XV- REGINA ELISA DA SILVEIRA ISOLDI (*Gigi*), nascida aos 24-OUT-1956, em São Paulo, filha de Paschoal José Napoleão Isoldi e de Maria Martins da Silveira (n.º. XIV do § 27º). Casou-se em sua terra natal, no dia 9-JAN-1982, com UBIRATAM POHL (*Bira*), artista plástico que, por vezes, assinava suas obras como “Ubiratan Carvalho”, nascido em 7-JUL-1953, em Bariri, Estado de São Paulo, e falecido aos 24-ABR-2001, na capital paulista, filho de Ilson Henrique Pohl e Lázara dos Santos.

O casal Regina Elisa da Silveira Isoldi e Ubiratam Pohl teve os seguintes filhos, todos naturais de São Paulo:

- 1(XVI)- PEDRO HENRIQUE ISOLDI POHL, casado com THAIS CUPERMAN, com quem teve geração que segue.
- 2(XVI)- CAROLINA EMÍLIA ISOLDI POHL, nascida no dia 17-ABR-1984.
- 3(XVI)- MARGARIDA MARIA ISOLDI POHL, médica, nascida em 18-ABR-1986.
- 4(XVI)- PAULO VINCENT ISOLDI POHL, nascido aos 21-FEV-1988.

XVI- PEDRO HENRIQUE ISOLDI POHL, médico, nascido a 2-JUN-1982. Casou-se em 2-JUN-2012, em Campos do Jordão, com THAIS CUPERMAN, também médica, nascida em São Paulo, no dia 8-FEV-1982, filha do Dr. Jairo Cuperman, médico, e Marlene Cuperman (em solteira, Bobrow), administradora de empresas, neta paterna de Boris Cuperman e Ester Cuperman, neta materna de Henrique Bobrow e Debora Bobrow. Pais de:

- 1(XVII)- DAVID CUPERMAN POHL, nascido em São Paulo, aos 23-SET-2014.
- 2(XVII)- JULIA CUPERMAN POHL, nascida em São Paulo, no dia 18-JUN-2017.

⁵⁹⁵ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla – Província de Salerno – Itália – *Atto di Matrimonio* - n. 10 - parte II - serie C - *uff.* 1 – ano 2015.

⁵⁹⁶ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla – *Atto di Nascita* - n. 25 - parte II - serie B - – ano 2015.

⁵⁹⁷ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla – *Atto di Nascita* - n. 26 - parte II - serie B - – ano 2015.

⁵⁹⁸ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Polla – *Atto di Nascita* - n. 27 - parte II - serie B - – ano 2015.



Algumas páginas de um dos cadernos escolares do Professor Geraldo Isoldi (§ 26º), que estudou no *Regio Liceo Ginnasio* “Torquato Tasso”, em Salerno, com lições de grego, latim e francês.

§ 41º

XIV- CELESTINA LUIZA ISOLDI (*Celeste*), filha do Professor Geraldo Isoldi e de Maria Emília Verlangieri (nº XIII do § 26º). Nascida aos 21-DEZ-1912, em São Paulo, onde veio a falecer em 29-ABR-1994. Casou-se, em sua cidade natal, no dia 12-SET-1940, com OCTAVIO DE MELLO CASTANHO FILHO, contador e economista, nascido a 3-JUN-1913, em Piracicaba, e falecido em São Paulo, no dia 13-OUT-1976, filho de Octavio de Mello Castanho⁵⁹⁹ e Isaura Bueno de Oliveira⁶⁰⁰. Deixaram a seguinte descendência:

- 1 (XV)- OCTAVIO DE MELLO CASTANHO NETTO, que se casou com NEIDE MAZZOCCO, com descendência que segue.
- 2 (XV)- MARIA EMÍLIA ISOLDI DE MELLO CASTANHO casou-se com PASCHOAL NADDEO DE SOUZA, com geração no § 43º.
- 3 (XV)- ISAURA ISOLDI DE MELLO CASTANHO, casada com SÍLVIO JOSÉ DE OLIVEIRA. Segue no § 45º.
- 4 (XV)- GERALDO ISOLDI DE MELLO CASTANHO casou-se com PALMIRA VENTURA DIAS, com quem teve geração que segue no § 47º. Depois de viúvo, uniu-se a ÂNGELA MARIA SAGRADI.
- 5 (XV)- VICTOR HUGO ISOLDI DE MELLO CASTANHO foi casado com SÍLVIA BARBOSA CORRÊA, com quem teve um filho. Depois, casou-se

⁵⁹⁹ LEME, Luiz Gonzaga da Silva. “*Genealogia Paulistana*”, v. 4, p. 246, nº 8-13, onde figura com o nome de “Octavio Balduíno”.

⁶⁰⁰ ÁRVORE DE COSTADO Nº 10, publicada na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico nº 9, da qual constam os nomes de Júlio de Mello Castanho (irmão de Octavio de Mello Castanho) e de sua mulher Elisa Bueno de Oliveira (irmã de Isaura Bueno de Oliveira).

com ROSÂNGELA GONÇALVES, de quem também teve geração. Atualmente é casado com MARIA LETÍCIA GORGULHO DA SILVA. Segue no § 49º.

6 (XV)- RICARDO ISOLDI DE MELLO CASTANHO, casado com RITA DE CÁSSIA GUARNIERI BARBOSA - segue no § 50º.

XV- OCTAVIO DE MELLO CASTANHO NETTO, contador e administrador de empresas, nasceu no dia 15-JUL-1941, em São Paulo, onde veio a falecer em 18-AGO-2009. Casou-se em sua terra natal, aos 15-SET-1966, com NEIDE MAZZOCCO, nascida em 10-ABR-1946, filha de Euclides Mazzocco e Dyrce Lanza. Tiveram os seguintes descendentes:

1 (XVI)- MÔNICA MAZZOCCO DE MELLO CASTANHO casou-se com HELCIO LOPES, com quem teve geração que segue.

2 (XVI)- LUCIANA MAZZOCCO DE MELLO CASTANHO nasceu em São Paulo, a 1º-OUT-1969.

3 (XVI)- OCTAVIO DE MELLO CASTANHO (*Tavinho*), casado com SUZANA SANTOS DOS REIS, com geração que segue no § 42º.

XVI- MÔNICA MAZZOCCO DE MELLO CASTANHO, nascida no dia 11-NOV-1967, em São Paulo, onde contraiu núpcias, aos 22-FEV-2003, com HELCIO LOPES. Pais de:
1 (XVII)- CAROLINA DE MELLO CASTANHO LOPES, nascida a 4-SET-2003, em São Paulo.

§ 42º

XVI- OCTAVIO DE MELLO CASTANHO (*Tavinho*), filho de Octavio de Mello Castanho Netto e de Neide Mazzocco (nº XV do § 41º). Nasceu em São Paulo, aos 25-JAN-1972, e é funcionário do Banco do Brasil. Casou-se com SUZANA SANTOS DOS REIS, nascida em 18-MAIO-1980, em Taquara, Estado do Rio Grande do Sul. Pais de:

1(XVII)- OCTAVIO DE MELLO CASTANHO FILHO, nascido no dia 20-MAIO-2016, em Brasília, Distrito Federal.

§ 43º

XV- MARIA EMÍLIA ISOLDI DE MELLO CASTANHO (*Mia*), professora e bacharel em direito, nasceu em São Paulo no dia 2-MAR-1944, filha de Octavio de Mello Castanho Filho e Celestina Luiza Isoldi (nº XIV do § 41º). Contraiu matrimônio, em São Paulo, em 3-FEV-1968, com Dr. PASCHOAL NADDEO DE SOUZA, advogado, nascido em São Paulo, no dia 27-OUT-1936, falecido na mesma cidade aos 23-NOV-2013, filho de Ângelo de Souza com Giovanina Naddeo. Tiveram os seguintes filhos:

- 1 (XVI)- PASCHOAL NADDEO DE SOUZA FILHO, casado com SÍLVIA ADRIANE GEBARA, com descendência que segue.
- 2 (XVI)- FÁBIO CASTANHO DE SOUZA casou-se com PATRÍCIA BATISTA GUIMARÃES, com geração no § 44°.
- 3 (XVI)- ANA CLÁUDIA CASTANHO DE SOUZA, nascida no dia 17-FEV-1977, em São Paulo.

XVI- PASCHOAL NADDEO DE SOUZA FILHO (*Cao*), que nasceu aos 23-ABR-1970, em São Paulo, onde veio a contrair núpcias, no dia 29-JUL-1999, com SÍLVIA ADRIANE GEBARA, dentista, filha de Mufid Gebara e de Genny Agustini. Pais dos seguintes filhos, ambos nascidos em São Paulo:

- 1(XVII)- ANNA BEATRIZ GEBARA DE SOUZA nascida aos 24-ABR-2000.
- 2(XVII)- JOÃO VICTOR GEBARA NADDEO DE SOUZA, nascido em 30-JAN-2003.

§ 44°

XVI- FÁBIO CASTANHO DE SOUZA, filho de Paschoal Naddeo de Souza e de Maria Emília Isoldi de Mello Castanho (n° XV do § 43°). Nascido no dia 20-MAR-1973, em São Paulo, onde contraiu núpcias em 14-ABR-2005, com PATRÍCIA BATISTA GUIMARÃES, nascida aos 15-JAN-1973, na capital paulista, filha de Roberto Guimarães e de Vera Lúcia Batista. Pais de:

- 1 (XVII)- PEDRO TEODORO GUIMARÃES DE SOUZA, nascido no dia 27-MAR-2007, em São Paulo.

§ 45°

XV- ISAURA ISOLDI DE MELLO CASTANHO, filha de Octávio de Mello Castanho Filho e Celestina Luiza Isoldi (n° XIV do § 41°). Assistente social, nascida em São Paulo, no dia 11-JAN-1946. Casou-se, em sua cidade natal, no dia 14-NOV-1979, com SÍLVIO JOSÉ DE OLIVEIRA, médico psiquiatra, nascido a 4-SET-1945, em Ilícinea, Estado de Minas Gerais, filho de José Augusto de Oliveira e Maria Irene de Avelar. Tiveram como filhos:

- 1 (XVI)- EDUARDO DE MELLO CASTANHO E OLIVEIRA teve com JANE PEDRA RODRIGUES a geração que segue.
- 2 (XVI)- GUSTAVO DE MELLO CASTANHO E OLIVEIRA, casado com MICHELLE LASSALLA PAES DE ALMEIDA, segue no § 46°.

XVI- EDUARDO DE MELLO CASTANHO E OLIVEIRA, nascido aos 27-SET-1983, teve com JANE PEDRA RODRIGUES, a filha:

- 1(XVII)- MARIA EDUARDA RODRIGUES CASTANHO E OLIVEIRA, nascida em 21-OUT-2012.

§ 46º

XVI- GUSTAVO DE MELLO CASTANHO E OLIVEIRA, nascido aos 25-DEZ-1984, filho de Sílvio José de Oliveira e de Isaura Isoldi de Mello Castanho (n.º XV do § 45º). Casou-se com MICHELLE LASSALLA PAES DE ALMEIDA, com quem teve o seguinte filho:

1 (XVII)- MARCELLO LASSALLA DE MELLO CASTANHO E OLIVEIRA, nascido no dia 30-SET-2005.

§ 47º

XV- GERALDO ISOLDI DE MELLO CASTANHO nasceu aos 22-MAR-1948, em São Paulo, filho de Octavio de Mello Castanho Filho e Celestina Luiza Isoldi (n.º XIV do § 41º). Casou-se em São Paulo, aos 24-JUN-1971, com PALMIRA VENTURA DIAS, nascida em São Paulo, no dia 27-MAR-1948, e falecida em Florianópolis, em 18-NOV-2000, filha de Duarte Ventura Dias e Ilza de Carvalho Rebello. Depois, uniu-se a ÂNGELA MARIA SAGRADI, nascida em São Paulo, em 9-SET-1954, filha de Bruno Sagradi e Maria Celeste Burzo⁶⁰¹. Formado em administração de empresas, Geraldo Isoldi de Mello Castanho iniciou suas atividades no mercado de capitais em 7-FEV-1968, trabalhando na Isoldi S/A Corretora de Valores Mobiliários, da qual foi diretor por muitos anos e, em 2010, tornou-se presidente. Reside em Florianópolis, onde foi membro do Conselho Deliberativo do Avaí Futebol Clube e diretor do Iate Clube de Santa Catarina Veleiros da Ilha. Tiveram:

1 (XVI)- RENATA DIAS DE MELLO CASTANHO, casada com RAYMUNDO JOSÉ AMBONI JÚNIOR, com geração que segue.

2 (XVI)- PATRÍCIA DIAS DE MELLO CASTANHO, nascida a 5-MAIO-1974 e falecida em 10-MAIO-1974.

3 (XVI)- JULIANA DIAS DE MELLO CASTANHO, casada com RODRIGO MACARENCO, com quem teve geração que segue no § 48º.

4 (XVI)- FLÁVIA DIAS DE MELLO CASTANHO, natural de Florianópolis, onde nasceu em 11-JUL-1978. Trabalha no mercado de capitais.

XVI- RENATA DIAS DE MELLO CASTANHO, nascida a 3-SET-1972, em São Paulo, veio a se casar em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no dia 22-JUL-1995, com RAYMUNDO JOSÉ AMBONI JÚNIOR, nascido em 19-ABR-1971, filho de Raymundo José Amboni e Diva Maria Gomes. Pais de:

⁶⁰¹ ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “A família Verlangieri, originária da Comuna de Polla, na Itália, e suas ramificações nos Estados Unidos da América e no Brasil”, in Revista da ASBRAP n.º 12, p. 187; ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “Os Santomauros que, de Montepeloso, migraram para Padula”, in Revista da ASBRAP n.º 20, p. 547.

1(XVII)-VICTOR HUGO DE MELLO CASTANHO AMBONI nasceu em Florianópolis, no dia 14-SET-1998.

2(XVII)- MARIANA DE MELLO CASTANHO AMBONI, nascida em Florianópolis, no dia 16-ABR-2002.

§ 48º

XVI- JULIANA DIAS DE MELLO CASTANHO, nascida em Florianópolis, aos 13-ABR-1975, filha de Geraldo Isoldi de Mello Castanho e de Palmira Ventura Dias (nº. XV do § 47º). Casou-se em 7-JUL-2007, com RODRIGO MACARENCO, que trabalha no mercado de capitais, filho de Waldemar Macarenco e de Maria do Carmo Dias, com quem teve:

1(XVII)- FELIPE DE MELLO CASTANHO MACARENCO, nascido em 12-SET-2009.

§ 49º

XV- VICTOR HUGO ISOLDI DE MELLO CASTANHO nasceu em São Paulo, aos 15-MAIO-1950, filho de Octávio de Mello Castanho Filho e Celestina Luiza Isoldi (nº XIV do § 41º). Formado em administração de empresas, foi auditor fiscal do Tesouro Nacional, hoje aposentado. Casou-se em sua cidade natal, a 4-MAIO-1972, com SÍLVIA BARBOSA CORRÊA, advogada, natural de São Paulo, onde nasceu no dia 7-JUL-1953, filha do Dr. Walter Barbosa Corrêa e de Nylse de Mesquita. Após se divorciar, veio a se casar, em São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, com ROSÂNGELA GONÇALVES. Atualmente, é casado com MARIA LETÍCIA GORGULHO DA SILVA, médica cirurgiã plástica, nascida aos 24-AGO-1963.

Com a primeira mulher, Sílvia Barbosa Corrêa, teve o filho:

1 (XVI)- GUILHERME DE MELLO CASTANHO, que se uniu a ANA PAULA CONVERSANO, com quem teve geração que segue.

Victor Hugo Isoldi de Mello Castanho e sua segunda mulher, Rosângela Gonçalves, tiveram:

2 (XVI)- HENRY VICTOR GONÇALVES MELLO CASTANHO, nascido em São Paulo, aos 26-JUN-1985.

3 (XVI)- VICTOR HUGO GONÇALVES DE MELLO CASTANHO, gêmeo do anterior.

XVI- GUILHERME DE MELLO CASTANHO, nascido em São Paulo, aos 29-DEZ-1973. De sua união com ANA PAULA CONVERSANO, também natural de São Paulo, filha de Nicolau Conversano e de Helena Ribeiro, teve o filho:

1(XVII)- WALTER DE MELLO CASTANHO, nascido no dia 15-JAN-2013, em São Paulo.

§ 50º

XV- RICARDO ISOLDI DE MELLO CASTANHO (*Caco*), filho de Octávio de Mello

Castanho Filho e Celestina Luiza Isoldi (nº XIV do § 41º). Contador, nascido em São Paulo, no dia 9-SET-1951. Casou-se, em São Paulo, aos 31-AGO-1982, com RITA DE CÁSSIA GUARNIERI BARBOSA, nascida em 9-DEZ-1955, também em São Paulo, filha de José de Moura Barbosa e Neider Camargo Guarnieri. Tiveram os seguintes filhos, sendo a última adotiva:

- 1(XVI)- BRUNO BARBOSA DE MELLO CASTANHO, nascido no dia 28-AGO-1984, em São Paulo.
- 2(XVI)- MARINA BARBOSA DE MELLO CASTANHO, casada com Rodrigo Suzuki, com quem teve a filha que segue no § 51º.
- 3(XVI)- GABRIEL BARBOSA DE MELLO CASTANHO, nascido no dia 30-NOV-1987, em São Paulo.
- 4(XVI)- JOELMA ROCHA GOMES LACERDA, casada com MARCELO APARECIDO DOMINGUES, com geração que segue.

XVI- JOELMA ROCHA GOMES LACERDA, nascida em 9-JUN-1986, casou-se com MARCELO APARECIO DOMINGUES, com quem teve o filho:

- 1(XVII)- LUIZ RICARDO LACERDA DOMINGUES, que nasceu em 4-DEZ-2006.

§ 51º

XVI- MARINA BARBOSA DE MELLO CASTANHO, nascida em São Paulo, aos 21-AGO-1985, filha de Ricardo Isoldi de Mello Castanho e de Rita de Cássia Guarnieri Barbosa (nº. XV do § 50º). Casou-se com RODRIGO SUZUKI, nascido em Marília, Estado de São Paulo, aos 27-AGO-1986. Pais de:

- 1(XVII)- MARILIA ALICE DE MELLO CASTANHO SUZUKI, nascida em Campinas, no dia 12-JUN-2018.

§ 52º

XIV- LUIZA ESTHER ISOLDI, nascida em 12-FEV-1916, em São Paulo, e falecida na mesma localidade, aos 16-FEV-1991, filha do Professor Geraldo Isoldi e de Maria Emilia Verlangieri (nº XIII do § 26º). Contraiu núpcias, em sua cidade natal, na Igreja da Imaculada Conceição, em 5-SET-1947, com HONÓRIO DE MELLO SYLOS, viúvo de Ophelia Simões, nascido em Casa Branca, Estado de São Paulo, aos 19-ABR-1907, e falecido na capital paulista, no dia 11-JAN-1988, filho de Brasília de Sylos e Adelina de Mello⁶⁰².

⁶⁰² DAUNT, Ricardo Gumbleton. “*Os Gonçalves dos Santos de Casa Branca descendentes do sertanista Tenente Urias Emidio Nogueira de Barros*”, in Revista do Instituto Heráldico-Genealógico nº 8, p. 47, nº 13-1 de 12-7; GUIMARÃES, José. “*As Três Ilhoas. Contendo a descendência de Júlia Maria da Caridade*”, p. 145, nº 8-7; ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy, ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “*A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região*”, in Revista da ASBRAP nº 2, p. 308, nº

Honório de Mello Sylos foi gerente da agência central e inspetor do Banco Noroeste do Estado de São Paulo. Tiveram a seguinte geração:

- 1(XV)- LUIZ GERALDO ISOLDI DE SYLOS casou-se com ÊNIA CECÍLIA BRIQUET e, após se separar, uniu-se a ELISENA ANDRADE RIBEIRO. Teve geração de ambas, conforme segue.
- 2 (XV)- HONÓRIO DE MELLO SYLOS JÚNIOR, casado com VERA TERECHOW, com geração no § 53°.

XV- LUIZ GERALDO ISOLDI DE SYLOS, engenheiro e fiscal da Prefeitura do Município de São Paulo. Nasceu aos 17-MAIO-1949, na referida cidade, onde veio a se casar, a 1°-DEZ-1975, com ÊNIA CECÍLIA DE JESUS BRIQUET, filha de Arthur Carlos Briquet e Maria Terezinha Loureiro de Jesus. Tiveram os seguintes filhos:

- 1 (XVI)- CORINE ANNE CONSTANCE BRIQUET DE SYLOS, que nasceu em 27-SET-1978.
- 2 (XVI)- ERIC CESAR BRIQUET DE SYLOS, nascido em 17-AGO-1981. Após se separar da primeira mulher, Luiz Geraldo Isoldi de Sylos uniu-se a ELISENA ANDRADE RIBEIRO, com quem teve:
- 3 (XVI)- THALYA SYLOS, que nasceu em 7-OUT-2002.
- 4 (XVI)- BRENO SYLOS.

§ 53°

XV- HONÓRIO DE MELLO SYLOS JÚNIOR (*Quico*) nasceu a 6-NOV-1950, em São Paulo, filho de Honório de Mello Sylos e Luiza Esther Isoldi (n° XIV do § 52°). Engenheiro, foi fiscal da Prefeitura Municipal de São Paulo. Em 4-OUT-1986, contraiu núpcias, na referida cidade, com VERA TERECHOW, médica veterinária, nascida no dia 4-SET-1959, em São Paulo, filha de Denis Terechow e de Bronislawa Tomashewitz. Tiveram:

- 1(XVI)- HONÓRIO DE MELLO SYLOS NETO, que nasceu em São Paulo, aos 27-FEV-1990.
- 2(XVI)- DENIS TERECHOW DE SYLOS, nascido em São Paulo.

§ 54°

XIII- MARIA CLELIA MARGHERITA ISOLDI, conhecida como MARIA ISOLDI, filha do *Cavaliere Avvocato* Dom Pasquale Vincenzo Ermenegildo Isoldi e de Dona Eloisa Carmela Michelina Cestari (n°. XII do § 25°). Nascida aos 30-

2(VI), do § 18°; TITULARES DO IMPÉRIO, in Anuário Genealógico Brasileiro ano I, p. 147, Bn. 42; LEME, Luiz Gonzaga da Silva. “Genealogia Paulistana”, v. 6, p. 406, n° 12-7 de 11-4.

MAI-1885, em Caggiano⁶⁰³, tendo falecido em Nocera Inferiore, Província de Salerno, a 8-DEZ-1941⁶⁰⁴. Teve uma filha⁶⁰⁵ com um *brigadiere* que trabalhava na estação dos *Carabinieri* de Caggiano⁶⁰⁶:

1(XIV)- ROSA PADIGLIONE foi casada com GIOVANNI TERRANO, com descendência que segue.



Maria Isoldi, nascida em Caggiano, no ano de 1885, e falecida em Nocera Inferiore, em 1941.

⁶⁰³ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Caggiano - Registro de Nascimentos - 1885 - n.º. 76.

⁶⁰⁴ *Ufficio dello Stato Civile* da Comuna de Nocera Inferiore - Registro de Óbitos - 1941 - Parte II - n.º. 255 (conforme certidão emitida em 6-NOV-2007 pelo Sr. Renato D'Alessandro, *Ufficiale dello Stato Civile Delegato*).

⁶⁰⁵ *Voce Amica*, ano XXXVII, n.º. 6, DEZ-1999, p. 15.

⁶⁰⁶ TERRANO, Maria - comunicação pessoal.

- XIV- ROSA PADIGLIONE, nascida no dia 5-JAN-1913, foi criada pela família Attianese, de Angri. Casou-se com GIOVANNI TERRANO, *impiegato comunale*, nascido em 16-OUT-1911. Durante a II Guerra Mundial, ele foi enviado para a África, como soldado. Residiam em Angri, onde ela faleceu aos 29-SET-1999; e ele em 22-OUT-2003. Deixaram os seguintes descendentes⁶⁰⁷:
- 1(XV)- ANTONIO TERRANO contraiu núpcias com CATERINA FORTELLINI, com geração que segue.
 - 2(XV)- ELISABETTA TERRANO casou-se com GIOVANNI TORTORA, tendo descendência que segue no § 55º.
 - 3(XV)- FILOMENA TERRANO (*Mena*), nascida em Angri, aos 26-JAN-1942, casou-se no dia 14-FEV-1985, com ROSARIO FERRENTINO, nascido em Nocera, aos 15-FEV-1943, tendo falecido em 6-DEZ-1993.
 - 4(XV)- MARIA TERRANO, que se casou com MARIO SICIGNANO, com filhos descritos no § 58º.
 - 5(XV)- PASQUALE TERRANO casou-se com ANTONIETTA PENTANGELO, com filhos no § 59º.
 - 6(XV)- RAFFAELA TERRANO nasceu em Angri, aos 24-JUN-1949. Professora de inglês, formou-se pela Universidade de Roma “La Sapienza”.
 - 7(XV)- FRANCA TERRANO contraiu matrimônio com PRISCO ALFONSO DAMIANO, com geração que segue no § 60º.
 - 8(XV)- ROMEO TERRANO casou-se com FRANCESCA PETROCELLI, com descendência no § 61º.
- XV- ANTONIO TERRANO, *geometra*, nascido em Angri, aos 29-JUN-1935, casou-se com CATERINA FORTELLINI, natural de Angri, onde nasceu aos 21-MAR-1938. Tiveram:
- 1(XVI)- GIOVANNI TERRANO, casado com GENOVEFFA LONGOBARDO, com descendência que segue.
 - 2(XVI)- ROSA TERRANO, nascida no dia 18-JAN-1967, em Salerno.
- XVI- GIOVANNI TERRANO, *commercialista*, nasceu em Salerno, no dia 19-JAN-1964. Casou-se aos 27-ABR-1996 com GENOVEFFA LONGOBARDO, *commercialista*, nascida em Cava, a 1-FEV-1967. Tiveram os seguintes filhos:
- 1(XVII)- ANTONIO TERRANO, nascido aos 22-JAN-1997, em Salerno.
 - 2(XVII)- CESARE TERRANO, nascido em Nocera Inferiore, aos 27-NOV-2000.
 - 3(XVII)- GABRIELE TERRANO, nascido em Nocera Inferiore, aos 17-SET-2002.

§ 55º

- XV- ELISABETTA TERRANO nasceu em Angri, aos 21-JUN-1938, filha de Giovanni

⁶⁰⁷ TERRANO, Maria - comunicação pessoal.

Terrano e Rosa Padiglione (n.º XIV do § 54º). Contraiu núpcias aos 27-AGO-1964, com GIOVANNI TORTORA, nascido em Angri, no dia 10-JAN-1931, com quem teve a seguinte descendência:

- 1(XVI)- ANNAMARIA TORTORA, casada com ALBERTO LONGOBARDI, com descendência que segue.
- 2(XVI)- SALVATORE TORTORA casou-se com GIOVANNA CASTALDO, com geração no § 56º.
- 3(XVI)- LUIGIA ALFONSINA TORTORA, que se casou com FRANCESCO MERCURIO, com descendência no § 57º.
- 4(XVI)- LOREDANA TORTORA nasceu no dia 3-JAN-1974, em Pagani. É formada em letras clássicas.

XVI- ANNAMARIA TORTORA, *insegnante*, nascida em Castellammare di Stabia, no dia 16-SET-1966. Casou-se em 16-JUN-1993, com ALBERTO LONGOBARDI, nascido em Angri, a 5-SET-1956. Pais de:

- 1(XVII)-CONSIGLIA LONGOBARDI (*Conny*), nascida aos 29-MAR-1994, em Scafati. Formada em química e tecnologia farmacêutica na *Università degli Studi di Salerno*.
- 2(XVII)-FRANCESCO LONGOBARDI (*Ciccio*) nasceu aos 21-SET-1996, em Pagani.

§ 56º

XVI- SALVATORE TORTORA, filho de Giovanni Tortora e de Elisabetta Terrano (n.º XV do § 55º). *Commercialista*, nascido no dia 8-AGO-1968, em Castellammare di Stabia. Casou-se em 15-JUL-2003, com GIOVANNA CASTALDO, engenheira química, nascida em Angri, aos 11-NOV-1968. Tiveram:

- 1(XVII)- ELISABETTA TORTORA, nascida em Nápoles, aos 21-AGO-2004.
- 2(XVII)- SARA TORTORA, nascida em Brescia, no dia 15-MAIO-2006.

§ 57º

XVI- LUIGIA ALFONSINA TORTORA, nascida em Pagani, no dia 2-AGO-1970, filha de Giovanni Tortora e de Elisabetta Terrano (n.º XV do § 55º). Diplomada em línguas e literatura estrangeira, casou-se em 10-ABR-1999, com FRANCESCO MERCURIO, nascido aos 20-MAI-1971, em Castellammare di Stabia. Pais de:

- 1(XVII)- GIUSEPPE MERCURIO nasceu em Nocera Inferiore no dia 8-JAN-2000.
- 2(XVII)- GIOVANNI MERCURIO, nascido em Scafati, a 5-DEZ-2001.

§ 58º

XV- MARIA TERRANO, filha de Giovanni Terrano e Rosa Padiglione (n.º XIV do § 54º). Nascida em Angri, aos 19-MAI-1945, formou-se em línguas e

literatura estrangeiras, sendo professora de francês. Contraiu núpcias em 16-MAI-1974, com MARIO SICIGNANO, *geometra*, nascido no dia 12-FEV-1936, em San Antonio Abate. Residem em Sant'Egidio del Monte Albino e são pais de:

- 1(XVI)- MARY SICIGNANO, nascida em Pagani, aos 24-FEV-1975. É advogada, formada pela *Università degli Studi di Napoli "Federico II"*.
- 2(XVI)- ANGELOANDREA SICIGNANO nasceu em Nocera, no dia 12-ABR-1977.
- 3(XVI)- MASSIMO SICIGNANO, nascido em Pagani, no dia 7-MAR-1982.

§ 59º

XV- PASQUALE TERRANO, *geometra*, nascido em Angri, no dia 8-JUL-1947, filho de Giovanni Terrano e Rosa Padiglione (nº. XIV do § 54º). Contraiu matrimônio em 14-OUT-1981, com ANTONIETTA PENTANGELO, professora de francês, natural de Angri, onde nasceu aos 21-OUT-1953. Tiveram três filhos gêmeos, nascidos em Scafati, a 4-DEZ-1983:

- 1(XVI)- ANTONIO TERRANO formou-se em engenharia civil pela *Università degli Studi di Salerno*, em 2008.
- 2(XVI)- GIANLUCA TERRANO que, em 2012, obteve a láurea de especialista em engenharia civil pela *Università degli Studi di Salerno*, com louvor.
- 3(XVI)- ROSSELLA TERRANO, casada com MASSIMO BISOGNO, com geração que segue.

XVI- ROSSELLA TERRANO é formada em línguas e literatura estrangeira pela *Università degli Studi di Napoli "Federico II"*. Casou-se em 16-ABR-2011, com MASSIMO BISOGNO, *ingegnere imprenditore*, nascido em Nocera Inferiore, no dia 4-JUN-1982, com quem teve os filhos:

- 1(XVII)- CHIARA BISOGNO, nascida em Nocera Inferiore, aos 31-AGO-2011.
- 2(XVII)- CHRISTIAN BISOGNO, nascido em Nocera Inferiore, no dia 12-FEV-2014.

§ 60º

XV- FRANCA TERRANO, filha de Giovanni Terrano e Rosa Padiglione (nº. XIV do § 54º). Nasceu em Angri, no dia 9-DEZ-1951, tendo se casado, aos 22-MAI-1976, com PRISCO ALFONSO DAMIANO, nascido em 21-JAN-1941. Tiveram a seguinte descendência:

- 1(XVI)- GIUSEPPINA DAMIANO, casada com AMEDEO EGIDIO TROIANO, com geração que segue.
- 2(XVI)- SALVATORE DAMIANO, natural de Pagani, onde nasceu em 7-OUT-1978. Formou-se em engenharia naval no dia 27-OUT-2005 e trabalha no ENI de Milão.

3(XVI)- SARA DAMIANO nasceu em Pagani, a 3-JUL-1981. Formou-se no dia 25-OUT-2005 em biotecnologia média.

XVI- GIUSEPPINA DAMIANO, formada em línguas e literatura estrangeiras, nasceu em Pagani, aos 24-FEV-1977. Casou-se no dia 3-JUN-2002 com AMEDEO EGIDIO TROIANO, suboficial do exército, nascido em Castellammare di Stabia, Nápoles, aos 26-MAR-1977. São pais de:

1(XVII)- CHIARA TROIANO, nascida em S. Daniele del Friuli, Udine, a 5-JUN-2003.

§ 60º

XV- ROMEO TERRANO, nascido em Angri, aos 23-AGO-1953, filho de Giovanni Terrano e Rosa Padiglione (n.º XIV do § 54º). É advogado formado pela Universidade de Nápoles “Federico II”. Contraiu núpcias em 11-SET-1982 com FRANCESCA PETROCELLI, advogada, nascida em Nápoles, no dia 13-JUL-1953. Pais de:

1(XVI)- GIOVANNI TERRANO, nascido em Nápoles, aos 24-JUN-1984.

§ 61º

Desentroncado

I- ..., que teve os seguintes filhos:

1(II)- Sacerdote MICHELE CESTARO, nascido por volta de 1650⁶⁰⁸.

2(II)- Magnífico GIUSEPPE CESTARO, casado com ANNA ROGATO, com geração que segue.

II- Magnífico GIUSEPPE CESTARO⁶⁰⁹, casado com ANNA ROGATO, pais de⁶¹⁰:

⁶⁰⁸ FIORE, Edgard – comunicação pessoal.

⁶⁰⁹ Ressalvando não ter encontrado dados anagráficos a respeito, o Dr. Giuseppe Fulgione apontava, num primeiro momento, que, segundo a tradição oral da família, o pintor Giacomo Cestaro seria filho de Giuseppe Cestari, que foi tesoureiro do *Regio Fisco* de Teramo e Chieti (FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 39, nota 4). Em trabalho posterior, o mesmo autor apontou que o Magnífico Giuseppe Cestari (casado com Anna Rogato), seria filho do U.J.D. Tommaso Cestari (FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana*”- pôster e cartão com legenda, nota 6). Apesar da intensa busca documental realizada pelo genealogista italiano Michele Cartusciello, não conseguimos comprovar nenhuma dessas hipóteses, nem mesmo uma remota origem *montesane* desse ramo da família Cestari (ou Cestaro), estabelecido em Nápoles.

⁶¹⁰ FULGIONE, Giuseppe. “*Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla*

- 1(III)- Magnífico Dom GIACOMO PIETRO PAOLO CESTARO ou apenas GIACOMO CESTARO, que foi casado com a Magnífica Dona SERAFINA DE SIO ou SANTA SERAFINA DE SIO, que segue.
- 2(III)- Reverendo MICHELE CESTARI.

III- Magnífico Dom GIACOMO PIETRO PAOLO CESTARO ou, apenas, Dom GIACOMO CESTARO foi batizado aos 27-NOV-1719, na Igreja de *S. Giacomo degli Italiani*, em Nápoles⁶¹¹. Conhecido pintor e professor na *Accademia del Disegno* de Nápoles, assinava suas obras como IACOPO CESTARO. Sofreu influência do famoso artista Abade Francesco Solimena, sendo que a mais antiga de suas pinturas, de que se tem registro, é a *Apparizione della Vergine a S. Francesco di Paola* (1750), na Igreja de São Francisco, em Ottaviano, destruída por uma erupção do Vesúvio. Entre 1757 e 1759, empenhou-se em vários afrescos e telas de extraordinária beleza, na *Chiesa dei Santi Filippo e Giacomo*, em Nápoles. Na primeira metade da década de 1760, executou algumas obras nas Igrejas de *S. Maria Assunta* e *S. Domenico*, em Bagnoli Irpino, bem como na *Chiesa dell'Annunziata*, em Angri. Em Nápoles, executou vários afrescos, inclusive nos Palácios Real e Episcopal, alguns deles destruídos na II Grande Guerra Mundial ou em demolições promovidas pela administração comunal. Sua pintura também pode ser vista numa escadaria da *Reggia di Caserta*⁶¹². Na segunda metade da década de 1770, aderiu à maçonaria napolitana⁶¹³. Já era falecido em 1780⁶¹⁴. Casou-se, pela primeira vez, em 8-OUT-1750, na Igreja de *S. Onofrio dei Vecchi*, cujo assento foi registrado na *Parrocchia di S. Giovanni Maggiore*, em Nápoles⁶¹⁵, com a Magnífica Dona SANTA SERAFINA DE SIO ou SERAFINA

Marcellana”- pôster e cartão com legenda.

⁶¹¹ A maioria das biografias do pintor Giacomo Cestaro indica que ele seria natural de Bagnoli Irpino (*ex vi*: AULISA, Tommaso, *Bibliografia Storica eli Bagnoli Irpino*, p. 70-72). Porém, em pesquisa realizada em OUT-2013, pelo Sacerdote Stefano Dell'Angelo, da Paróquia *Santa Maria Assunta*, em Bagnoli Irpino, não foi localizado nenhum batismo de Giacomo Cestaro nos livros II (anos 1614 a 1639), III (1651 a 1676), IV (1676 a 1717) e V (1718 a 1739) da mencionada igreja. O verdadeiro local de batismo do pintor Giacomo Cestari somente foi desvendado em pesquisa realizada pelo Sr. Edgard Fiore, em 2016. A respeito do pintor Giacomo Cestaro, ver também: FIORE, Edgard. *Novità su Jacopo Cestaro*, in *TeCLA – Rivista di Temi di Critica e Letteratura Artistica*, nº. 12, p. 38-49.

⁶¹² FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 39-42.

⁶¹³ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “*La Massoneria nelle Due Sicilie e i 'fratelli' meridionali del'700*”. vol. III, p. 147-148, nota 14.

⁶¹⁴ *Archivio Diocesano di Napoli – processetto di matrimonio* – Nicola Cestari e Rosa Latilla – 1780.

⁶¹⁵ *Archivio Diocesano di Napoli – processetto di matrimonio* – Giacomo Cestaro e Anna

DE SIO, batizada na referida paróquia em 3-NOV-1725, filha do Magnífico Dom Carlo de Sio e de Nicoletta Scampa, que, na época do batismo, viviam no *Seggio di Porto*, em Nápoles⁶¹⁶.

Por ocasião do matrimônio, Dom Giacomo Cestaro vivia *dal suo*, era da Paróquia de *Santa Maria dell'Avvocata*, em Nápoles, e residia, com o pai, “*sopra Tarsia in dominibus Oratorij S. Filippo Nerij*”. Já Dona Santa Serafina de Sio era da Paróquia de *S. Giovanni Maggiore* e residia com o pai “*in S. Onofrio dei Vecchi in dominibus di Saverio Mirra*”⁶¹⁷.

Dona Santa Serafina de Sio faleceu em 6-MAR-1766, sendo sepultada na Venerável Igreja *della Visitazione*, mas com assento registrado na Paróquia de *S. Maria Incoronatella*, em Nápoles⁶¹⁸.

Em MAIO-1768, na *Parrocchia di S. Maria Incoronatella*, em Nápoles, o viúvo, Dom Giacomo Cestaro, habilitou-se para se casar com a Senhora Dona ANNA ANGELA LAURA VINCENZO BALESTIERO, solteira, ambos napolitanos⁶¹⁹. Ela foi batizada na mesma paróquia, aos 28-OUT-1734, sendo filha de Tommaso Balestiero (ou Balestieri) e de Antonia Malentia⁶²⁰. Dom Giacomo Cestaro e Dona Santa Serafina de Sio tiveram:

1(IV)- Abade GIUSEPPE CESTARI (OU CESTARO), nascido em Nápoles, onde foi batizado no dia 10-OUT-1751, na Paróquia de *S. Maria Incoronatella*, sendo-lhe imposto o nome de GIUSEPPE GENNARO ANDREA RAFFAELE⁶²¹. Aos 22-JAN-1765, entrou na Congregação Clerical do Padre Francesco Pavone⁶²². Seu tio, Reverendo Michele Cestari, constituiu patrimônio para sua ordenação sacerdotal, com uma doação de 36 *ducati*, por meio de ato, datado de 12-

Angela Laura Vincenzo Balestiero – 1768 – fl. 2 (cópia desse documento gentilmente fornecida pelo Sr. Edgard Fiore).

⁶¹⁶ *Archivio Diocesano di Napoli – processetto di matrimonio* – Giacomo Cestaro e Santa Serafina de Sio – 1750.

⁶¹⁷ *Archivio Diocesano di Napoli – processetto di matrimonio* – Giacomo Cestaro e Santa Serafina de Sio – 1750.

⁶¹⁸ *Archivio Diocesano di Napoli – processetto di matrimonio* – Giacomo Cestaro e Anna Angela Laura Vincenzo Balestiero – 1768 – fl. 3 (cópia desse documento gentilmente fornecida pelo Sr. Edgard Fiore).

⁶¹⁹ *Archivio Diocesano di Napoli – processetto di matrimonio* – Giacomo Cestaro e Anna Angela Laura Vincenzo Balestiero – 1768 – fl. 1 (cópia desse documento gentilmente fornecida pelo Sr. Edgard Fiore).

⁶²⁰ *Archivio Diocesano di Napoli – processetto di matrimonio* – Giacomo Cestaro e Anna Angela Laura Vincenzo Balestiero – 1768 – fl. 4 (cópia desse documento gentilmente fornecida pelo Sr. Edgard Fiore).

⁶²¹ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 43-44.

⁶²² CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “*La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700*”. vol. II, p. 280, nota 6.

NOV-1767, lavrado perante o Notário Giuseppe Maria Saggese, de Nápoles⁶²³. Aí frequentou seminário, onde foi discípulo do Cônego Salvatore Ruggiero, do Cônego Giuseppe Rossi e do reitor Giuseppe Simioli⁶²⁴, inclinando-se ao jansenismo e amadurecendo ideias de um forte regalismo e anticurialismo⁶²⁵. Ordenou-se subdiácono em 19-DEZ-1772 e diácono em 18-DEZ-1777⁶²⁶. No ano seguinte, tornou-se membro da *Accademia Reale di Scienze e Belle Lettere*. Dedicou-se aos estudos filosóficos e linguísticos, publicando escritos de exegese bíblica, textos sobre a origem da língua vulgar e dos dialetos, além de estudos históricos, sobretudo de história pátria⁶²⁷.

Nos anos de 1785 e 1786, completou os *Annali del Regno di Napoli*, obra em dez volumes, que havia sido iniciada por seu amigo Francesco Antonio Grimaldi, mas interrompida no volume VII, em razão do falecimento deste. Também publicou *Descrizione della topografia, ed antichi edifici della città di Napoli* (1782), *Esame della pretesa donazione fatta da Sant' Arrigo imperatore alla Santa Sede* (1785) e *Dimostrazione della falsità dei titoli vantati dalla Santa Sede sulle Due Sicilie* (1789)⁶²⁸.

Seguindo a tradição dos homens de sua família, na década de 1780, aderiu à maçonaria napolitana⁶²⁹. A política tornou-se a espinha dorsal de sua atividade intelectual. As obras do Abade Giuseppe Cestari evidenciam suas ideias regalistas e antivaticanas, sendo que, nesta última, um tratado de doutrina jurisdicionalista, composto por vontade da Rainha Maria Carolina, ele invalida os pretensos direitos feudais do Papa sobre o Reino de Nápoles e ataca a política temporalística do papado, pois isso contrastava com a

⁶²³ FULGIONE, Giuseppe. “Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari”, p. 43.

⁶²⁴ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700”. vol. II, p. 280, nota 6.

⁶²⁵ FULGIONE, Giuseppe. “Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari”, p. 43-44.

⁶²⁶ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700”. vol. II, p. 280, nota 6.

⁶²⁷ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700”. vol. II, p. 280, nota 6; FULGIONE, Giuseppe. “Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari”, p. 44.

⁶²⁸ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700”. vol. II, p. 280, nota 6.

⁶²⁹ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700”. vol. II, p. 282, nota 6.

vontade de Cristo. Como recompensa, ele foi nomeado *prefetto* dos *Archivi della Real Zecca* e da *Reale Camera della Sommaria*⁶³⁰.

Após encontrar alguns documentos sobre uma antiga mina napolitana de alume, publicou, em 1790, *Aneddoti istorici sulle allumiere delli monti Leucogei*, uma dura crítica ao monopólio do Vaticano sobre o comércio desse mineral, apontando escandalosos interesses econômicos e políticos⁶³¹.

Em virtude de sua fidelidade à Dinastia dos Bourbons, em 1791, o Abade Giuseppe Cestari obteve o benefício eclesiástico da Abadia de *S. Maria delle Grotte*, em Modugno. Contudo, desiludido com o tépido reformismo bourbônico, ele abandonou a linha regalista e abraçou os ideais da Revolução Francesa⁶³².

Participou de reuniões nas residências de Domenico Bisceglia, Francesco Saverio Salfi e Eleonora Pimentel da Fonseca. Durante a permanência da frota francesa comandada pelo Almirante La Touche-Tréville, no porto de Nápoles, o Abade Giuseppe Cestari ofereceu, em sua própria casa, um banquete em homenagem aos estrangeiros. Em 12-JAN-1793, o almirante retribuiu a cortesia com um ágape maçônico a bordo do navio *Le Languedoc*, onde o abade foi o orador principal⁶³³.

Poucos dias depois, o Abade Giuseppe Cestari foi encarcerado no *Castel Sant'Elmo*, pelas autoridades bourbônicas, com outros conspiradores. Depois de processado, foi-lhe imposto domicílio forçado no convento dos redentoristas, na fração de Materdomini, em Caposele⁶³⁴.

No ano em que permaneceu no convento, o Abade Giuseppe Cestari trabalhou nos comentários do segundo volume da *Istoria civile del Regno di Napoli*, de Pietro Giannone (1793) e escreveu *Dilucidazione teologica sopra l'uso delle Sagre Immagini* (1794)⁶³⁵.

Nesse meio tempo, foi processado perante a primeira *Giunta*

⁶³⁰ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 44-45.

⁶³¹ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 45.

⁶³² FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 45-46.

⁶³³ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “*La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700*”. vol. II, p. 281, nota 6.

⁶³⁴ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “*La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700*”. vol. II, p. 281, nota 6; FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 48.

⁶³⁵ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “*La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700*”. vol. II, p. 281, nota 6.

di Stato, em Nápoles, como partícipe da chamada Conjuntura Jacobina de 1794. Seu nome foi apontado aos inquisidores como membro da maçonaria meridional e ele foi exilado. Com isso, o Abade Giuseppe Cestari permaneceu em Milão, com Giuseppe Abbamonte, Francesco Mario Pagano e Vincenzo Russo⁶³⁶.

Em 1796, publicou *Descrizione storico-topografica-fisica delle isole del Regno di Napoli*. Ao retornar a Nápoles, o Abade Giuseppe Cestari foi novamente preso, mas absolvido pela *Giunta di Stato*, por insuficiência de provas, sendo liberado em 25-JUL-1798⁶³⁷.

Aos 23-JAN-1799, foi proclamada a República Napolitana e, no mês de fevereiro, o Abade Giuseppe Cestari foi nomeado comissário do *Cantone Masaniello* (Mercato) e, em março, presidente do *Comitato dell'amministrazione interna* (ou seja, ministro do interior)⁶³⁸. Colaborou com Francesco Mario Pagano e Giuseppe Logoteta na elaboração da constituição da República Napolitana⁶³⁹. Devido a sua posição mais radical a respeito da questão feudal, propondo a abolição dos feudos sem qualquer indenização, acabou sendo excluído do governo⁶⁴⁰.

Nesse meio tempo, a reação avançava sobre Nápoles, com as tropas do Cardeal Ruffo, que se reportavam a Ferdinando IV da Sicília. No curso do derradeiro ataque sanfedista para a conquista de Nápoles, o Abade Giuseppe Cestari posicionou-se na defesa da ponte *della Maddalena*, onde morreu com armas em punho, no dia 13-JUN-1799⁶⁴¹. Na década de 1960, a *Scuola Media Statale* de Montesano sulla Marcellana recebeu o nome em homenagem ao *Abate Giuseppe Cestari*⁶⁴².

2(IV)- Abade GENNARO CESTARI (ou CESTARO), batizado com os nomes de GENNARO MARIA ANTONIO DOMENICO, nascido em Nápoles, no dia 18-JUN-1753. Estudou no seminário de Nápoles, onde foi

⁶³⁶ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “*La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700*”. vol. II, p. 281, nota 6; FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 48.

⁶³⁷ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “*La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700*”. vol. II, p. 281, nota 6.

⁶³⁸ TALLARICO, Maria Aurora. “*Dizionario biografico degli italiani*”, vol. 24, no site <http://www.treccani.it/enciclopedia/giuseppe-cestari> (consultado em 17-AGO-2020).

⁶³⁹ D’AMICO, Giuseppe. “*Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari*”, p. 15.

⁶⁴⁰ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 49.

⁶⁴¹ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “*La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700*”. vol. II, p. 280-282, nota 6.

⁶⁴² FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 50.

discípulo do Cônego Giuseppe Simioli, este professor de teologia dogmática e expoente do jansenismo meridional. Foi ordenado sacerdote em 1777, distinguindo-se pelo seu forte anti-curialismo. Em 1788, publicou *Lo spirito della giuridizion ecclesiastica sull'ordinazione dei vescovi*, obra considerada escandalosa e criticada por teólogos, pois insinuava desobediência ao Papa. Nela, negava a autoridade do pontífice que, segundo ele, não deveria conceder nem revogar benefícios, honrarias, bispados e territórios, prerrogativas que seriam reservadas ao rei. Sustentava, ainda, a igualdade e a paridade absoluta entre todos os bispos no governo da Igreja, assim como a independência deles em relação ao Papa. Suas ideias eram alinhadas a um rígido regalismo, ao menos até desiludir-se com a política adotada pelos soberanos napolitanos. Influenciado pelos ideais da Revolução Francesa, passou a difundir pensamentos opostos àqueles que até então defendia. Por sua atividade republicana, Gennaro Cestari foi condenado a 20 anos de exílio fora dos domínios reais e enviado a Marselha, na França. Em 1803, ele se transferiu para Milão, onde estavam confinados muitos exilados políticos napolitanos. Aí publicou *Tentativo sulla rigenerazione delle scienze* (1804), *Tentativo secondo sulla rigenerazione delle scienze* (1805) e *Saggio di una coordinazione del sistema scientifico* (1805). Ficou cerca de seis anos distante de Nápoles, mas pôde retornar em 1805, com o domínio napoleônico e a fuga de Ferdinando IV. Então, Giuseppe Bonaparte nomeou-o professor de filosofia na Universidade e membro da comissão examinadora dos livros para escolas do reino, inclusive seminários, com a finalidade de uniformizar a instrução pública. Em 1809, tornou-se cônego do Capítulo de Nápoles e, no ano seguinte, publicou os *Discorsi due relativi alla scienza dell'uomo*, criticado por alas mais conservadoras da Igreja⁶⁴³. Qualificado como cônego do Arcebispado de Nápoles, faleceu a 4-JUN-1814, em sua cidade natal, na sua casa, situada na *Strada Nuova S. Maria Ogni Bene*, n. 27, no *Quartiere Montecalvario*⁶⁴⁴.

3(IV)- Dom NICOLA CESTARI (ou CESTARO)⁶⁴⁵, cujo nome completo era

⁶⁴³ FULGIONE, Giuseppe. “Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari”, p.50-53.

⁶⁴⁴ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile Napoleonico – Montecalvario – Morti – 30/04/1814 – 23/10/1814 – Imagem 94 – número de ordem 752*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 27-MAIO-2020.

⁶⁴⁵ Alguns autores confundem Nicola Cestari, filho di Giacomo Cestaro, com o *U.J.D.*

NICOLA MARIA MICHELE CUSTODE RAFFAELE CESTARI, nascido aos 17-JUN-1757, em Nápoles, onde foi batizado na Igreja de *Santa Maria dell'Incoronatella*⁶⁴⁶. Casou-se em Nápoles, no ano de 1780, com Dona ROSA MARIA LUISA LATILLA, que assinava apenas ROSA LATILLA, nascida aos 29-JUN-1758, batizada na Igreja de *San Michele Arcangelo*, filha de Dom Gaetano Latilla, de Nápoles⁶⁴⁷. Assim como o irmão Andrea, formou-se em direito pela *Università de'Regj Studj* de Nápoles, cidade em que nasceu. A exemplo do pai e irmãos, fazia parte da maçonaria napolitana. Foi investigado pela nova *Giunta di Stato* instalada em março de 1795, acusado de participar da chamada conjuntura jacobina do ano precedente. Também foi exilado na França⁶⁴⁸.

- 4(IV)- GIOVANNI⁶⁴⁹.
 5(IV)- ANNA, gêmea do anterior⁶⁵⁰.
 6(IV)- Dom ANDREA CESTARI (ou CESTARO) casou-se com AGNESE PISTOIA, com geração que segue.

- IV- Dom ANDREA CESTARI (ou CESTARO), *benestante*, nascido por volta de 1761⁶⁵¹, em Nápoles, onde se formou em direito. Aí exerceu as profissões de procurador e advogado, com escritório no *Quartiere* Monte Calvario, junto à casa da família Cammarota. Na década de 1780, aderiu à maçonaria napolitana. Durante a República Napolitana de 1799, foi nomeado *municipalista del cantone Monte Libero* (trata-se do bairro Antignano, onde se situa o Castelo Sant'Elmo). Em 1º-JUN-1799, a comissão legislativa o elegeu juiz suplente do Tribunal Civil. Depois da vitória da armada sanfedista do Cardeal Ruffo, foi preso na habitação da família em *Monte Ciarletta*. Em seguida, a casa foi saqueada por plebeus. Junto com o irmão Gennaro, foi levado completamente nu ao cárcere criminal da *Vicaria*. A junta de Estado condenou-o ao exílio em 20-NOV-1799, com confisco de seus bens. A sentença foi confirmada por Ferdinando IV de Bourbon no

Nicola Cestari, presidente da municipalidade de Montesano, assassinado em 17-FEV-1799 – n.º. IX do § 12º deste trabalho.

⁶⁴⁶ *Archivio Diocesano di Napoli – processetto di matrimonio – Chiesa di San Francesco e Matteo* – noivos Nicola Cestari e Rosa Latilla – 1780.

⁶⁴⁷ *Archivio Diocesano di Napoli – processetto di matrimonio – Chiesa di San Francesco e Matteo* – noivos Nicola Cestari e Rosa Latilla – 1780.

⁶⁴⁸ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “*La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700*”. vol. III, p. 146-147, nota 13.

⁶⁴⁹ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 39.

⁶⁵⁰ FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”, p. 39.

⁶⁵¹ Cf. assento de casamento da única filha, em 1811.

dia 29 sucessivo. Embarcou com o irmão Nicola com destino a Toulon, na França. Da cidade de Dijon, em 13-MAR-1800, ofereceu-se para servir como voluntário na *Légion Italique dell'Armée d'Italie* de Napoleão. Dissolvido o batalhão Ronca, da República Cisalpina, onde foi acolhido com o falso nome de *Cetrara* (ou *Cetrani*), participou de um plano insurrecional organizado por um grupo de exilados meridionais para o final de 1801, no Estado Pontifício e no Reino das Duas Sicílias. Depois de uma breve estada em Roma, retornou à França⁶⁵². Em 1818, era juiz do *Circondario di Montecalvario*, em Nápoles⁶⁵³. Faleceu em 17-MAR-1853⁶⁵⁴. Foi casado com AGNESE PISTOIA (ou PISTOJA), com quem teve uma filha⁶⁵⁵:

1(V)- Dona SERAFINA CESTARI, cujo nome completo era SERAFINA ROSA MARIA BRUNA CESTARO, casou-se com Don VINCENZO CAMMAROTA, com geração que segue:

V- Dona SERAFINA CESTARI, cujo nome completo era SERAFINA ROSA MARIA BRUNA CESTARO, natural de Nápoles, onde se casou, no Distrito Montecalvario, com 16 anos de idade, no dia 13-FEV-1811, com Dom VINCENZO CAMMAROTA, também de Nápoles, *benestante*, com 20 anos, filho do falecido Giuseppe Cammarota e da Senhora Anna Pessina, então com 44 anos de idade. Na ocasião, o noivo e a família da noiva residiam na *Strada Nuova Santa Maria Ogni Bene*, n. 27, e a mãe dele residia no *Vico Noce*, n. 1, ambos em Nápoles⁶⁵⁶.

Serafina Cestari veio a falecer no dia 8-JAN-1865, quando residia na *Strada Speranzella*, n. 86, no *Quartiere San Ferdinando*, em Nápoles, deixando sete filhos maiores, sendo dois homens e cinco mulheres. Nessa ocasião, Vincenzo Cammarota era domiciliado em Atripalda⁶⁵⁷. Tiveram os seguintes filhos, que descobrimos:

1(VI)- GIUSEPPA ANGELA ADELAIDE CAMMAROTA nasceu no dia 18-ABR-1811, em Nápoles, ocasião em que seu pai residia na *Strada Nuova*

⁶⁵² CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “*La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700*”. vol. III, p. 145-146, nota 12.

⁶⁵³ Cf. consta do registro de nascimento da neta Clarissa Angiola Adelaide Cammarota.

⁶⁵⁴ CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “*La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del’700*”. vol. III, p. 145-146, nota 12.

⁶⁵⁵ Agnese Pistoia já era falecida por ocasião do casamento da filha, em 1811.

⁶⁵⁶ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile Napoleonico – Montecalvario – Matrimoni – 1811- Imagem 13 – número de ordem 20*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

⁶⁵⁷ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile Italiano – San Ferdinando – Morti – 01/01/1865 – 17/04/1865 – Imagem 16 – número de ordem 19*, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

- Pizzofalcone*, no *Quartiere* San Ferdinando⁶⁵⁸.
- 2(VI)- GIUSEPPE RAFFAELE FRANCESCO PAOLO CAMMAROTA nasceu às 19 horas do dia 26-ABR-1813, no *Quartiere* Montecalvario, na Cidade de Nápoles, em parto assistido por sua avó paterna Anna Pessina, esta residente na *Via Concezione Montecalvario*, n. 38. A mãe, Senhora Serafina Cestari, residia na *Strada Nuova Santa Maria Ogni Bene*, n. 21⁶⁵⁹.
- 3(VI)- GENNARO GIUSEPPE ASCANIO CAMMAROTA nasceu em 20-ABR-1815, na casa paterna, situada na *Strada Nuova Santa Maria Ogni Bene*, n. 27, no *Quartiere* Montecalvario, em Nápoles⁶⁶⁰.
- 4(VI)- CLORINDA GIUSEPPA ANGIOLA CAMMAROTA, nascida em Nápoles, no dia 17-AGO-1817⁶⁶¹.
- 5(VI)- Dona CLARISSA ANGELA ADELAIDE CAMMAROTA ou CLARISSA ANGIOLA ADELAIDE CAMMAROTA nasceu aos 23-OUT-1818, na casa paterna, em Nápoles⁶⁶². Residia na *Strada Nuova Santa Maria Ogni Bene*, n. 36, no *Quartiere* Montecalvario, em Nápoles, quando aí se casou, na Igreja de *Santa Maria Ogni Bene*, no dia 19-NOV-1849, com Dom NICOLA LEONCAVALLO, da Comuna de Bari, *legale*, com 37 anos de idade na ocasião, domiciliado no mesmo bairro, na *Strada Rosario Portamedina*, n. 63, filho de Dom Domenico Leoncavallo, proprietário, e de Dona Gelsomina Mastropasqua⁶⁶³.
- 6(VI)- ANGELICA MARIA ERMINIA ADELAIDE CAMMAROTA nasceu em

⁶⁵⁸ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile Napoleonico – San Ferdinando – Nati* – Imagem 188 – número de ordem 319, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

⁶⁵⁹ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile Napoleonico – Montecalvario – Nati* – 09/02/1813 – 19/05/1813 - Imagem 369 – número de ordem 366, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

⁶⁶⁰ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile Napoleonico – Montecalvario – Nati* – 02/01/1815 – 14/07/1815 - Imagem 302 – número de ordem 391, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

⁶⁶¹ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – Montecalvario – Nati* – 01/01/1817 – 16/10/1817 - Imagem 420 – número de ordem 573, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

⁶⁶² *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – Montecalvario – Nati* – 24/06/1818 – 03/12/1818 - Imagem 280 – número de ordem 866, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

⁶⁶³ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – Montecalvario – Matrimoni* – Imagem 299 – número de ordem 212, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

- 3-MAR-1820, na casa do pai, na Comuna de Nápoles⁶⁶⁴.
- 7(VI)- Dom TITO CAMMAROTA, cujo nome completo era TITO MICHELE GIUDA TADDEO LINDORE MEDORO ASCANIO CAMMAROTA, nasceu no *Circondario* Montecalvario, em Nápoles, no dia 8-ABR-1822, ocasião em que seu pai residia na *Strada Nuova Santa Maria Ogni Bene*, n. 33⁶⁶⁵. Por ocasião do casamento de sua irmã Clarissa, foi qualificado como proprietário e residente na referida via pública, n. 36, em Nápoles.
- 8(VI)- CLELIA CLORINDA CLARISSA MARIA CARMELA FRANCESCA LUTGARDA CAMMAROTA nasceu em 4-AGO-1824, em Nápoles. Na ocasião, seu pai foi qualificado como proprietário e residente na *Strada Nuova Santa Maria Ogni Bene*, n. 35, no *Circondario* Montecalvario⁶⁶⁶.
- 9(VI)- ASCANIO CAMMAROTA, cujo nome completo era ASCANIO GIUSEPPE GENNARO TITO LUTGARDO MARIO CAMMAROTA, nasceu no dia 11-AGO-1826, na casa paterna, situada na *Strada Nuova Santa Maria Ogni Bene*, n. 35, no *Circondario* Montecalvario, Comuna de Nápoles. Aí faleceu em 13-AGO-1826⁶⁶⁷.
- 10(VI)- GAETANO ASCANIO TITO GENNARO GIUSEPPE GIUDA TADDEO LINDORO CAMMAROTA nasceu na casa do pai, em Nápoles, no dia 3-JAN-1828⁶⁶⁸.
- 11(VI)- Dona ANGELINA CAMMAROTA, cujo nome completo era ANGELINA GIUSEPPA MARGHERITA ADELAIDE GAETANA CLELIA CARMELA CLARISSA ANGELICA CAMMAROTA, nascida na casa do pai, em Nápoles, no dia 1º-JUN-1831⁶⁶⁹. Casou-se na Igreja de *Sant'Anna*

⁶⁶⁴ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – Montecalvario – Nati – 01/01/1820 – 07/04/1820 - Imagem 355 – número de ordem 248, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.*

⁶⁶⁵ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – Montecalvario – Nati – 03/04/1822 – 26/07/1822 - Imagem 27 – número de ordem 387, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.*

⁶⁶⁶ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – Montecalvario – Nati – 31/07/1824 – 06/12/1824 - Imagem 32 – número de ordem 821, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.*

⁶⁶⁷ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – Montecalvario – Nati – 19/06/1826 – 08/10/1826 - Imagem 256 – número de ordem 821; Morti, 03/08/1826 – 31/12/1826 – Imagem 20 – número de ordem 625, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.*

⁶⁶⁸ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – Montecalvario – Nati – 01/01/1828 – 26/03/1828 - Imagem 26 – número de ordem 19, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.*

⁶⁶⁹ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – Montecalvario – Nati –*

di Palazzo, em Nápoles, no dia 22-NOV-1858, com Dom GIUSEPPE LAUREANO, da Comuna de Tricarico, na Basilicata, com 28 anos de idade, proprietário, filho do falecido Dom Stefano Laureano, proprietário, e de Dona Teresa Corsuti, domiciliada em Tricarico. Na ocasião, o noivo era domiciliado na Via *San Matteo*, n. 24, no *Circondario* Montecalvario, e a noiva residia com a mãe no *Vico Salato*, n. 24, no *Circondario* San Ferdinando, em Nápoles. O pai da noiva era domiciliado em Atripalda⁶⁷⁰.

12(VI)- PASQUALE EPAMINONDA LUCIANO ERNESTO CAMMAROTA nasceu no dia 13-DEZ-1832, na casa de seus pais, situada na *Strada Nuova Santa Maria Ogni Bene*, n. 35, no *Circondario* Montecalvario, em Nápoles. Na ocasião, seu pai encontrava-se em Atripalda⁶⁷¹.

13(VI)- MALVINA BEROE STEFANINA CAMMAROTA, nascida na casa paterna, no *Circondario* Montecalvario, em Nápoles, no dia 25-MAIO-1834⁶⁷². Residia no *Vico Salato*, n. 4, no *Circondario* San Ferdinando, quando se casou, no dia 12-DEZ-1859, na Igreja de *Sant'Anna di Palazzo*, em Nápoles, com Dom ENRICO PAPPACODA, de Nápoles, com 23 anos de idade, *impiegato civile*, filho de Dom Pasquale Pappacoda, proprietário, e Dona Maria Rosa Amatruda, domiciliados no referido *circondario* no *Vico Sant'Anna di Palazzo*, n. 41. Na ocasião, o pai da nubente era domiciliado em Atripalda⁶⁷³.

21/03/1831 – 03/06/1831 - Imagem 495 – número de ordem 589, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

⁶⁷⁰ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – San Ferdinando – Matrimoni* – 23/04/1858 – 31/12/1858 - Imagem 276 – número de ordem 296, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

⁶⁷¹ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – Montecalvario – Nati* – 04/11/1832 – 31/12/1832 - Imagem 213 – número de ordem 135, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

⁶⁷² *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – Montecalvario – Nati* – 29/03/1834 – 20/07/1834 - Imagem 256 – número de ordem 515, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

⁶⁷³ *Archivio di Stato di Napoli – Stato Civile della Restaurazione – San Ferdinando – Matrimoni* – 1859 – Imagem 325 – número de ordem 262, in www.antenati.san.beniculturali.it, consultado em 5-JAN-2017.

AGRADECIMENTOS

Eu não poderia finalizar este trabalho sem registrar meus agradecimentos a diversas pessoas que, ao longo de anos, muito contribuíram e incentivaram as pesquisas sobre a família Cestari.

Em 2009, o historiador Vittorio Bracco, de Polla, na Província de Salerno, foi o primeiro a me dar notícias sobre os trágicos acontecimentos de 1799, envolvendo meu hexavô Dom Nicola Cestari e seus familiares. Tanto ele quanto sua mulher, Professora Angelina Tortorella (minha parente pela família Verlangieri), sempre me ajudaram com preciosas informações genealógicas. Infelizmente, ambos faleceram em 2012, mas registro meus agradecimentos póstumos.

Também tive o prazer de trocar correspondências epistolares e *e-mails* com o Dr. Giuseppe Fulgione, falecido em 2014, autor do precioso livro “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*” (1995). Essa obra foi a base para obtenção de muitos dados sobre essa família, possibilitando, assim, a ampliação das pesquisas, cujo resultado agora apresento em homenagem a ele.

Devo frisar, ainda, meu agradecimento ao genealogista Michele Cartusciello, diretor do *Museo del Cognome*, em Padula, pelo hercúleo trabalho de pesquisa desenvolvido por ele nos mais diversos arquivos civis e eclesiásticos italianos, a exemplo dos Arquivos de Estado de Salerno e de Nápoles, bem como dos Arquivos Diocesanos de Nápoles, Nocera Inferiore e de Teggiano, além dos Arquivos Paroquiais de Tramutola e de Montesano sulla Marcellana. Sem o valioso trabalho de pesquisa dele, não teria sido possível organizar a genealogia da família Cestari, de Montesano sulla Marcellana.

Por fim, agradeço ao Dr. Fulvio Maria Visone que, em SET-2014, muito gentilmente, levou minhas tias, Inês e Ana Emília, e eu para conhecermos os imóveis da família Cestari, em Montesano sulla Marcellana: o *palazzo*, a Capela de *S. Maria delle Grazie*, a propriedade rural *L'Eliceto*, bem como o Convento dos *Cappuccini*.

COMUNICAÇÕES PESSOAIS

CARTUSCIELLO, Michele.

FIORE, Edgard.

FULGIONE, Giuseppe.

ISOLDI, Paschoal José Napoleão.

PASSARELLI, Gaetano.

TERRANO, Maria.

VISONE, Fulvio Maria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMATO, Marta. “*Família Andrade de Minas Gerais. Ascendência e descendência de Antônio de Brito Peixoto. 500 anos de História*”. Campinas: edição da autora, 2016.
- AMATO, Marta. “*Bento da Costa Preto. Um Paulista nas Minas Gerais*”. São Carlos: edição da autora, 2017.
- AMBROGI, Marco. “*La storia in parallelo. Aspetti culturali e social del Vallo di Diano attraverso le gesta delle sua protagoniste*”. Assessorato della Cultura della Provincia di Salerno – Associazione A.L.C.I., 2009.
- ÁRVORE DE COSTADO Nº 10. In: Revista do Instituto Heráldico-Genealógico nº 9. São Paulo, 1942-1943.
- AULISA, Tommaso. “*Bibliografia Storica eli Bagnoli Irpino*”. Valsele Tipografia – Materdomini, 1994.
- BARRESE LI PRATI, Eligio. “*Abbozzo di Memorie per la Casa Barrese li Prati di questa Città di Marsico*” (Biblioteca Nacional de Nápoles, manoscritti, XVIII, 23).
- BONSERA, Santino G. “*Di una ignorata veduta prospettica cinquecentesca di un paese lucano*”. In: Leukanikà – Rivista Lucana di Varia Cultura. Ano VII, n. 1-2, junho 2007, p. 28-32.
- BONSERA, Santino G. “*Gli Statuti del Sacro Monte di Pietà di Tramutola nella bolla di Papa Sisto V (1586) e nei decreti dell’Abate Cavense Raffaele Pasca (Sec. XVIII)*”. In: Studi e Ricerche di Storia Patria. Fontes IV. Centro Grafico di Rocco Castrignano: Anzi, março 2003.
- BONSERA, Santino G. “*L’Immagine di Tramutola nel secolo XVI*”. In: Studi e Ricerche di Storia Patria. Fontes III. Centro Grafico di Rocco Castrignano: Anzi, março 2003.
- BONSERA, Santino G; ORIOLO, Remo; TROCCOLI, Giuseppe D. “*Tramutola. Note e ricerche storiche*”, 1993.
- BORELLA, Andrea (curador). *Annuario della Nobiltà Italiana nuova serie*. Ano XXXI, vol. II. S.A.G.I Casa Editrice, Teglio (SO) – Itália, 2010 (edição monumental do 150º aniversário da Unidade da Itália).
- BRACCO, Vittorio. “*Polla. Linee di una storia*”. 2ª ed. Salerno: Arti Grafiche Boccia Edizioni, 1999.
- CANCRO, Mario. “*Terre Lucane. Frammenti di storia e di civiltà lucana osservati nel più ampio quadro storico meridionale e nazionale*”. Booksprint, 2016.
- CASSESE, Leopoldo. “*Giacobini e Realisti nel Vallo di Diano*”. In: “*Rassegna Storica Salernitana*”. Società Salernitana di Storia Pátria, ano X, nº 1-4, JAN.-DEZ. 1949.
- CASTIGLIONE, Ruggiero Di. “*La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del ‘700*”. Vol. II. Roma: Gangemi, 2008.

- CASTIGLIONE, Ruggiero Di. *“La Massoneria nelle Due Sicilie e i ‘fratelli’ meridionali del ‘700’*. Vol. III. Roma: Gangemi, 2009.
- CATTANA, Anna; NESCI, Maria Teresa. *“Zanichelli Dizionario Compatto della Lingua Italiana”*. Bologna: Zanichelli editore S.p. A.
- CIRILLO, Giuseppe Pasquale, *“Per lo Marchese D. Filippo Villapiana contro PP. di S. Giovanni a Carbonara”*. Nápoles, 1775 (disponível na internet).
- “Corriere di Casalbuono”*. In: Giornale d’Italia, de 10-OUT-1923.
- D’ACUNTI, Vincenzo. *“La familia Gerbasio di Montesano nella Storia del Regno di Napoli”*. In: *Quaderni del Centro Studi e Ricerche del Vallo di Diano “Pietro Laveglia”*, v. 13. Battipaglia: Laveglie & Carlone, 2012.
- D’AMICO, Giuseppe. *“Cronaca di un efferato delitto: il caso Cestari”*. Valentina Portfirio Editore.
- “Dal giornale ‘Il popolo salernitano’ del 28 febbraio - 1 marzo 1905 in occasione della morte del Cav. Avv. D. Pasquale Isoldi”*. In: Voce Amica, ano XXXVI, nº. 6, DEZ- 1998.
- D’ALESSIO, Maria Teresa. *“La sepoltura della famiglia Bigotti nella Cestosa di Padula”*. In: *Bollettino della Soprintendenza per i BAP di Salerno e Avellino*, 2009 (studi).
- DAUNT, Ricardo Gumbleton. *“Os Gonçaves dos Santos de Casa Branca descendentes do sertanista Tenente Urias Emidio Nogueira de Barros”*. In: Revista do Instituto Heráldico-Genealógico nº 8, anos IV e V, 1940-1941.
- DAUNT, Ricardo Gumbleton. *“Diogo Antônio Feijó na tradição da família Camargo”*. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, v. XLIII. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1944.
- DEL GUERRA, Rodolpho José. *“Riquezas do baú provinciano”*. São Sebastião da Grama: Grass, 2000.
- DE MARTINO, Felice. *“La breve stagione del “galantuomo””*. Salerno: Marte, 2004.
- DIDIER, Arturo. *“Regesti delle Pergamene di Teggiano (1197-1805)”*. Salerno: Carlone Editore, 2003.
- Elenco Ufficiale Nobiliare Italiano*. Amaldo Forni Editore (reimpressão da edição de Turim, 1922).
- FERRI, Lucio. *“Tre paesi una famiglia e il resto di niente”*. Milão: Image, 2008.
- FIORE, Edgard. *Novità su Jacopo Cestaro*. In: TeCLa – *Rivista di Temi di Critica e Letteratura Artistica*, nº. 12, dez./2015 (disponível na internet).
- FREITAS, Edgard. *“Mococa, 100 anos de história (1847 - 1947)”*.
- FULGIONE, Giuseppe. *“Genealogia della famiglia Cestari di Montesano sulla Marcellana”* - pôster e cartão com legenda, 2006.
- FULGIONE, Giuseppe. *“La storia scritta nella pietra. Diego Gatta insigne giurista salernitano”*. In: L’agenda di Salerno e provincia.
- FULGIONE, Giuseppe. *“Un grande del diritto e della storia Diego Gatta di Sala Consilina”*. In: Il Saggio, ano XIV, nº. 162, SET-2009.

- FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Eboli: i Fulgione (notizie storiche e genealogia)*”. Salerno: La grafopress, 2008.
- FULGIONE, Giuseppe. “*Una famiglia di Montesano sulla Marcellana: i Cestari*”. Salerno: Boccia, 1995.
- GATTINI, Giuseppe. “*Note storiche sulla Città di Matera e sulle sue famiglie nobili*”. Bolonha: Forni, 1969 (reimpressão fotomecânica).
- “*Giorno*” (jornal), de 25-SET-1923.
- “*Gli inizi della nostra emigrazione all’estero*”. In: *Voce Amica*, ano XXXIII, nº. 6, DEZ-1995.
- GUIMARÃES, Armelim. “*Resumo didático da História de Itajubá*”. 1ª ed. São José dos Campos: Papercrom, 2000.
- GUIMARÃES, José. “*As Três Ilhoas. Contendo a descendência de Júlia Maria da Caridade*”, v. 2º, 1ª parte, 1990.
- ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. “*A descendência de Elias de Mello Castanho*”. In: Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro (1939-1989), São Paulo, 1991.
- ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. “*Um antigo habitante da região de Cabo Verde (Minas Gerais): Frutuoso Machado Tavares e Silva*”. In: Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia - ASBRAP nº 5, 1998.
- ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. “*Um ramo da família Bueno de Camargo*”. In: Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro (1939-1989). São Paulo, 1991.
- ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy; ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “*A família Mello de São José do Rio Pardo e região*”. In: Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia - ASBRAP nº 2, 1995.
- ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy; ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “*Algumas famílias povoadoras do Alto Rio das Velhas: Ferreira Pedrosa, Aguiar, Pereira Lima e Rodrigues Peixoto*”. In: Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia - ASBRAP nº. 26 (eletrônica), 2019.
- ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “*Alemães em São José do Rio Pardo*”. In: Cidade Livre do Rio Pardo, de 29-OUT—2016, ano 6, n. 64.
- ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “*A família Verlangieri, originária da Comuna de Polla, na Itália, e suas ramificações nos Estados Unidos da América e no Brasil*”. In: Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia ASBRAP nº. 12, 2006.
- ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “*Furlanetto: uma família de origem vêneta*”. In: Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia ASBRAP nº. 16, 2010.
- ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “*Os Santomauros que, de Montepeloso,*

- migraram para Padula*". In: Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia ASBRAP n.º 20, 2013.
- LAMATTINA, Gaetano. "*Caggiano e il suo Casale di Pertosa. La Necropoli di Acerronia. La Diocesi di Satriano*". Caggiano: Edizione Voce Amica, 2ª edição, 1994.
- LAMATTINA, Vittorio. "*La Biblioteca Parrocchiale del SS. Salvatore in Caggiano (Salerno)*" (apresentação). In: Voce Amica, ano XXVII, n.º 2, ABR-1989.
- "*La Riscossa*" (jornal), de 1 a 12-MAR-1905.
- LEME, Luiz Gonzaga da Silva. "*Genealogia Paulistana*", v. 4. São Paulo: Duprat & Cia., 1904.
- LEME, Luiz Gonzaga da Silva. "*Genealogia Paulistana*", v. 6. São Paulo: Duprat & Cia., 1905.
- LOMBARDI, Gelsomina; PUGLIESE, Micaela. "*Dal romantico ao barroco: l'architettura religiosa minore*". In: ESPOSITO, Michele; e TORTORELLA, Antonio (organizadores). "*In Sala Guida Storica Artistica Etnografica*". Sala Consilina: Biblioteca Comunale di Sala Consilina, 2010.
- MEDICI, Ademir. "*Memória*". In: Diário do Grande ABC, de 25-MAR-1998, (Caderno Setecidades).
- MIRAGLIA, Antonella. "*La Galleria di Palazzo Ferrau a Matera*". Potenza: Consiglio Regionale della Basilicata, 2004 (Série *Quaderni di documentazione regionale*).
- MORAES, Esaú Corrêa de Almeida. "*Família Paulista 'Livro de Família' volume 4º*". In: Biblioteca Genealógica Brasileira, n.º 13. São Paulo, 1969.
- MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de. "*Os Galvão de França no povoamento de Santo Antonio de Guaratinguetá*". 2ª ed. São Paulo: Edusp, 1993.
- PEROTTI, "*Le massime giornale del registro e del notariato*", ano VI. Florença: Tipografia Eredi Botta, 1869.
- PETRÒCCHI, P. "*Nòvo Dizionario Universale della Lingua Italiana*", v. I. Milano: Fratelli Trèves Editori, 1910.
- RICCARDI, Riccardo. "*I Pomarici. Storia di un'antica famiglia meridionale*". Bari: Levante, 2003.
- RICCARDI, Riccardo. "*I Pomarici di Matera. Vicende di un casato e di un palazzo*". Bari: Levante, 2006.
- RICCARDI, Riccardo. "*La Dinastia Ulmo. Un viaggio sospeso nel tempo tra Matera, Taranto, Martina Franca, Castellana, Locorotondo, Ottaviano e Napoli*". Bari: Edizioni dal Sud, 2019.
- SANT'ANNA, J. Gabriel. "*Galeria dos sócios do Instituto Genealógico Brasileiro*"; In: Revista Genealógica Latina [publicação do Instituto Genealógico Brasileiro], 1º semestre/1942, ano III, n.º 5.
- SICA, Angelo; AROMANDO, Giuseppe; VANNATA, Francesco. "*150 Da Montesano a Marcellana. 1862 14 dicembre 2012*".
- SILVEIRA, Carlos da. "*Cristovam Diniz de Anhaya, um paulista andejo*". In: Revista do Arquivo Municipal de São Paulo, v. XI. São Paulo, 1935.

- SILVEIRA, Carlos da. “*Povoamento de Silveiras. Os Bicudo Leme. Um crime horripilante*”. In: Revista do Arquivo Municipal de São Paulo, v. XXXVII. São Paulo, 1937.
- SILVEIRA, Carlos da. “*Um precioso manuscrito. Notas de família. Descendência de Carlos Pedroso da Silveira*”. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, v. XXXIII. São Paulo, 1937.
- SILVEIRA, Carlos da. “*Apontamentos para o estudo de uma grande família: os Lopes Figueira, do Facão*”. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, v. XXXV. São Paulo, 1938.
- SILVEIRA, Carlos da. “*Um frade bem paulista*”. In: Revista do Arquivo Municipal de São Paulo, v. XLIV. São Paulo, 1938.
- SILVEIRA, Carlos da. “*A família Sene de Silveiras e algures: antes de tudo, pequenos lavradores*”. In: Revista do Arquivo Municipal de São Paulo, volume LXVIII, São Paulo, 1940.
- SILVEIRA, Carlos da. “*Descendência de Francisco Dias Velho. Lapsos a corrigir. O caso João Pires Monteiro. Breve notícia sobre uns Matos, et cétera*”. In: Revista do Arquivo Municipal de São Paulo, v. XCVI. São Paulo, 1944.
- SILVEIRA, Carlos da. “*Aditamento à Genealogia Paulistana*”. In: Revista Genealógica Latina, v. XX. São Paulo, 1968.
- SORMANI, Miguel Enrique. “*Antonio Santelmo nel Risorgimento salernitano*”. In: ROSSI, Luigi. “*Garibaldi e garibaldini in provincia di Salerno*”. Salerno: Plectica, 2005.
- SPINELLI, Enrico. “*Contributi alla Storia Culturale del Vallo di Diano (secc. XV-XIX)*”. In: *Quaderni del Centro Studi e Ricerche del Vallo di Diano*, v. 3. Salerno: Pitreo Laveglia Editore, 1994.
- SPRETI, Vittorio. “*Enciclopedia storico-nobiliare italiana. Famiglie nobile e titolate viventi riconosciute dal R. Governo d’Italia compresi: città, comunità, mense vescovili, abazie, parrocchie ed enti nobili e titolati riconosciuti*”, v. III e IV. Arnaldo Forni Editor, reimpressão da edição de Milão, 1928-1935.
- TALLARICO, Maria Aurora. “*Dizionario biografico degli italiani*”, vol. 24, 1980. Site <http://www.treccani.it/enciclopedia/giuseppe-cestari> (consultado em 17-AGO-2020).
- TITULARES DO IMPÉRIO. In: Anuário Genealógico Brasileiro [publicação do Instituto Genealógico Brasileiro], ano I.
- “*Toponomastica Nuova denominazione di piazze e vie a Caggiano*”. In: Voce Amica, ano XXXVI, nº. 3, junho de 1998.
- “*Una Medaglia al Valor Militare*”. In: Corriere della Sera, de 4-JUL-1919.
- VERMANDOIS, Anthony. Site www.imagesmaiorum.net (consultado em 18-FEV-2014).
- VOCE AMICA (boletim da Paróquia do SS. Salvatore, em Caggiano), ano XXXIX, nº. 5, OUT-2001.
- VUOLO, Giuseppe; ARTECA, Gennaro. *Gli Statuti Della Terra di Montesano. Lagonegro (PZ)*, 2010.